



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

65.32

-12.14 -12.14

15.44

75.25

55.01

55.01



14 de Outubro de 2022

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS	iv
INDICE DE GRÁFICOS	vi
SUMÁRIO EXECUTIVO	0
I. NOTAS INTRODUTÓRIAS	6
II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	10
2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL.....	10
2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL.....	10
2.1.2 DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS REGIONAIS	12
2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE PRODUTOS PRIMÁRIOS	13
2.1.5 TENDÊNCIA DO NÍVEL DE PREÇOS.....	16
2.1.6 TENDÊNCIA DO INVESTIMENTO INTERNACIONAL.....	18
2.2. CONTEXTO NACIONAL.....	22
2.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO.....	22
2.2.2 INFLAÇÃO, TAXAS DE JURO E CÂMBIO.....	23
2.2.3. PREVISÃO DO ENVELOPE DE RECURSOS PARA 2023-2025	24
2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023.....	27
2.3.1 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL	29
2.3.2 BALANÇA DE PAGAMENTOS.....	30
2.4 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO	32
2.4.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS	32
2.4.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS	36
2.4.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA	38
2.4.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA.....	42
2.4.5. ELECTRICIDADE E GÁS.....	43
2.4.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	46
2.4.7. EDUCAÇÃO	48
2.4.8. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	48
2.5. MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS PARA 2023 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024	49
2.5.1. PRINCIPAIS INDICADORES PARA 2023 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024	52
2.6. POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2023.....	66
2.6.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	66
III. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO 2021-2022	72

IV. PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO	ESTADO
PARA O ANO 2023	78
4.1 RECURSOS DO ESTADO	78
4.1.1 RECURSOS INTERNOS	78
4.1.2. RECURSOS EXTERNOS	81
4.2 DESPESAS DO ESTADO.....	85
4.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO.....	86
4.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO.....	91
4.2.2.1 TRANSFERÊNCIAS ÀS COMUNIDADES 2023.....	92
4.2.3 OPERAÇÕES FINANCEIRAS	95
4.2.4 DESPESA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	96
4.2.5 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA.....	96
4.2.6 AFECTAÇÃO TERRITORIAL	97
4.2.7 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL.....	99
4.3. FINANCIAMENTO DO DÉFICE.....	100
4.4. COMPROMISSOS SECTORIAIS.....	101
V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	102
VI. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2023	103
VII. INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA	106
VIII. ACTIVOS FINANCEIROS DE ACORDO COM AS REGRAS INTERNACIONAIS.....	109
IX. INDICADORES ECONÓMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ORGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL	109
9.1 Produção Agrícola	109
9.2 Produção Pesqueira.....	110
9.3 Ensino Primário e Secundário.....	111
9.4 Rede Escolar	112
9.5 Saúde	112
X. CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
Evolução do Capital das Empresas com Participações do Estado 2023	116
XI. MATRIZES DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS DO PESOE 2023	118

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Pacote de Medidas de Aceleração Económica.....	8
Quadro 2. Perspectivas de Crescimento do PIB Mundial (%)	11
Quadro 3. Preços das principais mercadorias e previsão (USD).....	16
Quadro 4. Fluxos de IDE por região, 2019-2021 (Mil milhões de dólares e %).....	21
Quadro 5. Previsão de Recursos do PESOE 2023 e Pojecção para 2024-2025.....	26
Quadro 6. Evolução dos Principais Indicadores Monetários	30
Quadro 7. Balança Comercial (milhões de dólares)	31
Quadro 8. Projecção dos Principais Indicadores Macroeconómicos para 2023.....	31
Quadro 9. Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade em 2023 (%)	32
Quadro 10. Previsão da Produção das Principais Culturas Alimentares	34
Quadro 11. Previsão da Produção das Principais Culturas de Rendimento	35
Quadro 12. Evolução da Produção Pecuária.....	35
Quadro 13. Evolução dos Efectivos Pecuários	36
Quadro 14. Evolução da Produção Pesqueira (Ton)	37
Quadro 15. Evolução da Produção Mineira	41
Quadro 16. Evolução da Produção Industrial.....	42
Quadro 17. Evolução da Produção de Energia Eléctrica.....	45
Quadro 18. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)	47
Quadro 19. Evolução do Efectivo Escolar.....	48
Quadro 20. Alocação da Despesa Pública por Prioridades e Pilares (Milhões de MT e em % da Despesa Total)	50
Quadro 21. Alocação da Despesa por ODS (Milhões de MT e em % da Despesa Total).....	51
Quadro 22. Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social.....	55
Quadro 23. Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego	62
Quadro 24. Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente.....	63
Quadro 25. Promoção da Boa Governação e Descentralização	65
Quadro 26. Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2021-2022 (Milhões de MT)	73
Quadro 27. Execução da Despesa do Estado de Janeiro a Junho de 2021-2022 (Milhões de MT).....	76
Quadro 28. Previsão dos Recursos Internos 2023	79
Quadro 29. Previsão dos Recursos Externos (Milhões de MT e em % do PIB)	82
Quadro 30. Donativos (Milhões de MT)	83
Quadro 31. Créditos (Milhões de MT).....	84
Quadro 32. Previsão da Despesa do Estado para 2023	85
Quadro 33. Impaco das Admissões/Contratações para 2023 (Efectivos e Encargo em Milhões de MT)	88
Quadro 34. Programa de Protecção Social (Em Milhões de MT)	90
Quadro 35. Previsão das Despesas de Investimento para 2023	91

Quadro 36. Transderências às Comunidades (Milhões de MT)	93
Quadro 37. Transferências das Receitas de Exploração Florestal e Faunística (Milhões de MT)	94
Quadro 38. Previsão das Operações Financeiras do Estado para 2023	95
Quadro 39. Previsão da Despesa Segundo a Classificação Económica para 2023 (Milhões de MT)	96
Quadro 40. Serviço da Dívida (Em Milhões de MT e em % do PIB).....	97
Quadro 41. Limites Orçamentais para os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial	98
Quadro 42. Alocação por Nível Territorial (Milhões de MT e em % da Despesa Total).....	99
Quadro 43. Previsão do Défice Orçamental	100
Quadro 44. Compromissos Sectoriais (Em Milhões de MT e % da Despesa Total).....	101
Quadro 45. Equilíbrio Orçamental (Milhões de MT e %)	102
Quadro 46. Matriz de Riscos Fiscais, Impactos e Medidas de Mitigação	103
Quadro 47. Composição do Stock da Dívida (Milhões de dólares americanos)	106
Quadro 48. Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa	107
Quadro 49. Produção Agrícola dos OGDP	110
Quadro 50. Produção Pesqueira dos OGDP.....	110
Quadro 51. Inscrição de Alunos do Ensino Primário e Secundário dos OGDP.....	111
Quadro 52. Rede Escolar do Ensino Primário Geral dos OGDP	112
Quadro 53. Rede Hospitalar dos OGDP.....	113
Quadro 54. Fontes de Água dos OGDP	114
Quadro 55. Sociedades Anónimas.....	116
Quadro 56. Sociedades por Quotas (2023)	117
Quadro 57. Empresas Públicas (2023)	117

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Projecção do Crescimento do PIB para África	13
Gráfico 2. Evolução do Índice de Preços de Produtos Primários (USD).....	14
Gráfico 3. Taxa de Inflação por Regiões Económicas (%)	17
Gráfico 4. Fluxos de IDE Globais e por Agrupamento Económico 2008-2021 (Mil milhões de USD e %)	19
Gráfico 5. Entradas de IDE por Região , 2020-2021 (Mil milhões de dólares e %).....	20
Gráfico 6. Taxas de Crescimento Real do PIB por Trimestre – 2021 2 2022 (%)	22
Gráfico 7. Composição dos Recursos a Médio Prazo (em % do PIB)	25
Gráfico 8. Despesas do Estado em % do PIB (2023-2025)	27
Gráfico 9. Composição das Receitas de Janeiro a Junho de 2021-2022 (Milhões de MT)...	74
Gráfico 10. Composição das Despesas de Janeiro a Junho de 2022 (%).....	77
Gráfico 11. Composição das Receitas do Estado (% do Total)	81
Gráfico 12. Composição do Orçamento do Estado (% do Total de Recursos).....	84
Gráfico 13. Composição da Despesa Pública (%)	86
Gráfico 14. Composição das Despesas de Funcionamento para 2023 (%).....	87
Gráfico 15. Composição das Transferências Correntes (%)	89

ACRÓNIMOS

BdPESOE – Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

BM-Banco de Moçambique

BT's – Bilhetes do Tesouro

CICE – Código do Imposto sobre Consumo Específico

CIRPS – Código do Imposto de Rendimento de Pessoas Singulares

COVID – Corona Virus Disease

DSSI – Suspensão do Serviço da Dívida

DUAT – Direito de Uso e Aproveitamento da Terra

EDM – Electricidade de Moçambique

EP1 – Ensino Primário do 1º Grau

EUA – Estados Unidos da América

FAE – Funcionários e Agentes do Estado

FMI – Fundo Monetário Internacional

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito

HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa

IDE – Investimento Directo Estrangeiro

INAGE – Instituto Nacional do Governo Electrónico

INTIC – Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação

IRPC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

IVA – Imposto Sobre o Valor Acrescentado

JUE – Janela Única Electrónica

MADER – Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

MAEFP – Ministério da Administração Estatal e Função Pública

MEF – Ministério da Economia e Finanças

MIC – Ministério da Indústria e Comércio

MIMAIP – Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

MINEC – Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MIREME – Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MPME – Micro, Pequenas e Médias Empresas
MT – Meticais
MTC – Ministério dos Transportes e Comunicações
ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OGDP – Órgãos de Governação Descentralizada Provincial
PAC´s – Posto de Abastecimento de Combustíveis
PASD – Programa de Apoio Social Directo
PASP – Programa Acção Social Produtiva
PAUS – Programa de Atendimento às Unidades Sociais
PESOE – Plano Economico Social e Orçamento do Estado
PIB – Produto Interno Bruto
PP – Pontos Percentuais
PQG – Programa Quinquenal do Governo
PSSB – Programa Subsídio Social Básico
REN – Rede Eléctrica Nacional
RIL – Reservas Internacionais Líquidas
SISTAFE – Sistema de Administração Financeira do Estado
TON – Toneladas
TSU – Tabela Salarial Única
UNCTAD – Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento
USD – Dólar Norte Americano

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A proposta do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2023 (PESOE 2023), assenta na continuidade da implementação de medidas de consolidação fiscal, privilegiando a orientação de recursos para os sectores que estimulem e diversifiquem o crescimento económico, salvaguardando os princípios de eficiência alocativa e equilíbrio das contas públicas.
2. No **Contexto Internacional**, as projecções apontam para uma desaceleração do crescimento económico mundial de 3,2% em 2022 para 2,7% em 2023, uma redução em 0,5 pontos percentuais (pp), resultante da desaceleração acentuada da actividade económica nas três maiores economias a nível mundial (China, Zona Euro e Estados Unidos da América), das condições financeiras globais pouco favoráveis associadas às expectativas de um aumento mais acentuado das taxas de juro e pressões inflacionárias persistentes como resultado das repercussões do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.
3. Com relação à inflação mundial, para o ano de 2023 perspectiva-se a taxa de 6,5%, reflectindo a redução dos preços internacionais das mercadorias nos últimos dois meses em resposta ao acordo entre a Rússia e Ucrânia, em Julho, para a retoma da exportação de grãos nos Portos do Mar Negro na Ucrânia.
4. No **Contexto Nacional**, perspectiva-se para o ano 2023 uma recuperação gradual da actividade económica, que será sustentada pelo bom desempenho dos sectores da indústria extractiva (23,1%), agricultura (5,2%) e construção (5,0%), associadas a uma maior abertura da economia no período pós pandemia e maiores investimentos para acções de reconstrução pós desastres. Concomitantemente, os esforços empreendidos pelo Governo no âmbito do reforço da capacidade institucional e operativa das forças de defesa e segurança criarão condições para a contínua melhoria do ambiente de segurança nas zonas afectadas pelo

terrorismo, galvanizando as expectativas de recuperação sócio-económica da região norte do País.

5. No quadro dos esforços visando assegurar um padrão de acumulação interna e crescimento económico centrado no reforço da participação do sector privado na economia, o Governo prosseguirá em 2023, com a implementação do **Pacote de Medidas de Aceleração Económica** que irão criar condições para que os sectores chaves da economia se desenvolvam, através da maior captação de investimento e da criação de novos empregos, assegurando uma melhoria da estabilidade macroeconómica e a sustentabilidade do sistema fiscal a médio e longo prazos.
6. Constituem fundamentos e pressupostos para a elaboração do PESOE 2023: (i) as previsões macroeconómicas para o ano de 2023; (ii) à priorização da afectação de recursos para os sectores económicos e sociais e para o atendimento dos desafios no âmbito do combate à pobreza e o reforço da resiliência do País as calamidades naturais e choques externos; (iii) a melhoria da arrecadação da receita e (iv) a racionalização da despesa.
7. Os principais objectivos de política macroeconómica definidos no PESOE 2023 são os seguintes: (i) atingir um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de **5,0%**; manter a inflação estável de modo a garantir a sua manutenção a um dígito no médio prazo (ii) alcançar o valor de **USD 8.806,0 milhões**, em exportações de bens; (iii) constituir Reservas Internacionais Líquidas (RIL) no valor de **USD 2.936,6 milhões**, correspondentes a **3** meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais excluindo os megaprojectos; e (iv) alcançar um *superávit* primário no intervalo entre 2,5% e 3,0 % do PIB, consistente com o objectivo de melhoria, a médio prazo, dos parâmetros de sustentabilidade da dívida pública. .

8. Para 2023, espera-se mobilizar um volume total de recursos de 472.122,4 milhões de MT, correspondente a 35,8% do PIB, um incremento de 4,3 pp do PIB comparativamente ao ano de 2022. A despesa pública para 2023 está fixada em 472.122,4 milhões de MT, equivalente a 35,8% do PIB, o que representa um decréscimo de 4,3 pp em relação ao ano de 2022. O défice orçamental situar-se-á em 115.058,6 milhões de MT, correspondentes a 8,7% do PIB; e o Saldo Primário em 41.236,2 milhões de MT, equivalente a 3,1% do PIB.
9. Para a concretização dos objectivos preconizados no Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG 2020-2024), o Governo compromete-se a realizar dentre outras, as seguintes acções por Prioridades e Pilares de suporte:
- A. No **Desenvolvimento do Capital Humano e Justiça Social** com o custo total de 206.565,46 milhões de MT, prevê-se realizar as seguintes acções:
- i. No sector da **Educação**, matricular cerca de **9,9 milhões de alunos** em todos os níveis de ensino, sendo **7,4 milhões** no ensino primário, **2,4 milhões** no ensino secundário geral e **257 mil** do ensino superior; atribuir **327.208 uniformes** escolares à raparigas e adolescentes.
 - i. . Na alfabetização e educação de adultos matricular **261 mil alunos**. Estas acções serão impulsionadas pela admissão de **5.407 professores**.
 - ii. No ensino **técnico profissional** serão admitidos **100 formadores** para a formação profissional, **67** professores de ensino técnico profissional e no ensino superior **85 professores**.
 - iii. No sector da **Saúde**, contratar **4.150** profissionais dos quais, **158** médicos nacionais e **741** Médicos estrangeiros, **100** técnicos superiores N1, **3.151** técnicos médios, **701** serventes e **40** motoristas de ambulância, para o reforço

da capacidade de atendimento nos Hospitais Públicos e aumentar para **90,6% (1.327.589)** a taxa de cobertura de partos institucionais em todo o País reduzindo a Mortalidade Materna, Neonatal e Infantil Intra-Hospitalar.

10. Na **área social**, garantir a assistência social à **951.289** agregados familiares (crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar), sendo 725.714 no Programa Subsídio Social Básico (PSSB), 74.469 no Programa Apoio Social Directo (PASD), 11.200 no Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS) e 139.906 no Programa Acção Social Produtiva (PASP).

B. Para **Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego** com o custo total de 178.375,46 milhões de MT, implementar as seguintes acções:

- i. No **sector do Emprego**, gerar cerca de **381,7** mil novos empregos; financiar **180** projectos de iniciativas juvenis para o autoemprego, geração de rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ); financiar **950** projectos financiados para o apoio a produtividade e **500** empresas jovens no âmbito das iniciativas juvenis para o autoemprego; atribuir **1.678** Kits de autoemprego aos jovens para geração de rendimentos no âmbito do Programa Emprega; atribuir **3 mil** bolsas formativas em gestão de negócios para jovens no âmbito do Acredita Emprega e capacitar **3.500** empresas de jovens em matérias de gestão.
- ii. No **sector das Pescas**, capturar cerca de **476,5 mil Toneladas (Ton) de pescado** diverso, onde o volume projectado para a Pesca Industrial e Semi-industrial é de cerca de 23,5 mil Ton, para a Pesca Artesanal é estimado em 444,1 mil Ton e para a Aquacultura em 8,8 mil Ton.

- iii. Na **Indústria e Comércio**, (i) implantar centros agro-industriais no corredor de desenvolvimento Pemba/Lichinga; (ii) implantar e operacionalizar fábricas de ração; (iii) industrializar a economia rural através do financiamento às MPME's.
- iv. Na área de **Transportes e Comunicações**, expandir e modernizar **15 redes meteorológicas** e reabilitar e expandir o Porto de Nacala, Fases II e III.
- v. No **Turismo**, (i) promover Moçambique como destino turístico de excelência, (ii) participar em **feiras internacionais** nos mercados africanos (África do Sul e Zimbabwe), europeus (Portugal, Alemanha e Espanha) e americanos (Estados Unidos da América); (iii) realizar a Feira Internacional do Turismo de Moçambique, denominada FIKANI.
- vi. Na área de **infraestruturas**, (a) construir **406** salas de aula para o Ensino Primário e **27** Escolas Secundárias; (b) concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Angónia, (c) concluir e apetrechar dois Hospitais Gerais (HG) de Nampula e da Beira em Sofala e três Hospitais Distritais (HD) nomeadamente: Distrito de Matutuíne (Ponta de Ouro) na Província de Maputo, Distrito de Balama na Província de Cabo Delgado e Distrito de Pebane na Província de Zambézia; Requalificar dois Centros de Saúde em Hospitais Distritais nomeadamente: Namialo em Meconta na Província de Nampula, Ulonguè em Tete e Reabilitar o Hospital Geral José Macamo na Cidade do Maputo; (d) reabilitar **115 km** da Linha Férrea de Machipanda (Fase I); (e) electrificar **22 Sedes de Postos** Administrativos, através da combinação das opções de ligação à rede eléctrica nacional (REN) e de sistemas autónomos de produção e distribuição; (f) construir a primeira unidade de produção de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) - “gás de cozinha” no País, em Temane;
- vii. Reabilitar **790 km** de estradas nacionais e regionais; asfaltar 81 km de estradas nacionais e regionais; sinalizar **700 Km** de estradas; construir 12

- e reabilitar cinco pontes; fazer a manutenção de 12 pontes e 28 básculas; e fazer a manutenção periódica de 310 km e de rotina de 15.030 km;
- viii. Construir e reabilitar 10 sistemas de abastecimento de água, estabelecer **22.900 ligações** domiciliárias nas cidades e vilas; construir e reabilitar **18 sistemas** de abastecimento de água nas zonas rurais e construir e reabilitar **1.738 sistemas** de abastecimento de água nas zonas urbanas; construir e reabilitar três sistemas de saneamento e drenagem nas zonas urbanas; prosseguir com as obras de construção e reabilitação de 15 sistemas de abastecimento de água no âmbito da implementação do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado; promover a construção de 11.640 fossas sépticas; 52.682 latrinas melhoradas e declarar cerca de 900 comunidades livres de feccalismo a céu aberto;
- ix. Construir oito pequenas barragens e reservatórios escavados nas regiões norte, centro e sul;
- x. Construir vinte estações de monitoria de recursos hídricos modernizadas nas zonas norte e centro;
- xi. Construir e reabilitar seis infraestruturas dos Órgão Locais do Estado nas Províncias de Gaza, Manica e Nampula.

C. Para **Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente** com o custo total de 9.428,79 milhões de MT, atribuir cerca de **300 mil Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT)** no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa-fé e delimitar **30 Unidades Territoriais**.

I. NOTAS INTRODUTÓRIAS

11. O exercício económico de 2023, constitui o quarto ano de operacionalização do PQG 2020-2024 que tem por objectivos, a melhoria da situação económica e social do País, o reforço da estabilidade macroeconómica e consolidação das finanças públicas, a redução da pobreza e das desigualdades sociais, a criação de um ambiente favorável ao investimento público e privado, a geração de emprego, a melhoria da qualidade dos serviços públicos e o aumento do rendimento das famílias.
12. Através do PESOE 2023, o Governo continuará a priorizar a alocação de recursos por forma a atender os compromissos nacionais e internacionais com enfoque para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consubstanciados no aumento da capacidade de provisão de serviços básicos à população e na melhoria do desenvolvimento sócioeconómico sustentável e inclusivo do País.
13. Em adição, através do PESOE 2023 o Governo galvanizará os esforços no âmbito da recuperação sócio-económica dos Distritos da região norte do País afectados pelo terrorismo, através do direccionamento de recursos para à implementação do Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte (PREDIN), do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD) e dos projectos no quadro da Alocação para Prevenção e Resiliência (PRA), cujo objectivo é de garantir as condições humanitárias, sociais e económicas para normalização da vida na Zona Norte e assegurar o regresso da população às suas zonas de origem.
14. O PESOE 2023 é elaborado tendo em conta uma conjuntura macroeconómica e financeira internacional marcada pela previsão de desaceleração da taxa de crescimento económico mundial para 2,7% em 2023, menos em 0,5 pp quando comparado com as projecções para 2022. O impacto negativo do conflito Rússia-

Ucrânia, as pressões inflacionárias, a volatilidade dos preços de mercadorias e condições financeiras mais apertadas, constituem factores que de forma persistente, têm contribuído para o enfraquecimento da actividade económica global.

15. Apesar da deterioração da conjuntura macroeconómica e financeira global, a economia moçambicana tem-se mostrado resiliente aos choques externos e domésticos, prevendo-se que o País alcance a taxa de crescimento de 3,8% em 2022, contra os 2,9% programado na Lei Orçamental de 2021. Prevê-se ainda que a taxa de inflação até o fim de exercício económico 2022 passe para 10,7%, contra a meta inicialmente prevista de 5,3%, como resultado da repassagem para os preços domésticos dos sucessivos aumentos dos preços dos bens essenciais, com destaque para os dos produtos alimentares e combustíveis no mercado internacional.
16. Para o ano de 2023, perspectiva-se uma taxa de crescimento de 5,0%, resultante do desempenho positivo dos sectores económicos e sociais, com destaque para agricultura, construção, saúde e acção social e o sector da indústria extractiva, influenciado fundamentalmente pelo início da produção e exportação do gás natural do Projecto Coral Sul da Área 4 da Bacia do Rovuma.
17. A política tributária e orçamental para o ano de 2023 continuará orientada para a promoção da estabilidade macroeconómica, priorização da alocação de recursos aos sectores económicos e sociais, e para o financiamento de projectos estruturantes para dinamizar o processo de transformação económica, observando os parâmetros de sustentabilidade fiscal de médio prazo.
18. O Governo prosseguirá com os esforços de consolidação fiscal, calibrando a sua composição e ritmo tendo em vista assegurar a rápida recuperação da economia. Assim, continuará a implementação de reformas macroeconómicas, fiscais e

estruturais, visando aumentar e diversificar as fontes de captação de receitas do Estado, melhorar os níveis de eficiência e eficácia da despesa pública e estimular o desenvolvimento do sector privado, contribuir para a erradicação da pobreza e a melhoria dos padrões de distribuição do rendimento.

19. Adicionalmente, com vista a revitalizar a recuperação económica após um período marcado pela ocorrência de sucessivos choques – sendo de destacar o aumento da frequência e intensidade das calamidades naturais, a pandemia da Covid-19, o terrorismo que afecta a região Norte do País e a tensão geopolítica, o Governo vai assegurar a implementação efectiva do Pacote de Medidas de Aceleração Económica (PAE). Este pacote constituído por vinte medidas de reforma enunciadas no quadro abaixo, tem o foco em duas áreas de intervenção que constituem a base para a aceleração do crescimento económico, nomeadamente medidas fiscais e de estímulo à economia e medidas que visam a melhoria do ambiente de negócios, transparência, governação e de aceleração de projectos de infra-estruturas estratégicas.

Quadro 1. Pacote de Medidas de Aceleração Económica

1	REDUZIR A ALIQUOTA DO IVA DE 17% PARA 16%	11	MELHORAR A COMPETITIVIDADE DOS AEROPORTOS E CORREDORES LOGÍSTICOS NACIONAIS
2	ISENÇÃO DO IVA NA IMPORTAÇÃO DE FACTORES DE PRODUÇÃO PARA A AGRICULTURA E A ELECTRIFICAÇÃO	12	ESTIMULAR A PRODUÇÃO LOCAL DE BENS ADQUIRIDOS EM ESCALA PELO ESTADO
3	REDUZIR A TAXA DO IRPC PARA 10% NA AGRICULTURA, AQUACULTURA E TRANSPORTES URBANOS	13	REVER O REGIME GERAL DE VISTOS DE ENTRADA NO PAÍS, PARA PROMOVER MAIOR FLUXO DE TURISTAS E NEGÓCIOS
4	INCENTIVOS FISCAIS PARA NOVOS INVESTIMENTOS EM SECTORES CHAVE REALIZADOS NOS PRÓXIMOS 3 ANOS	14	AJUSTAR AS LEIS DO TRABALHO E DE INVESTIMENTO DE MODO A TORNÁ-LAS MAIS ATRACTIVAS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO
5	SIMPLIFICAR OS PROCEDIMENTOS PARA REPATRIAMENTO DE CAPITALS	15	SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS NA RELAÇÃO ENTRE O ESTADO, AS EMPRESAS E AS PESSOAS
6	FORTALECIMENTO DA SUPERVISÃO DAS OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	16	REFORMA DE ALGUNS ELEMENTOS DO SISTEMA DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA
7	REDUZIR A TAXA DO IRPC PARA 10% NA AGRICULTURA, AQUACULTURA E TRANSPORTES URBANOS	17	FORTALECER A SUPERVISÃO DOS FUNDOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E FUNDOS COMPLEMENTARES
8	ALOCAR 10% DAS RECEITAS FISCAIS DE RECURSOS NATURAIS AO DESENVOLVIMENTO DAS PROVÍNCIAS ONDE A EXTRACÇÃO OCORRE	18	MAIOR SIMPLIFICAÇÃO NA ARQUITECTURA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
9	criação de um fundo de garantia mútua	19	criação e implementação do fundo soberano de Moçambique
10	INTRODUZIR A OBRIGATORIEDADE DE MISTURA DE COMBUSTÍVEIS IMPORTADOS COM BIOCOMBUSTÍVEIS	20	REFORMA DO SUBSISTEMA DE AUDITORIA INTERNA DO ESTADO

20. De entre as medidas de âmbito fiscal destacam-se, a redução da taxa do IVA, a isenção do IVA na importação de factores de produção para a agricultura e electrificação e a criação de incentivos fiscais para novos investimentos em sectores chave.
21. Os principais pressupostos macroeconómicos que norteiam a elaboração do PESOE 2023 são os seguintes:



22. É neste âmbito que, com base nos pressupostos acima mencionados, prevê-se para o ano de 2023 as seguintes metas quantitativas:

- **Receita do Estado:** 357.063,8 milhões de MT, correspondente a 27,0% do PIB, o que representa um incremento de 0,9 pp comparativamente ao ano 2022;
- **Despesa do Estado:** 472.122,4 milhões de MT, equivalente a 35,8% do PIB, o que corresponde um decréscimo de 4,3 pp em relação ao ano de 2022;
- **Défice Orçamental:** 115.058,6 milhões de MT, correspondente a 8,7% do PIB;e
- **Saldo Primário:** 41.236,2 milhões de MT, equivalente a 3,1% do PIB.

II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

23. Segundo o *World Economic Outlook* (Outubro 2022), o ritmo de crescimento mundial continuará a desacelerar em 2023 no contexto de uma conjuntura macroeconómica e financeira adversa associada ao impacto do conflito Rússia-Ucrânia, que tem vindo a perturbar o funcionamento normal das cadeias de oferta em vários países; os efeitos devastadores da pandemia da Covid-19 e o espectro de incerteza que paira sobre os mercados financeiros globais. Com efeito, espera-se que a taxa de crescimento passe de 6,0 % em 2021 para 3,2 % em 2022, e para 2,7 % em 2023, uma redução de 0,5 pp em relação as previsões para 2022 e 0,2 pp mais baixa em relação as projecções de Julho de 2022.
24. Nas **economias avançadas**, espera-se para 2023, um abrandamento no crescimento económico para 1,1%, contra a taxa de 3,3% inicialmente prevista em Abril de 2022, explicada por um desempenho mais fraco esperado para os EUA resultante do baixo consumo privado associado a um fraco poder de compra dos consumidores e uma política monetária restritiva.

Quadro 2. Perspectivas de Crescimento do PIB Mundial (%)

	2021	Proj.	
		2022	2023
ECONOMIA MUNDIAL (%)	6.0	3.2	2.7
Economias Avançadas	5.2	2.4	1.1
Estados Unidos da América	5.7	1.6	1.0
<i>Zona Euro</i>	5.2	3.1	0.5
Alemanha	2.6	1.5	-0.3
França	6.8	2.5	0.7
Itália	6.6	3.2	-0.2
Espanha	5.1	4.3	1.2
Japão	1.7	1.7	1.6
Reino Unido	7.4	3.6	0.3
Canadá	4.5	3.3	1.5
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6.6	3.7	3.7
Europa Emergente e em Desenvolvimento	6.8	0.0	0.6
Rússia	4.7	-3.4	-2.3
Médio Oriente e Ásia Central	4.5	5.0	3.6
Arábia Saudita	3.2	7.6	3.7
África Subsahariana	4.7	3.6	3.7
Nigéria	3.6	3.2	3.0
África do Sul	4.9	2.1	1.1
Ásia Emergente e em Desenvolvimento	7.2	4.4	4.9
China	8.1	3.2	4.4
Índia	8.7	6.8	6.1
América Latina e Caraíbas	6.9	3.5	1.7
Brasil	4.6	2.8	1.0

Fonte: *World Economic Outlook - FMI (Outubro, 2022)*

25. Na **Zona Euro**, o abrandamento no crescimento económico será mais acentuado, passando de 3,1 % em 2022 para 0,5% em 2023, como resultado das repercussões da crise energética devido ao conflito Rússia-Ucrânia, aliado a um quadro monetário mais restritivo, com o Banco Central Europeu a subir as taxas de juros pela primeira vez desde 2011 e a terminar com as compras líquidas de activos, bem como a redução da importação de gás da Rússia.
26. Nas **Economias Emergentes e em Desenvolvimento**, espera-se um crescimento económico de 3,7% em 2023 cerca de 0,7 pp abaixo do previsto em

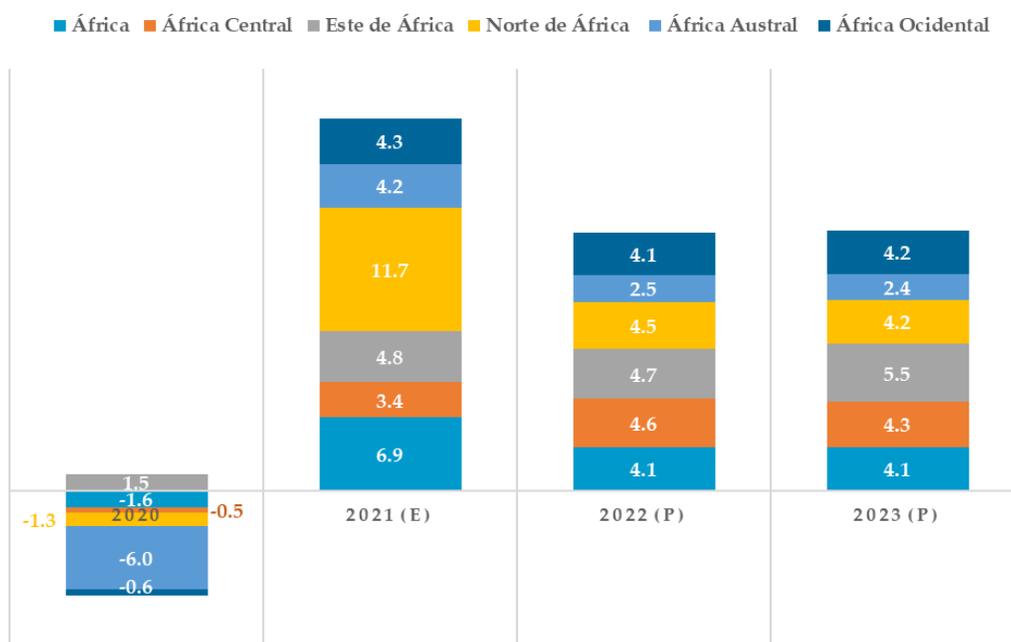
Abril de 2022, contrariando a tendência de forte desaceleração nas economias desenvolvidas devido a recuperação que se espera nas economias da China e Índia e uma contracção menor do que esperado na Europa emergente e em desenvolvimento.

27. Na **região da África Subsaariana** espera-se que o crescimento permaneça positivo, atingindo 3,7% em 2023, 0,3 pp abaixo da previsão de Abril. Esta perspectiva reflecte um menor crescimento dos parceiros comerciais, condições financeiras e monetárias mais apertadas e uma mudança negativa nos termos de troca de *commodities*.

2.1.2 DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS REGIONAIS

28. Para 2022 e 2023, perspectiva-se que a África alcance uma taxa de crescimento económico de 4,1%, uma desaceleração em 2,8 pp quando comparado com os 6,9% de 2021. As incertezas associadas às baixas taxas de vacinação contra a COVID-19, o aumento de custos dos efeitos das mudanças climáticas e a volatilidade no mercado financeiro global induzidos pelo conflito Rússia-Ucrânia, constituem alguns dos factores que poderão determinar esta trajetória no curto prazo.
29. A **África Central** irá passar de 3,4% em 2021 para 4,6% em 2022, impulsionado pela recuperação das exportações de petróleo e das *commodities* não petrolíferas. Para o ano de 2023 projecta-se que o crescimento económico continue estável, onde se espera uma taxa de 4,3% . Em relação as economias do Este e Norte de África, espera-se que alcancem as taxas de crescimento de 5,5% e 4,2%, respectivamente, o que representa uma redução de 0,8 e 0,3pp em relação as previsões para o ano 2022.

Gráfico 1. Projecção do Crescimento do PIB para África



Fonte: *African Economic Outlook (April 2022)*

30. Para a **África Austral**, que foi a mais atingida pela pandemia da COVID-19, estima-se um crescimento de 2,5% em 2022 e 2,4% em 2023, dada a diminuição dos efeitos de grandes estímulos fiscais. E para a **África Ocidental** espera-se que o crescimento se mantenha em 4,2% no ano 2023, impulsionado em grande parte pelo bom desempenho da actividade na Nigéria, que é a maior economia da região.

2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE PRODUTOS PRIMÁRIOS

31. Dados da publicação do *Commodity Markets Outlook* do Banco Mundial (Abril de 2022), apontam para uma subida na maioria dos preços de produtos primários durante o primeiro trimestre de 2022, causada pelos efeitos do conflito entre a

Rússia e Ucrânia bem como o crescimento contínuo da procura e várias restrições de oferta.

32. Em meio as preocupações sobre os efeitos da disputa na oferta de produtos primários, o aumento de preços foi mais visível sobre os produtos que são geralmente exportados pela Rússia e pela Ucrânia, particularmente energia, fertilizantes e alguns grãos e metais.

33. A demanda por produtos primários foi crescendo em linha com a recuperação da economia global, por outro lado, a produção foi aumentando lentamente, sendo que o investimento em novas capacidades de produção mostrou-se fraco.

Gráfico 2. Evolução do Índice de Preços de Produtos Primários (USD)



Fonte: *World Bank Commodities Price Forecast* (Agosto, 2022)

34. Relativamente aos **preços da energia**, espera-se que aumentem em mais de 50% em 2022, no entanto, poderão registar uma redução em 2023 e 2024.

35. Para os preços de produtos agrícolas e metais, a perspectiva é que aumentem quase 20% em 2022 e reduzam nos anos seguintes. No entanto, os preços das *commodities* devem permanecer acima da última média quinquenal. Ademais, os preços podem se tornar ainda mais altos e mais voláteis, caso o conflito se prolongue ou as sanções à Rússia sejam agravadas.
36. As consequências do conflito entre a Rússia e Ucrânia, como interrupções no comércio e na produção, podem levar os preços do **petróleo** a atingir uma média de USD100 por barril em 2022, seu nível mais alto desde 2013, o que significa um aumento de mais de 40,0% em relação à 2021. Contudo, espera-se que os preços reduzam para USD 92 em 2023, acima da média quinquenal de USD 60 por barril.
37. Espera-se que em 2022, o preço do **gás natural** na Europa chegue ao dobro do que era em 2021 e os preços do **carvão** situem-se em 80,0% mais altos, que seriam máximos históricos.

Quadro 3. Preços das principais mercadorias e previsão (USD)

Principais Mercadorias	2021	Projeções	
		2022	2023
ENERGIA			
Carvão, Australia	138.1	250.0	170.0
Petróleo, Média	70.4	100.0	92.0
Gás Natural, Europa	16.1	34.0	25.0
Gás Natural, EUA	3.9	5.2	4.8
AGRICULTURA			
Chá, média	2.7	2.7	2.6
Soja	583.0	700.0	600.0
Milho	260.0	310.0	280.0
Arroz, Tailândia, 5%	458.0	425.0	415.0
Trigo, EUA, HRW	315.0	450.0	380.0
Bananas, U.S.	1.2	1.3	1.3
Açúcar, Mundo	0.4	0.4	0.4
Algodão A, Índice	2.2	3.1	2.9
Tabaco	4,155.0	4,200.0	4,100.0
METAIS E MINERAIS			
Alumínio	2,473.0	3,400.0	3,100.0
Cobre	9,317.0	10,100.0	9,700.0
Ouro	1,800.0	1,880.0	1,700.0
Minério de Ferro	161.7	140.0	105.0
Chumbo	2,200.0	2,300.0	2,100.0
Níquel	18,465.0	28,000.0	22,000.0
Prata	25.2	24.2	22.5
Estanho	32,384.0	41,000.0	35,000.0
Zinco	3,003.0	3,700.0	3,200.0

Fonte: *World Bank Commodities Price Forecast* (Abril/2022)

38. Em suma, a curto prazo, a alta dos preços ameaça interromper ou atrasar a transição para formas de energia mais limpas. Por este motivo, vários Países anunciaram planos para aumentar a sua produção de combustíveis fósseis. Importa mencionar que os altos preços dos metais também estão a elevar o custo das energias renováveis, que dependem de insumos como alumínio e níquel para produção das baterias.

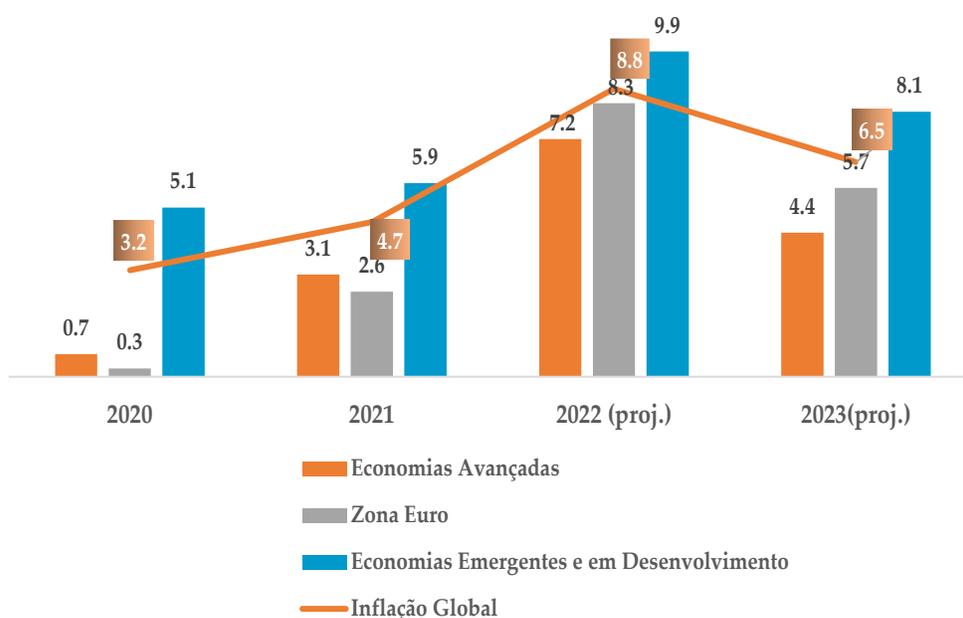
2.1.5 TENDÊNCIA DO NÍVEL DE PREÇOS

39. Segundo o *World Economic Outlook*, de Outubro de 2022, perspectiva-se um agravamento da inflação global para 8,8% em 2022, o que significa um aumento em 1,4 pp quando comparado com as projecções do mês de Abril do mesmo ano.

40. A previsão em alta da inflação global resulta essencialmente do comportamento da inflação nas economias avançadas que deverá atingir 7,2%, impulsionada por aumentos significativos de inflação das grandes economias como a do Reino Unido e a da Zona Euro, de 9,1% e 8,3%, respectivamente e nas economias emergentes e em desenvolvimento onde se espera uma taxa de inflação de 9,9%.

41. No entanto, para 2023 espera-se uma desaceleração da inflação mundial para 6,5% 1,5pp acima da projecção de Abril. Este cenário quando é consistente com a noção de uma maior credibilidade dos quadros de política macroeconómica, principalmente nos países desenvolvidos e a redução dos preços internacionais das mercadorias nos últimos dois meses, em resposta ao acordo entre a Rússia e Ucrânia, em Julho, para retomar a exportação de grãos dos portos do Mar Negro na Ucrânia, bem como o aumento da oferta de milho da Argentina e do Brasil que tem apoiado o alívio da pressão sobre os preços.

Gráfico 3. Taxa de Inflação por Regiões Económicas (%)



Fonte: *World Economic Outlook* – Outubro 2022

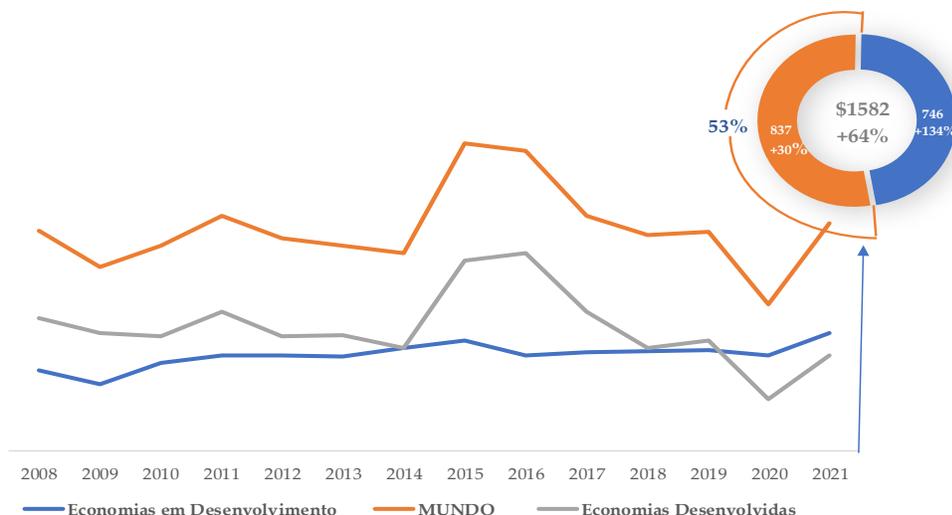
42. Para as Economias Emergentes e em Desenvolvimento, estima-se uma inflação de 8,1% para o ano de 2023, sendo a mais alta em relação as Economias Avançadas, com 4,4% e a Zona Euro com 5,7%, devido a desaceleração da actividade na China e aumento dos preços de alimentos básicos.

2.1.6 TENDÊNCIA DO INVESTIMENTO INTERNACIONAL

43. No ano de 2021, os fluxos globais de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) alcançaram o montante de USD 1.582,0 milhões, o que corresponde a um incremento de 64% em relação a 2020, resultante do rápido crescimento do financiamento em projectos internacionais.

44. No entanto, o conflito entre a Rússia e Ucrânia em 2022 continua a impactar negativamente os investimentos transfronteiriços, agravando os índices de sustentabilidade da dívida. Em adição, a persistência dos constrangimentos na cadeia de oferta agravada pelas restrições no comércio de cereais e energia, bem como a valorização do dólar que se assiste no presente ano (em cerca de 5% em termos efectivos nominais em Junho em comparação com Dezembro de 2021) irá influenciar a desaceleração no volume do comércio internacional em 2022 e 2023. De notar que, a redução do comércio será mais significativa nos países emergentes e em desenvolvimento em 2022, enquanto que se espera o efeito mais acentuado nos países desenvolvidos em 2023.

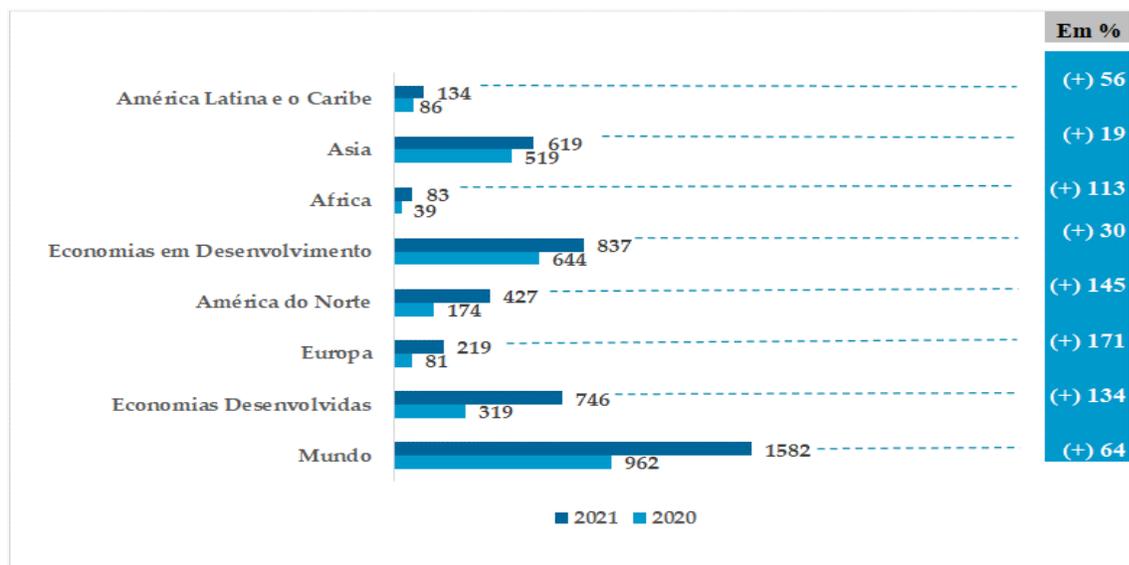
Gráfico 4. Fluxos de IDE Globais e por Agrupamento Económico 2008-2021 (Mil milhões de USD e %)



Fonte: UNCTAD (Junho de 2022)

45. Conforme o ilustrado no gráfico 5, o ano de 2021 foi marcado pela recuperação dos fluxos do IDE em todas as regiões, em comparação com o ano de 2020.
46. As economias desenvolvidas registaram um incremento de 134% de fluxos de IDE devido a introdução de pacotes de estímulo fiscais e financeiros, resultando em ganhos para as empresas multinacionais. Igualmente, foi notório o crescimento acentuado dos fluxos de IDE nas economias em desenvolvimento em 2021, equivalente a USD 837 bilhões contra USD 644 bilhões do ano 2020.

Gráfico 5. Entradas de IDE por Região , 2020-2021 (Mil milhões de dólares e %)



Fonte: UNCTAD (Junho 2022)

47. A Ásia registou um incremento dos fluxos de IDE de 519 mil milhões em 2020 para USD 619 mil milhões em 2021, o correspondente a um crescimento de em 19,0%, impulsionado principalmente pelo Leste e Sudeste Asiático. Por seu turno, no mesmo período, a América Latina e o Caribe registaram um incrementado em 56,0%, atingindo USD 134 bilhões em 2021.

Quadro 4. Fluxos de IDE por região, 2019-2021 (Mil milhões de dólares e %)

	Fluxos de IDE			Saídas de IDE		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mundo	1481.0	963.0	1582.0	1124.0	780.0	1708.0
Economias Desenvolvidas	764.0	319.0	746.0	737.0	408.0	1269.0
Europa	405.0	81.0	219.0	343.0	-21.0	552.0
América do Norte	275.0	174.0	427.0	108.0	281.0	493.0
Outros Países Desenvolvidos	84.0	64.0	100.0	286.0	147.0	225.0
Economias em Desenvolvimento	716.0	645.0	837.0	387.0	372.0	438.0
África	46.0	39.0	83.0	5.0	-1.0	3.0
Ásia	512.0	519.0	619.0	336.0	378.0	394.0
América Latina e o Caribe	159.0	86.0	134.0	47.0	-5.0	42.0
Oceania	0.1	-0.1	0.1	-0.8	-0.8	-0.2
Economias Fracas, Vulneráveis e Pequenas	41.0	34.0	39.0	-0.2	0.4	2.4
LDCs	23.0	23.0	26.0	-1.0	1.5	-0.1
LLDCs	22.0	14.0	18.0	0.8	-1.3	1.7
SIDS	4.0	3.0	3.0	0.8	1.0	0.5
Memorando : Participação Percentual nos Fluxos Mundiais de IDE						
Economias Desenvolvidas	51.6	33.1	47.1	65.6	52.3	74.3
Europa	27.3	8.4	13.8	30.5	-2.6	32.3
América do Norte	18.6	18.1	27.0	9.6	36.1	28.9
Outros Países Desenvolvidos	5.7	6.6	6.3	25.5	18.9	13.2
Economias em Desenvolvimento	48.4	66.9	52.9	34.4	47.7	25.7
África	3.1	4.1	5.2	0.4	-0.1	0.2
Ásia	34.6	53.9	39.1	29.9	48.5	23.1
América Latina e o Caribe	10.7	8.9	8.5	4.2	-0.6	2.5
Oceania	0.0	0.0	0.0	-0.1	-0.1	0.0
Economias Fracas, Vulneráveis e Pequenas	2.8	3.5	2.5	0.0	0.1	0.1
LDCs	1.5	2.4	1.6	-0.1	0.2	0.0
LLDCs	1.5	1.5	1.2	0.1	-0.2	0.1
SIDS	0.3	0.3	0.2	0.1	0.1	0.0

Fonte: UNCTAD (Junho 2022)

48. Relativamente às economias menos desenvolvidas, vulneráveis e pequenas, houve um registo de uma entrada de fluxos equivalente a USD 39 bilhões em 2021 e uma saída de USD 2,4 bilhões.
49. No que se refere à participação percentual nos fluxos mundiais de IDE, as Economias em Desenvolvimento são as que mais contribuíram (52,9%), estando em seguida as Economias Desenvolvidas e fracas, vulneráveis e pequenas, com 47,1% e 2,5%, respectivamente.

2.2. CONTEXTO NACIONAL

2.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO

50. De acordo com as Contas Nacionais do II Trimestre do ano 2022, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a actividade económica registou um crescimento de 4,1% e 4,6%, no I e II trimestres, respectivamente, o que representa um acréscimo de 4,0 pp e 2,6 pp quando comparado com o período homólogo do ano transacto. Estes dados sugerem que o PIB apresentou um crescimento acumulado no I Semestre de 4,37% contra 1,2% registado em igual período de 2021.

Gráfico 6. Taxas de Crescimento Real do PIB por Trimestre – 2021 2 2022 (%)



Fonte: MEF, 2022

51. O desempenho do PIB no primeiro semestre de 2022, mostra sinais de uma forte recuperação da economia face a uma expectativa de crescimento moderada inicialmente prevista de 2,9% até o fim do ano. Tem vindo a concorrer para uma maior dinâmica na actividade económica a evolução satisfatória da pandemia da COVID 19, com a quarta vaga registada em Janeiro de 2022, a mostrar-se menos severa, o fim da situação de calamidade pública, níveis de imunização satisfatórios com uma cobertura de 96,3% do grupo alvo até a primeira quinzena de Agosto e a prevalência de índices de positividade baixos nos últimos meses.

52. Os sectores de actividade que mais contribuíram para a aceleração do crescimento económico no primeiro semestre, foram designadamente: hotéis e restaurantes, indústria extractiva, transporte e comunicações, electricidade e agricultura.
53. Face a conjuntura macroeconómica e financeira internacional e nacional, prevê-se que a economia alcance uma taxa de crescimento de 3,8% em 2022. O desempenho da economia continuará a ser impulsionado pela recuperação dos sectores severamente afectados pela COVID 19, nomeadamente: turismo, construção, transportes e comunicações e indústria extractiva a ser influenciado pela previsão de início da produção e exportação de Gás Natural Liquefeito (GNL), Projecto Coral Sul-Área 4 da Bacia do Rovuma, no quarto trimestre de 2022.

2.2.2 INFLAÇÃO, TAXAS DE JURO E CÂMBIO

54. A taxa de inflação média anual alcançou 7,8%, em Agosto de 2022, como resultado da aceleração dos preços de produtos alimentares e dos bens administrados, essencialmente os combustíveis líquidos e o seu repasse nos custos de transporte e preços de outros bens e serviços. Espera-se ainda, a curto prazo, um aumento das pressões inflacionárias como resultado da volatilidade dos preços dos combustíveis a nível internacional, bem como o impacto da época chuvosa e da sazonalidade de produtos como frutas e vegetais. Assim, projecta-se uma taxa de inflação média anual de 10,7% em 2022.
55. Face as tendências inflacionárias, a postura da política monetária tem sido mais prudente. Neste contexto, em finais de Setembro de 2022, a taxa de juro de política monetária (MIMO) foi agravada em 200 pontos base passando para 17,25%. Em resposta ao quadro restritivo da política monetária nos últimos seis meses, as condições creditícias no mercado têm sido mais desfavoráveis com o agravamento da *prime rate* em 2,0 pp entre Abril e Junho, situando-se em 20,6%.

56. O agravamento das condições financeiras poderá acarretar um aumento dos encargos da dívida interna referentes aos títulos de dívida pública indexados a taxas de juro flexíveis, que representavam cerca de 52,0% da carteira total da dívida interna até Junho de 2022.
57. A trajectória da inflação a nível internacional continuará a exercer pressão para à aceleração dos preços domésticos em 2023, prevendo-se que a taxa de inflação se situe em 11,5%, mas com perspectivas de desaceleração, a médio prazo, para níveis de um dígito.
58. A médio prazo, tendo em conta as expectativas de inflação mais moderadas e a um dígito, a melhoria nas condições de financiamento e a redução das pressões fiscais, o Banco Central poderá explorar a possibilidade de pautar por uma política monetária acomodatória para a expansão do crédito interno e por conseguinte, a melhoria das condições de financiamento à economia real.

2.2.3. PREVISÃO DO ENVELOPE DE RECURSOS PARA 2023-2025

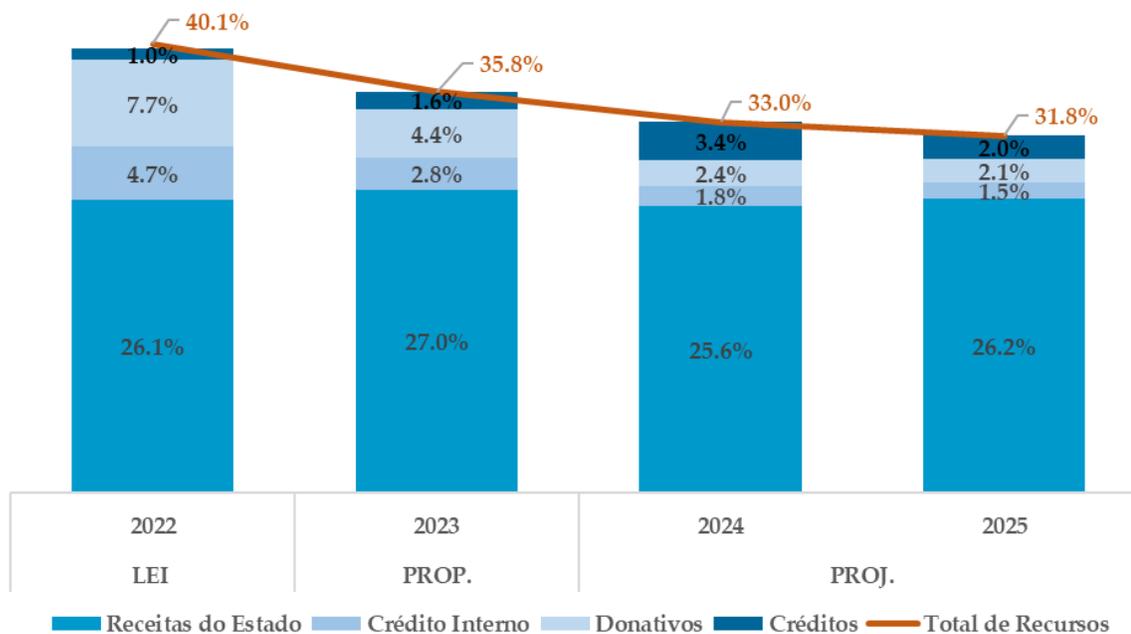
59. Os objectivos de política fiscal preceituadas no Cenário Fiscal de Médio Prazo para o período de 2023-2025, instrumento que projecta a evolução dos indicadores macroeconómicos, define os parâmetros de sustentabilidade fiscal e orienta a decisão estratégica de alocação de recursos, mantêm-se orientados para o prosseguimento da consolidação fiscal, com vista a assegurar a melhoria dos indicadores de sustentabilidade da dívida pública e o gradual alargamento do espaço fiscal para financiamento de projectos infraestruturantes necessários para alavancar o crescimento económico diversificado, inclusivo e resiliente no médio e longo prazos. As principais prioridades de política no médio prazo são as seguintes:

- Aumento da produtividade, produção e do emprego;

- Diversificação económica e crescimento inclusivo;
- Estabilidade do nível de preços mantendo a inflação a um dígito;
- Redução da volatilidade cambial;
- Priorização da alocação eficiente de recursos;
- Gestão sustentável da dívida pública; e
- Promoção do desenvolvimento do sector privado.

60. A médio prazo e tendo em conta o cenário base, onde se projecta taxas de crescimento de 5,0%, 8,3% e 6,0% para 2023, 2024 e 2025, respectivamente, a tendência do envelope total de recursos é crescente, saindo de 472.122,4 milhões de MT em 2023 para 537.228,1 milhões de MT em 2025, prevendo-se que os Recursos Internos se situem em média em torno de 28,3% do PIB e que os Recursos Externos representem em média cerca de 5,5% do PIB, durante o horizonte de projecção.

Gráfico 7. Composição dos Recursos a Médio Prazo (em % do PIB)



Fonte: MEF, 2022

61. A receita do Estado situar-se-á, em média, em torno de 26,2% do PIB entre o período 2023-2025, influenciada sobretudo pelo incremento esperado nas receitas fiscais com a implementação das reformas na política tributária, que irão incidir sobre a tributação de bens e serviços e sobre os rendimentos de pessoas singulares no âmbito da implementação da Tabela Salarial Única (TSU).

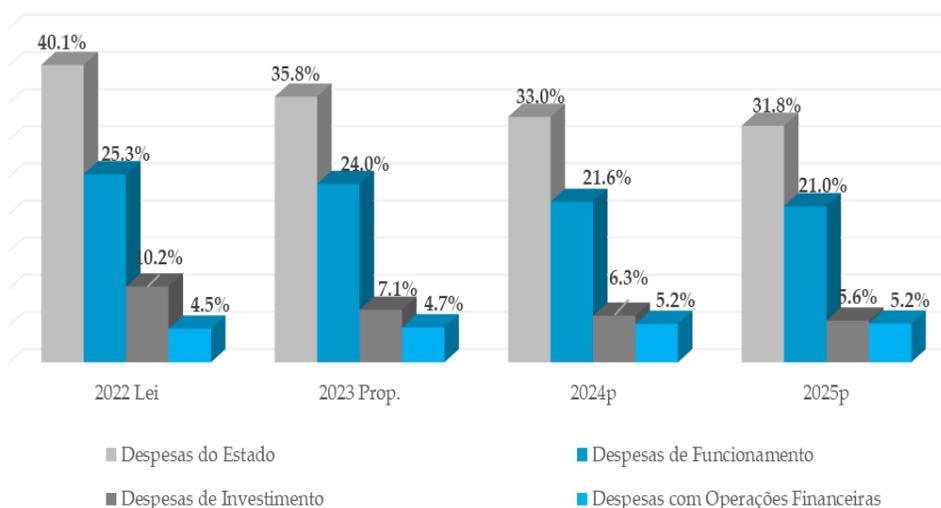
Quadro 5. Previsão de Recursos do PESOE 2023 e Pojecção para 2024-2025

	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023	PROJ. 2024 2025	
<i>Em Milhões de MT</i>					
Total de Recursos	368,595.1	450,576.8	472,122.4	498,553.2	537,228.1
Recursos Internos	309,053.6	351,998.2	393,711.9	412,241.1	467,316.7
Receitas do Estado	265,596.1	293,916.6	357,063.8	385,774.4	441,927.1
Receitas Correntes	252,774.5	283,973.3	344,058.8	370,141.4	425,827.1
Receitas Fiscais	214,551.1	232,350.3	286,600.4	316,764.1	369,642.6
Receitas não Fiscais (<i>incl.próprias</i>)	15,026.2	29,290.7	28,803.7	25,544.6	28,205.8
Receitas Consignadas	23,197.2	22,332.2	28,654.7	27,832.7	27,978.7
Receitas de Capital	12,821.6	9,943.3	13,005.0	15,633.0	16,100.0
Crédito Interno	40,957.5	53,081.6	36,648.1	26,466.7	25,389.6
Saldos Transitados de mais-valias	2,500.0	5,000.0	-	-	-
Recursos Externos	59,541.5	98,578.6	78,410.6	86,312.1	69,911.4
Donativos	34,005.9	86,867.4	57,477.9	35,731.2	35,630.5
Créditos	25,535.5	11,711.2	20,932.7	50,580.9	34,280.9
<i>Em % do PIB</i>					
Total de Recursos	32.5%	40.1%	35.8%	33.0%	31.8%
Recursos Internos	27.3%	31.3%	29.8%	27.3%	27.7%
Receitas do Estado	23.4%	26.1%	27.0%	25.6%	26.2%
Receitas Correntes	22.3%	25.2%	26.1%	24.5%	25.2%
Receitas Fiscais	18.9%	20.7%	21.7%	21.0%	21.9%
Receitas não Fiscais (<i>incl.próprias</i>)	1.3%	2.6%	2.2%	1.7%	1.7%
Receitas Consignadas	2.0%	2.0%	2.2%	1.8%	1.7%
Receitas de Capital	1.1%	0.9%	1.0%	1.0%	1.0%
Crédito Interno	3.6%	4.7%	2.8%	1.8%	1.5%
Saldos Transitados de mais-valias	0.2%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
Recursos Externos	5.3%	8.8%	5.9%	5.7%	4.1%
Donativos	3.0%	7.7%	4.4%	2.4%	2.1%
Créditos	2.3%	1.0%	1.6%	3.4%	2.0%

Fonte: MEF, 2022

62. Perspectiva-se para o período entre 2023 e 2025, que o volume total de gastos públicos aumente em termos nominais de 472.122,4 milhões de MT para 537.228,1 milhões de MT, equivalente a uma redução em percentagem do PIB de 35,8% para 31,8%. O decréscimo da absorção pelo sector público do volume total de recursos gerados na economia em 4,0 pp do PIB no período em análise, resulta do prosseguimento das medidas de racionalização e contenção da despesa pública.

Gráfico 8. Despesas do Estado em % do PIB (2023-2025)



Fonte: MEF, 2022

2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

63. Os objectivos do PESOE 2023 estão em linha com os macro-objectivos definidos no Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024 consubstanciados na implementação de medidas de política que garantam a estabilidade macroeconómica e consolidação fiscal e a priorização da alocação de recursos para sectores produtivos prioritários e estratégicos para a dinamização do crescimento económico, criação de um ambiente favorável ao investimento público e privado,

criação de oportunidades para a geração de emprego e a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados a população e as empresas.

64. Assim, os principais objectivos de política que irão sustentar o PESOE no ano de 2023 são os seguintes:
- a) Alcançar um crescimento do PIB de **5,0%**;
 - b) Conter as pressões inflacionárias e assegurar que a taxa de inflação média não ultrapasse 11,5%;
 - c) Attingir o montante de **USD 8.806,0 milhões**, em exportações de bens, e
 - d) Constituir Reservas Internacionais Líquidas (RIL) no valor de **USD 2.936,6 milhões**, equivalentes a cerca de 3 meses de cobertura das importações de bens e serviços excluindo às dos megaprojectos; e
 - e) Assegurar um padrão de absorção interna que permita alcançar um gradual realinhamento entre os equilíbrios macroeconómicos interno e externo, a médio e longo prazos.
65. Tendo em conta os impactos dos vários e sucessivos choques (calamidades naturais, crise económica, crise sanitária associada a pandemia da COVID 19) na acção governativa e na economia nacional, o Governo aprovou em Agosto de 2022, o pacote de medidas de estímulo à recuperação económica (PAE) que irá contribuir para o alcance das metas do PQG 2020-2024.
66. As medidas do PAE assentam na criação de condições para dinamizar os sectores chaves da economia – com destaque para o sector de agronegócio, aquacultura, turismo, transportes e construção, através da adopção da orientação do quadro de políticas macroeconómicas e estruturais para promover à atracção de mais investimento privado doméstico e estrangeiro e a melhoria da produtividade, competitividade e sustentabilidade fiscal a médio e longo prazos.

67. Para o alcance dos objectivos do Governo em 2023, o PESOE 2023 continuará a privilegiar, por um lado, a alocação dos recursos para os sectores produtivos, como a agricultura, pesca e aquacultura, indústria, turismo e infraestruturas económicas e sociais tendo em vista diversificar as fontes do crescimento, tornando-o mais resiliente e inclusiva e, por outro lado, melhorar o volume e a qualidade na prestação de serviços básicos à população, dentre outros, transporte público, o saneamento do meio, rede sanitária primária, rede escolar primária, a electrificação rural e urbana e o reforço aos programas de protecção social com vista à redução da pobreza e das desigualdades no País.

2.3.1 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

68. Por forma a garantir a estabilidade macroeconómica do País, o Governo continuará a priorizar uma política monetária prudente assente na calibração dos seus instrumentos, com destaque para as taxas de juro e MIMO, visando o alcance do objectivo fixado, de uma inflação de um dígito no médio prazo.

69. A nível do mercado cambial, a actuação da autoridade monetária tomará em conta a necessidade de assegurar um nível de Reservas Internacionais Líquidas (RIL) adequado para cobrir, cerca de 3 meses de importações de bens e serviços, excluindo às dos megaprojectos, bem como minimizar a volatilidade da taxa de câmbio do Metical face às moedas dos principais parceiros comerciais do País, sobretudo quando tal não decorre de fundamentos macroeconómicos.

70. Em relação ao crédito ao sector privado, perspectiva-se para o próximo ano, um aumento do financiamento bancário reflectindo a melhoria das condições de funcionamento da economia nacional e capacidade de absorção das empresas e famílias.

Quadro 6. Evolução dos Principais Indicadores Monetários

	Dez-2022 Projeções	Dez-2023 Projeções
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3, milhões de Meticais)	641.442 (7,8%)	716.773 (11,7%)
Crédito à Economia Sistema, (milhões de Meticais)	282.495 (3,3%)	301.045 (6,7%)
Reservas Internacionais Líquidas (milhões-USD)	2.718,1	2.936,6
Meses de cobertura, excluindo grandes projectos	3	3

Fonte: *Banco de Moçambique, 2022*

2.3.2 BALANÇA DE PAGAMENTOS

71. As projecções económicas para 2023, apontam para uma redução significativa do défice da balança de transacções correntes, resultante da melhoria do saldo da conta de bens. Este desempenho será justificado pelo incremento assinalável das receitas das exportações que irão atingir **USD 8.806,0 milhões**, correspondentes a um incremento de 9,9%, estimulado essencialmente pela exportação do GNL, através do Projecto do Coral Sul.
72. Relativamente às importações, espera-se uma queda significativa face às previsões iniciais de 2022, ano em que se registou na Balança de Pagamento o valor da plataforma flutuante do Coral Sul.

Quadro 7. Balança Comercial (milhões de dólares)

	2022	2023
Conta Corrente	-7,123	-1,864
Conta de Bens	-5,465	-712
Exportações	8,010	8,806
Das quais Grandes projectos	6,284	7,002
Importações	-13,475	-9,518
Das quais grandes projectos	-5,609	-1,672
Investimento Directo Estrangeiro	3,050	2,364

Fonte: Banco de Moçambique, 2022

73. No que se refere ao IDE para 2023, perspectiva-se uma ligeira redução, influenciada, em parte, pela conclusão da implantação da plataforma flutuante Coral Sul-FLNG.

Quadro 8. Projecção dos Principais Indicadores Macroeconómicos para 2023

	2021	2022	PROJ.	
	REAL	LEI	2022	2023
PIB nominal (Milhões MT)	1,113,867.0	1,124,977.0	1,165,889.3	1,320,178.7
Taxa de Crescimento real (%)	3.6	2.9	3.8	5.0
Taxa de Inflação média anual (%)	5.7	5.3	10.7	11.5
Taxa de câmbio média anual (MZM/USD)*	63.7	66.0	64.2	65.2
RIL (Valores milhões USD)	3,329.0	3,995.5	2,718.1	2,936.6
RIL (Meses de Cobertura de Importação)	5.0	6.0	3.0	3.0
Exportações (Milhões de USD)	5,579.0	5,203.0	8,010.0	8,806.0
Importações (Milhões de USD)	7,837.0	10,299.0	-13,475.0	-9,518.0

*Taxa de câmbio usada para a elaboração da presente proposta

Fonte: MEF, 2022

2.4 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO

74. O crescimento da actividade económica para o ano de 2023, previsto em 5,0%, será sustentado pelo desempenho positivo da indústria extractiva (23,1%), saúde e acção social (8,7%), agricultura (5,2%), construção (5,0%), administração pública, defesa e segurança social (3,8%), educação (3,5%), transportes e comunicações (3,2%), indústria transformadora e pescas, ambas com (2,5%).

Quadro 9. Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade em 2023 (%)

Ramo de Actividade	2021	2022	2022	2023
	REAL	LEI	I SEM. REAL	PROP.
1. Agricultura, Produção Animal, Caça e Floresta	4.2	4.7	5.1	5.2
2. Pesca	2.1	1.5	2.5	2,5
3. Indústrias Extractivas	10.7	4.1	9.1	23.1
4. Indústria Transformadora	3.1	2.0	3.2	2.5
5. Eletricidade e Gás	0.9	3.2	6.9	3.2
6. Construção	4.7	2.5	2.3	5.0
7. Comércio a Grosso e a Retalho	3.3	1.6	2.0	2.3
8. Alojamento, restaurantes e similares	2.7	-1.5	7.6	2.4
9. Transportes, Armazenagem e Informação e Co:	5.6	2.0	8.5	3.2
10. Actividades Financeiras e Seguros	2.0	2.4	3.6	3.3
11. Alug. Imo. Serv. Prest Emp.	1.4	3.5	1.3	3.7
12. Administração pública, Defesa e Segurança S	0.5	3.5	1.9	3.8
13. Educação	2.1	3.0	3.7	3.5
14. Saúde e acção social	3.5	8.6	3.7	8.7
Taxa de Crescimento do PIB	3.6	2.9	4.4	5.0

Fonte: MEF, 2022

2.4.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS

75. As estimativas indicam que o PIB do sector agrário irá crescer em 5,2%, justificado essencialmente pelo programa de intensificação de culturas que integram as famílias rurais em cadeias de valor produtivas e incentivo de empresas fomentadoras devido a previsão de melhores preços de algumas *commodities* no mercado internacional.

76. Continua sendo prioridade do Governo para o sector agrário, o uso massivo e sustentável de insumos melhorados, focado na contribuição para o alcance dos objectivos rumo à FOME ZERO, onde foram definidas 5 grandes prioridades designadamente:

- i. Segurança Alimentar e Nutricional;
- ii. Aumento do Rendimento Familiar;
- iii. Criação de Emprego;
- iv. Inclusão Social; e
- v. Aumento da Produção e Produtividade.

77. O desenvolvimento do sector agrário deverá permitir o alargamento das oportunidades de emprego a uma vasto segmento da população que tem neste sector a sua principal fonte de rendimento, possibilitando desta forma uma rápida redução dos níveis de pobreza particularmente no meio rural. Outro factor que torna importante o desenvolvimento agrário é a necessidade da reversão da actual situação de dependência alimentar face ao exterior, o que contribuirá para a melhoria na balança de pagamentos.

78. Para a Campanha Agrícola 2022/23, o sector de agricultura prevê produzir cerca de 2.986.577 Ton de cereais, 621.281 Ton de leguminosas e 7.250.235 Ton raízes e tubérculos.

Quadro 10. Previsão da Produção das Principais Culturas Alimentares

Culturas	Real 2020		2021-22		2022-23		TC
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	
Milho	1,980,401	1,632,321	1,824,281	2,382,511	1,875,820	2,499,843	5
Mapira	199,605	142,002	293,266	164,522	311,043	178,616	9
Mexoeira	50,036	22,099	53,443	25,124	59,319	29,701	18
Trigo	1,186	270	-	-	-	-	-
Arroz	168,807	137,243	255,497	245,277	267,824	278,418	14
Total cereais	2,400,035	1,933,935	2,426,487	2,817,434	2,514,006	2,986,577	6
Feijões	862,036	360,105	566,127	452,902	606,257	501,042	11
Amendoim	343,403	101,475	228,325	111,879	251,652	120,239	7
Total Leguminosas	1,205,439	461,580	794,452	564,781	857,909	621,281	10
Mandioca	557,710	6,088,670	910,826	6,375,784	948,614	6,584,388	3
Batata doce	52,942	450,703	83,646	510,238	96,167	597,707	17
Batata reno	26,616	5,686	5,951	58,323	6,432	68,140	17
Total Tubérculos	637,268	6,545,059	1,000,423	6,944,345	1,051,213	7,250,235	4

Fonte: *MADER, 2022*

79. Nas culturas de rendimento, para campanha 2022/23 projecta-se produzir 343.250 Ton de Oleaginosas, 4.459.759 Ton de Hortícolas e 163.836 Ton de amêndoas, representando um crescimento de 9,0%, 17,0% e 10,0%, respectivamente, comparada com a campanha 2021/22.
80. O aumento na produção das amêndoas, é suportado pela previsão da produção, distribuição e plantio de cerca de 5.534.500 mudas de cajueiros nas províncias produtoras do cajú e pelo tratamento químico de 9.270.000 cajueiros, o que irá resultar num incremento de produção em cerca de 68.000 Ton de castanha de boa qualidade.
81. A produção destas culturas trará impacto directo para cerca de 210 mil produtores, considerando que 98,7% da produção nacional é representada pelo sector familiar que pratica a agricultura, em regime de sequeiro, em áreas que variam de 0,9 a 1,1 ha.

Quadro 11. Previsão da Produção das Principais Culturas de Rendimento

CULTURAS	Real 2020		Real 2021/22		Projeção 2022-23		TC %
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	
Gergelim	181,888	85,267	313,522	188,113	336,655	205,862	9
Soja	77,112	51,516	123,304	73,982	127,007	77,444	4
Girassol	11,796	4,210	19,468	5,840	20,194	6,215	6
Algodão	134,425	31,229	150,733	38,343	179,620	46,491	18
Copra	-	-	-	7,238	-	7,238	0
Total Oleaginosas	405,221	172,222	607,027	313,517	663,477	343,250	9
Tomate	16,153	237,134	60,570	1,599,051	70,861	1,985,952	19
Cebola	13,170	106,869	19,510	409,701	22,622	469,662	13
Outras Hortícolas	40,064	315,627	651,983	1,695,155	703,788	2,004,145	15
Total Hortícolas	69,387	659,630	732,062	3,703,906	797,271	4,459,759	17
Macadâmia	2,475	2,447	3,118	2,910	3,288	3,276	11
Castanha de caju	-	139,945	-	144,823	-	160,560	10
Total Amêndoa	2,475	142,392	3,118	147,733	3,288	163,836	10

Fonte: *MADER, 2022*

i) Produção Pecuária

82. Para o ano de 2023, as estimativas da produção pecuária apontam para um crescimento de cerca de 2,0% na produção de carnes (bovina, suína, frango, caprina e ovina), comparativamente ao ano 2022.

Quadro 12. Evolução da Produção Pecuária

Indicadores	REAL 2020	REAL 2021	PLANO 2022	PROJECCÃO 2023	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Carne bovina (Ton)	15,101.6	17,780.6	18,799.8	20,938	11
Carne suína (Ton)	2,810	3,254	3,619	3,801	5
Carne de Frango (Ton)	120,137	135,708	157,238	158,690	1
Carne caprina (Ton)	2,530	2,765	3,205	3,279	2
Carne ovinos (Ton)	435	484	581	601	4
Tota de carnes	141,013	159,992	183,442	187,309	2
Leite fresco (Litros)	2,771,349	3,235,774	3,172,347	3,606,831	14
Ovos de consumo (Duzias)	20,975,394	24,729,832	23,337,760	26,176,862	12

Fonte: *MADER, 2022*

83. Como resultado das acções de prevenção e controlo das principais doenças animais e de acções de maneio sanitário e reprodutivo, está previsto um

crescimento dos efectivos pecuários em relação ao ano 2022, de cerca de 6,0 % para bovinos 2,0% para suínos, 5,0% para pequenos ruminantes e 6,0% para galinha landim.

Quadro 13. Evolução dos Efectivos Pecuários

Espécie	REAL 2020	REAL 2021	PLANO 2022	PROJECCÃO 2023	TAXA DE CRESCIMENT O (%)
Bovina	2,183,857.0	2,219,634.0	2,306,030.0	2,444,142	6
Suínos	1,635,011	1,667,711	1,701,065	1,735,086	2
Peqenos Ruminantes	4,898,306	5,045,255	5,196,613	5,456,444	5
Galinhas	20,768,964	21,599,723	22,463,711	23,811,534	6

Fonte: *MADER, 2022*

2.4.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

84. Para o exercício económico 2023, espera-se que sejam capturados 476 mil Ton de pescado diverso, sendo 23 mil Ton da pesca comercial, 444 mil Ton da pesca artesanal e 8 mil Ton, provenientes da aquacultura, conforme o ilustrado no quadro 14.

Quadro 14. Evolução da Produção Pesqueira (Ton)

DESIGNAÇÃO	REAL 2020	REAL 2021	PLANO 2022	PROJECCÃO 2023	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
PESCA ARTESANAL	414,023	425,655	438,932	444,134	
Lagosta	767	923	680	1,591	-26
Caranguejo	9,300	9,099	8,849	7,902	-3
Peixe Marinho	254,783	258,932	275,145	268,486	6
Peixe de água doce	113,999	119,855	113,003	125,015	-6
Atum e especies afins	10,437	10,955	14,393	14,393	31
Camarão	4,969	5,279	4,836	5,631	-8
Acetes	6,020	6,387	6,675	4,662	5
Cefalópodes	5,915	6,001	6,892	5,976	15
Tubarão	5,338	5,472	6,369	8,583	16
Outros	385	368	340	1,896	-8
Aproveitamento da Fauna Acoi	2,110	2,384	1,750	-	-27
PESCA COMERCIAL	17,234	17,740	23,496	23,576	
Lagosta	125	136	814	220	499
Caranguejo	183	168	867	750	416
Gamba	1,269	1,239	1,684	2,880	36
Peixe	3,411	2,749	4,163	3,483	51
Camarão	2,373	2,760	2,455	3,455	-11
Lagostim	96	110	867	750	688
Cefalópodes	162	392	694	86	77
Fauna Acompanhante	1,469	3,065	3,748	3,748	22
Atum Nacional	931	194	1,204	1,204	520
Kapenta	7215	6926	7000	7000	1
AQUACULTURA (ton)	3,312	4,123	7,811	8,421	
Industrial	1,454	2,203	3,627	3,739	65
Peixe de Água Doce	1,304	1,943	2,755	3,319	42
Camarão marinho	150	260	872	420	235
Pequena Escala	1,858	1,920	4,184	4,682	118
Peixe de Água Doce	1,858	1,920	4,184	4,682	118
Total	434,569	447,518	470,239	476,131	

Fonte: MIMAIP, 2022

85. A produção pesqueira visa em primeiro plano, garantir a segurança alimentar e nutricional em pescado para a população, cuja meta até ao fim do quinquénio, foi fixada em 21.7kgs de consumo per-capita.

86. De forma geral, os indicadores de produção são positivos, não obstante o decréscimo de 1,0% na pesca artesanal quando comparado com a previsão de 2022, devido a retirada das redes de arrasto até 2023, previsto no Regulamento

da Pesca Marítima, Decreto n.º 89/2020 de 8 de Outubro, que contribuía com pelo menos 40,0% da produção da pesca artesanal.

87. Por outro lado, nota-se uma situação estacionária na produção da pesca comercial devido ao cancelamento das presenças da frota de arrasto de peixes de pequenos pelágicos, enquanto que na aquacultura, a projecção da produção continua limitada devido às restrições orçamentais no investimento interno.
88. O plano de exportações dos produtos da pesca e aquacultura para o exercício económico de 2023 é de cerca de 13.760 Ton, representando um crescimento de 24,0% quando comparado com a previsão de 2022.
89. A projecção do volume de exportações de pescado resulta de uma combinação de factores, dentre eles, o melhoramento das condições nos mercados globais e aumento da procura do licenciamento das unidades produtivas. Em termos de valoração espera-se arrecadar cerca de USD 73 milhões em receitas de exportação de pescado.

2.4.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

90. O plano de produção do sector da indústria extractiva para o ano 2023 prevê um crescimento global de 23,1% que terá como suporte o aumento da produção de rubis, carvão, areias pesadas (ilmenite, zircão e rutilo), gás natural e de materiais de construção.
91. Gradualmente, o mercado internacional mostra-se aberto ao comércio de recursos minerais e as empresas na área mineira tem estado a retomar o ritmo normal de produção, resultante da adaptação das medidas de mitigação visando reduzir os impactos negativos do choque pandémico e das repercussões do conflito

Rússia-Ucrânia sobre as cadeias de oferta globais. Assim, regista-se um aumento da produção dos minerais com grande peso na estrutura global, nomeadamente o ouro, as areias pesadas, a grafite, o rubi e o carvão mineral.

92. A operacionalização da Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK), os procedimentos técnicos de rastreio da produção e da comercialização de metais preciosos e gemas, permite aferir a real produção e recuperação de dados não declarados. Em 2023, será intensificada a actividade de rastreio para maximização da colecta de dados de produção por parte das empresas e na mineração artesanal.
93. O plano de produção de ouro indica um crescimento de 23,0% comparativamente às projecções para o ano 2022, pois perspectiva-se a produção de 1.341,80Kg em 2023. O crescimento é resultado de: (i) maior controlo da mineração artesanal; (ii) bom desempenho das empresas produtoras deste recurso mineral em 2022, cujo plano de produção é de 1.022kg; (iii) contínua exploração de depósitos de rocha dura; (iv) introdução de uma nova planta de processamento no ano de 2022, elevando significativamente a capacidade de processamento até meados de 2023; (v) retoma das actividades de empresas de exploração em Manica no ano de 2022 e (vi) previsão de início de produção de empresas em Nampula.
94. A produção de areias pesadas, vai registar um crescimento devido ao início de produção nas novas concessões e ao aumento da produção da maior empresa de extracção de areias pesadas, como resultado do aumento da oferta no sector de pigmento de ilmenite e aumento da procura no mercado internacional.
95. As projecções apontam para um crescimento na produção de grafite na ordem de 48,0%, em relação as projecções de 2022, após a retoma da maior empresa produtora deste recurso mineral. Prevê-se a continuidade de aumento da demanda no mercado de grafite em flocos, bem como a potencial melhoria na

disponibilidade de contentores marítimos a partir de 2022, reflectindo-se no aumento da produção para 270.000 Ton em 2023.

96. Com o início de produção de rubi em Montepuez, em 2022 e o aumento significativo da produção da maior produtora deste recurso mineral que voltou a operar em pleno, estima-se que para 2023 a produção aumente em 186,0%, representando 12.636.051 quilates, com a melhoria das plantas de processamento e dos meios de produção. Prevê-se atingir um total de 10.000 metros em furos de sondagem rotativa e sondagem helicoidal com vista a atingir o depósito primário e identificar a fonte do rubi *premium* e delinear o corpo mineralizado.
97. Relativamente à produção de carvão mineral, produto determinante para o nível de crescimento da produção global, em 2023 as taxas de crescimento serão de 18,0% para o carvão coque e 28,0% para carvão térmico comparativamente às projecções para 2022, representando, 8.362.803,30 Ton para coque e 7.893.151,60 Ton para o térmico.

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Quadro 15. Evolução da Produção Mineira

DESIGNAÇÃO	U.M.	REAL 2020	REAL 2021	PLANO 2022	PROJEÇÃO 2023	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ouro	Kg	487.9	764.4	1,087.4	1,341.8	23
Tantalite	Kg	209,040.6	178,449.1	220,491.6	244,745.6	11
Ilmenite	Ton	1,608,011.0	2,071,046.0	2,170,462.0	2,604,554.4	20
Zircão	Ton	104,076.4	123,010.8	123,018.0	180,891.1	47
Rutilo	Ton	5,958.0	8,915.0	8,080.0	10,642.0	32
Concentrado de areais p	Ton		12,872.0	14,274.0	16,700.6	17
Minerais Não Metálicos						
Berilo	Ton	80.0	330.4	531.1	584.2	10
Berilo Refugo	Ton			525.5	578.0	10
Grafite	Ton	120,000.0	77,116.0	182,024.0	270,000.0	48
Quartzo Diverso	kg	195,200.0	1,189,328.6	2,218,528.0	2,440,380.8	10
Quartzo Róseo	kg			564,646.9	621,111.5	10
Corundo	kg		8,628.0	45,931.4	49,605.9	8
Corundo Refugo	kg			12,000.7	13,200.8	10
Bentonite	Ton	80,000.0	118,691.9	97,057.6	116,469.1	20
Diatomite	Ton	75,000.0	72,914.4	43,910.0	60,000.0	37
Calcário	Ton	980,000.0	1,619,680.9	1,832,256.3	2,198,707.6	20
Areias para construção	M ³	3,820,000.0	5,538,527.4	3,305,899.4	4,000,000.0	21
Argila	Ton	1,900,000.0	1,979,489.0	1,805,051.2	1,895,303.8	5
Bauxite	Ton	8,640.0	7,851.8	22,980.0	23,209.8	1
Água Mineral	m3			50,163.9	113,669.4	127
Pedra para construção (b	M ³	4,890,000.0	2,156,866.9	1,865,442.0	2,425,074.6	30
Guano	Ton			18.7	180.0	863
Rochas Ornamentais						
Granito em Blocos	M ³	2,450.0	841.8	2,826.4	2,967.7	5
Pedras Preciosas e Semipreciosas						
Turmalinas	Kg	4.8	334.9	2,092.0	2,405.8	15
Turmalina Refugo	Kg	8,650.0	126,723.6	323,205.1	355,525.7	10
Granada	Kg			148,952.1	171,294.9	15
Granada Refugo	Kg	162,440.0	172,035.0	32,257.0	38,708.4	20
Águas Marinhas	Kg	2.0	26.7	255.1	257.6	1
Águas Marinhas Refugo	Kg	20.0	2.7	112.5	125.0	11
Morganite	Kg		358.0	256.8	264.5	3
Rubi	Cts	2,300,000.0	5,011,723.5	4,411,374.4	7,058,199.0	60
Rubi Refugo	Cts			4,350.0	4,567.5	5
Durmortierite	kg			144,100.0	146,982.0	2
Rodonite	kg			2,400.0	2,448.0	2
Ágata	kg			1,391,000.0	1,418,820.0	2
Safira	kg			1.2	1.5	27
Granada Hessonite	Kg			99,000.0	101,970.0	3
Esmeralda	Kg			0.0	1.8	0
Amazonite	Kg			327,600.0	334,152.0	2
Topázio	kg			914.0	1,050.0	15
Minerais Combustíveis						
Carvão (Coque)	Ton	5,700,000.0	5,732,902.0	7,079,432.0	8,362,803.3	18
Carvão (Térmico)	Ton	4,310,000.0	5,346,781.0	6,166,416.0	7,893,151.6	28
Hidrocarbonetos						
Gas natural - Temane	GJ	192,650,000.0	180.262,280.79	177,248,565.7	180,056,625.0	2
LNG - Rovuma	MSCF			0.0	189,800.0	0
Condensado-Rovuma	BBL			0.0	979,915.0	0
Condensado-Temane	BBL	410,120.0	266,326.52	265,413.7	270,085.0	2

Fonte: MIREME, 2022

2.4.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

98. Estima-se um crescimento de 2,5% influenciado pelo desempenho positivo das áreas de minerais não metálicos (cimento) com 8,5%, indústria alimentar e Fabrico de outro equipamento de transporte (3,0%), indústria de bebidas (2,6%), Indústria Metalúrgica de base (2,4%) e indústria química (1,2%).

Quadro 16. Evolução da Produção Industrial

Divisões de Actividade	Valor a Preços Constantes 2014			Variação (%)	
	Real 2021	Real 2021	Plano 2022 Projecção 2023		
Indústria Alimentar		35,963.50	36,985.10	38,099.40	3
Indústria de Bebidas		20,714.50	22,083.60	22,648.30	3
Indústria do Tabaco		7,501.90	7,510.90	7,528.10	0
Fabricação de têxteis		688.2	699.8	714	2
Indústria de Vestuário		798.1	804.1	812.9	1
Ind. Couro: Ind. Calçado		40.1	41	41.3	1
Ind. Madeira e Cortiça, excepto Mobiliário		136.8	135.8	136.4	0
Fab. Pasta, papel e cartão e s/artigos		317.4	344.7	347.9	1
Impressão		850	861.6	870.3	1
Fab. Prod. Químicos e Fibras Sintéticas e Artif.		7,383.60	7,375.20	7,464.60	1
Fab. Art. Borracha e Matérias Plásticas		2,777.00	2,776.80	2,811.40	1
Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos		11,487.50	12,360.80	13,407.00	8
Ind. Metalúrgica de base		38,211.30	38,749.40	39,684.40	2
Fab. Produtos Metálicos		2,612.60	2,653.90	2,681.60	1
Fabricação Material Eléctrico		470.5	473.4	477.4	1
Fab. Máquinas e Equipamento NE		4	4.1	4.1	0
Fab. Veículos Aut. Reboques e Semi-Reb		31.3	30.8	30.9	0
Fab. Outro Equipamento de Transporte		2.5	3.3	3.4	3
Fabricação Mobiliário e Colchões		581.5	587.8	588.2	0
Outras Indústrias Transformadoras		1,051.30	1,053.30	1,102.40	5
Reparação, Manut. E Inst. Máquinas e Equip.		52.8	53.6	28.3	-47

Fonte: MIC, 2022

99. Na indústria alimentar, espera-se que a produção atinja um crescimento de 3,0%, decorrente da previsão da entrada em funcionamento das novas unidades fabris em finais de 2022.
100. Na indústria de bebidas espera-se que a produção atinja um crescimento de 3,0%, impulsionado pelo desempenho das indústrias existentes, como as de refrigerantes, bebidas alcoólicas e água mineral.
101. Para a indústria têxtil, prevê-se um crescimento de 2,0%, contando com as actuais fábricas existentes sendo que no sector de vestuário, espera-se que a produção atinja uma taxa de 1,0%, estimulada pela possibilidade de aumento das exportações.
102. Nos minerais não metálicos (cimento), projecta-se um crescimento a uma taxa de 8,0%, resultante do desempenho da produtora de cimento e *clinker* e a produção de mais (2) duas unidades fabris de cimento, na província de Niassa, distrito de Chimbonila e no Parque Industrial de Beluluane na província de Maputo.
103. Para a divisão de Metalurgia de Base, prevê-se alcançar uma taxa de **2.4%**, como resultado do ganho de eficiência das empresas existentes, traduzido num ligeiro aumento da produção e exportação de alumínio e cabos eléctricos.

2.4.5. ELECTRICIDADE E GÁS

104. Em 2023 a produção de energia eléctrica, irá registar um decréscimo de 12,0% comparativamente às previsões de 2022, influenciada pela previsão em baixa da produção da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), que terá um peso de 77,0% na estrutura de produção e exportação.

105. Para o ano de 2023, a HCB prevê uma redução na produção e venda de energia nos meses de Abril e Maio, decorrente da necessidade de intervenção no canal de restituição, que é partilhado pelos grupos geradores 1, 2 e 3, actividade fundamental para garantir a exploração destes grupos geradores em segurança, para além de estar inserida no âmbito do projeto ReadSul II que visa a reabilitação e modernização dos equipamentos para maximização da capacidade instalada.
106. As centrais hídricas da Electricidade de Moçambique (EDM), prevêem um crescimento de 18,0% comparativamente às projecções para 2022 influenciado pelo aumento substancial na produção das centrais hídricas (Corumana, Mavúzi e Chicamba) devido à reabilitação da barragem de Moamba-Major, que incrementou a disponibilidade de água à barragem de Corumana, aumentando a geração de energia eléctrica.

Quadro 17. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

DESIGNAÇÃO	PLANO 2022	PROJECCÃO 2023	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
MWh			
Total	18,493,634	16,326,789	-12
Hídrica	15,216,429	12,764,689	-16
HCB	14,846,870.0	12,329,713	-17
Produção da EDM	368,609	434,451.3	18
Corumana	9,729	11,754	21
Mavuzi	284,355	313,170	10
Chicamba	71,451	106,799	49
Cuamba e Lichinga	3,073	2,728	-11
Mini-Hídricas	950	525.0	-45
Majaua	850	450	-47
Sembezeia	100	75	-25
Térmica	3,144,362	3,176,275	1
CTRG - Gas Natural	1,181,600	1,187,392	0
GG-Gasóleo / Diesel (EdM)	-	-	0
Temane - Gás Natural	25,278	41,698	65
Central Térmica a Gas de Maput	650,166	603,564	-7
Elgas - Gás Natural	1,493	2,641	77
Kuvananga - Gas Natural	290,320	286,277	-1
Karpower - Diesel	136,792	178,704	31
Gigawatt - Gas Natural	858,713	876,000	2
Solar	132,842	385,826	190
Cuamba	0	56,313	0
Mocuba	68,676	68,985	0
Mavago	655	660	1
Muembe	458	459	0
Mecula	426	426	0
Metoro	61,500	59,130	-4
Mcufi		57,800	0
Tetariane		29,565	0
Dondo		56,213	0
Lichinga		55,145	0
Outras centrais solares	1,127	1,129	0

Fonte: MIREME, 2022

2.4.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

107. Nesta área, perspectiva-se um crescimento de 3,2%, como resultado dos investimentos realizados no sector. Contribuirá para este desempenho o crescimento que se espera nos diferentes ramos de actividade do sector: ferroviário, rodoviário, *Pipeline*, aéreo, marítimo, comunicações e outros serviços.
108. No transporte ferroviário registar-se-á um crescimento do volume de produção em 23,4%, fundamentado pelo aumento do fluxo de passageiros ligado a retoma gradual de longos cursos e mercadorias em trânsito.
109. No transporte rodoviário, estima-se um crescimento do volume de produção de 3,8%, justificado pela operação e consolidação de novos autocarros, com impacto na redução do tempo de espera nas paragens, maior frequência e segurança dos passageiros.
110. No *Pipeline*, espera-se um crescimento de 9,3%, resultante da redução de transporte de combustível por via rodoviária. No transporte marítimo, estima-se um crescimento em 12,4%, fundamentado pela estabilização das zonas assoladas pelos insurgentes em Cabo Delgado.
111. No transporte aéreo estima-se um crescimento de 6,5%, estimulado pelo aumento do tráfego aéreo doméstico e regional, resultante da recuperação do horário normal de voos nacionais, a retoma dos projectos de petróleo e gás e da actividade turística e do aumento da frota.
112. O volume da prestação de serviços em comunicações terá um desempenho positivo, prevendo-se um crescimento de 2,9%. Este desempenho será resultado

do crescimento do uso da telefonia fixa e móvel, ligado ao crescimento do nível de cobertura da rede telefónica nos distritos, postos administrativos e localidades.

113. Estima-se um crescimento de 8,5% nos Serviços Auxiliares ao Transporte como os Serviços de Dragagem, Aeroportuários e Manuseamento Portuário. Para o último, prevê-se cerca de 49.992 mil Ton métricas contra 44.445,4 mil Ton métricas planificadas em 2022, representando um crescimento de 12,5%. Irão contribuir significativamente para o desempenho do manuseamento portuário os serviços dos Portos de Maputo com 12,9%, Beira com 10,0%, Nacala com 42,4%, Nacala-a-Velha com 11,4%, fruto dos investimentos em infraestruturas e equipamentos e da demanda dos principais produtos de exportação, maioritariamente minerais e das mercadorias em trânsito para os Países do *Interland*.

114. Para os serviços de dragagem, conta-se com um incremento de 15,9% com maior enfoque para os Portos de Maputo e Quelimane, onde se espera dragar cerca de 4.544,5m³ de sedimentos no canal de acesso.

115. Para os serviços aeroportuários, espera-se uma realização de 2,6%, com maior número de solicitações, devido à liberalização do espaço aéreo, à retoma das actividades económicas e à oferta de novas oportunidades de negócios, principalmente através da revisão das taxas aeroportuárias.

Quadro 18. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)

DESIGNAÇÃO	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Real I Semestre 2022	Projeção 2023
Tráfego Ferroviário		23.5%	-11.9%	53.3%	23,4%
Tráfego Rodoviário		5.2%	8.2%	0.9%	3,8%
PIPELINE		-0.4%	1.8%	10.4%	9,3%
Marítimo		10.3%	-4.6%	28.4%	12,4%
Tráfego Aéreo		-0.1%	2.2%	16.2%	6,5%
Comunicações		4.8%	7.5%	4.7%	2,9%
Outros		14.6%	-4.7%	10.6%	8,5%

Fonte: MTC, 2022

2.4.7. EDUCAÇÃO

116. No sector da educação, prevê-se para 2023 um crescimento em 3,5%, impulsionado pelo aumento dos efectivos escolares, investimentos na construção de escolas e salas de aulas em todos os níveis de ensino público e a distribuição de carteiras escolares com vista a melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

Quadro 19. Evolução do Efectivo Escolar

NÍVEL	REAL 2020	REAL 2021	PLANO 2022	PROJECCÃO 2023	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ensino Primário*	7,096,169	7,492,034	7,395,512	7,358,522	-1
Ensino Secundário	1,311,106	1,416,753	1,384,006	2,370,450	71
Ensino Superior	237,777	242,520	256,053	257,071	0
Ensino Técnico Profissional	93,463	71,710	87,715	89,515	2
Alfabetização e Educação de Adultos	213,045	229,003	247,084	260,602	5

* Decréscimo resultante da passagem da 7ª classe para o ensino Secundário

Fonte: MINEDH e MCTESTP, 2022

2.4.8. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

117. No sector da Saúde e Acção Social, prevê-se para 2023 um crescimento em 8,7%, impulsionado pela manutenção da taxa de cura de crianças tratadas da desnutrição aguda em 80,0% e de 95,0% de crianças menores de (1) um ano completamente vacinadas.

118. Paralelamente, será influenciado pelo incremento do número de beneficiários dos programas de protecção social cobrindo cerca de 951.289 agregados familiares (crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar), sendo 725.714 através do Programa Subsídio Social Básico (PSSB), 74.469 pelo Programa Apoio Social Directo (PASD), 11.200 no Programa de

Atendimento em Unidades Sociais (PAUS) e 139.906 no Programa Acção Social Produtiva (PASP).

2.5. MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS PARA 2023 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024

119. Para o alcance dos objectivos definidos no PQG 2020-2024, a acção governativa estará focada nas prioridades e pilares de suporte, tendo como base, o desempenho nos exercícios económicos transactos.
120. Neste sentido, do montante previsto para a Despesa do Estado no ano de 2023, a Prioridade Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social irá absorver a maior parte de recursos com 210.674,3 milhões de MT, correspondente a 44,6% da despesa total, estando em seguida as Prioridades Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego e Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e Ambiente, com os montantes de 178.730,3 milhões de MT e 13.776,5 milhões de MT, correspondentes a 37,9% e 2,9%, respectivamente, conforme se pode depreender no quadro 20.

Quadro 20. Alocação da Despesa Pública por Prioridades e Pilares (Milhões de MT e em % da Despesa Total)

PRIORIDADES E PILARES	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>		
Prioridade I -Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social	133,684.1	142,208.8	210,674.3	36.3%	31.6%	44.6%
Prioridade II - Impulsionar o crescimento Económico, a produtividade e a geração de emprego	156,580.2	202,639.2	178,730.3	42.5%	45.0%	37.9%
Prioridade III - Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do	4,404.1	36,703.5	13,776.5	1.2%	8.1%	2.9%
Pilar I - Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional	27,868.0	28,065.7	30,539.7	7.6%	6.2%	6.5%
Pilar II - Promover a Boa Governação e Descentralização	44,730.9	37,540.9	37,656.1	12.1%	8.3%	8.0%
Pilar III - Reforçar a Cooperação Internacional	1,327.8	3,418.7	745.6	0.4%	0.8%	0.2%
DESPESA TOTAL	368,595.1	450,576.8	472,122.4	100.0%	100.0%	100.0%

Fonte: MEF, 2022

121. Em relação aos Pilares de Suporte, o Pilar Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional, consumirá mais recursos, fixados em 30.539,7 milhões de MT, equivalente a 6,5% da Despesa Total, visando garantir a eficácia e eficiência na prestação de serviços ao público, criando um ambiente propício para negócios, bem como garantir a segurança aos cidadãos e promover políticas públicas de desenvolvimento.

122. O PQG 2020-2024 está alinhado aos compromissos nacionais e internacionais, em particular, aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nas suas dimensões económica, social e ambiental, materializadas através do PESOE 2023 nas respectivas Prioridades e Pilares de suporte.

123. Neste contexto, para garantir o cumprimento da Agenda 2030, está previsto o montante de 400.932,5 milhões de MT, correspondente a 84,9% da despesa total. Deste montante, 27,4% será alocado ao ODS 1 (Acabar com a pobreza em todas

as formas e em todos lugares), 13,4% ao ODS 4 (Educação de qualidade) e 11,0% ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições eficazes), conforme se pode depreender do Quadro 20.

Quadro 21. Alocação da Despesa por ODS (Milhões de MT e em % da Despesa Total)

Objectivos de Desenvolvimento Sustentável	Prop. PESOE 2023	
	Em milhões de MT	Em % da Despesa Total dos ODS
ODS1 Erradicação da Pobreza	110,013.1	27.4
ODS2 Fome zero e Agricultura Sustentável	6,465.7	1.6
ODS3 Saúde e Bem-Estar	35,833.9	8.9
ODS4 Educação de Qualidade	53,898.4	13.4
ODS5 Igualdade de Género	23,614.9	5.9
ODS6 Água Potável e Saneamento	6,113.4	1.5
ODS7 Energia Limpa e Acessível	4,468.0	1.1
ODS8 Trabalho Decente e Crescimento Económico	44,155.4	11.0
ODS9 Indústria, Inovação e Infraestrutura	24,432.2	6.1
ODS10 Redução das Desigualdades	16,552.0	4.1
ODS11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	4,890.9	1.2
ODS12 Consumo e Produção Responsáveis	84.6	0.0
ODS13 Acção contra Mudança geral do Clima	15,098.1	3.8
ODS14 Vida na Água	1,132.3	0.3
ODS15 Vida Terrestre	2,266.5	0.6
ODS16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	47,872.2	11.9
ODS17 Parceria para Implementação dos Objectivos	4,040.7	1.0
Despesa total dos ODS	400,932.5	100.0

Fonte: MEF, 2022

124. Por forma a contribuir para o alcance de maior equidade no acesso aos recursos e benefícios (ODS 5), incentivando o papel crescente da mulher na sociedade em todas as esferas da vida política, económica, social e cultural do país, será alocado o correspondente a 5,9% da despesa total com os ODS.

125. No âmbito da implementação de acções com vista a melhorar a resiliência dos Países às calamidades naturais (cheias, secas e ciclones), que nos últimos anos tem

vindo a aumentar de frequência e intensidade, o Governo prevê alocar 3,8% do montante total de recursos destinados aos ODS para as acções enquadradas no ODS 13. Dentre as acções estruturantes nesta área destaca-se a contratação do seguro paramétrico contra desastres no âmbito da materialização do Plano Director de Redução de Risco de Desastres e do Plano de Protecção Financeira contra Desastres.

2.5.1. PRINCIPAIS INDICADORES PARA 2023 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024

126. Sendo 2023 o quarto ano de implementação do PQG 2020-2024, o Governo priorizará a alocação de recursos nas acções e indicadores de efeito multiplicador para a aceleração do alcance das metas do PQG, com enfoque naqueles que impactam directamente no bem-estar da população, observando o princípio de equilíbrio na afectação de recursos, dando primazia às regiões menos prósperas.

127. Para o alcance dos objectivos plasmados no PQG 2020-2024, o Governo tem como metas para 2023, as seguintes:

Na prioridade de ***Desenvolvimento do Capital Humano e Justiça Social***, o Governo irá alocar o montante de **206.565,46 milhões de MT**, correspondente a 48,3% da Despesa Total para as seguintes acções:

Educação:

- Alcançar a taxa líquida de escolarização aos 6 anos de idade na 1^a classe em 92,5% através do ingresso e retenção das crianças nas escolas na idade certa;
- Matricular cerca de **9,9 milhões de alunos** em todos os níveis de ensino, sendo **7,4 milhões** no ensino primário, **2,4 milhões** no ensino secundário geral e **257 mil** do ensino superior; atribuir **327.208 uniformes** escolares à raparigas e adolescentes.

- Na alfabetização e educação de adultos matricular **261 mil alunos**. Estas acções serão impulsionadas pela admissão de **5.407 professores**.
- No ensino **técnico profissional** serão admitidos **100 formadores** para a formação profissional, **67** professores de ensino técnico profissional e no ensino superior **85 professores**.
- Realizar 6.000 campanhas de educação sobre Segurança Alimentar;
- Garantir o subsídio aos alfabetizadores, estimulando-os para a actividade de erradicação do analfabetismo;
- Adquirir e distribuir cerca de 66 mil carteiras escolares e cerca de 21,9 milhões livros, contribuindo para que o rácio aluno por professor atinja no EP1 61,0%;
- Conceder 850 bolsas de estudos para o nível de licenciatura, 210 para mestrado, 65 para doutoramento e 240 para o ensino profissional.

Saúde:

128. No âmbito da redução das grandes endemias, responsáveis pela morbimortalidade em população infantil, activa, jovem e adulta, serão dentre outras destacadas, as seguintes acções:

- Contratar 4.150 novos profissionais de Saúde dos quais 158 médicos nacionais e 741 médicos estrangeiros, 100 técnicos superiores de Saúde N1, 3.151 técnicos médios de Saúde, 701 serventes das unidades sanitárias e 40 motoristas de ambulância;
- Manter a cobertura de crianças menores de cinco (05) anos completamente vacinadas acima de 95,0%, o correspondente a um (01) milhão de crianças vacinadas;
- Manter a taxa de cura em crianças tratadas com desnutrição aguda em 80,0%;
- Manter a Taxa de Sucesso de Tratamento da Tuberculose (TB) em 90,0%;

- Efectuar o rastreio do cancro do colo do útero, abrangendo cerca de 1,4 milhões de mulheres com idades compreendidas entre 24 e 54 anos;
- Continuar o combate à Malária através da pulverização Intra domiciliária e (PIDOM) abrangendo cerca de 1.4 milhões de casas pulverizadas e beneficiando cerca de 5.8 milhões de habitantes.

129. Na área da **Acção Social**: garantir a assistência social à 951.289 agregados familiares (crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar), sendo 725.714 através do Programa Subsídio Social Básico (PSSB), 74.469 pelo Programa Apoio Social Directo (PASD), 11.200 no Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS) e 139.906 no Programa Acção Social Produtiva (PASP) o que irá permitir aumentar a percentagem de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza que beneficiam dos Programas de Protecção Social para 33,6%.

130. **Na área da Cultura**, garantir a preservação e salvaguarda do Património Cultural Moçambicano Material e Imaterial, das práticas e saberes das manifestações culturais do país. Outrossim, no que concerne ao contributo para o crescimento económico, assegurar o mapeamento de 650 operadores e 2.200 fazedores das indústrias culturais e criativas e cadastrar 350 operadores e 1.240 fazedores das indústrias culturais e criativas.

Quadro 22. Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		REAL 2020	REAL 2021	REAL 1º SEMESTRE 2022	PLANO 2023
		Base	Meta 2024				
Educação	Taxa Líquida de escolarização na 1ª classe	93,5%	98%	78.9%(78,1% meninas)	71.2% (70.4% meninas)	91(89,6 meninas)	92.5% (90.3% meninas)
	Rácio alunos por Professor	65.1	55	67	65	62	61
	Taxa bruta de conclusão do Ensino Secundário do 1º ciclo	15% em 2018	35%	25.6%	30.7%	N/A	31%
	% de Professores com formação pedagógica específica para leccionar em todos os subsistemas de Educação	95%	100%	98.5%	99%	99%	99%
	Nº de carteiras escolares distribuídas	268.927	260.875	23757	30997	15967	66070
	Nº de salas de aula construídas	614	3.355	583	711	713	406
	Paridade entre a Província com o maior e pior desempenho em rácio aluno por professor, ensino primário público	0.65	0.95	0.52	0.55	0.59	0.60
	Nº de livros distribuídos	15.344.443	101.718.710	21,718,710	20,396,325	11,799,378	21,933,300
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias financiados	172	112	15	25	N/A	25
Saúde	% de Crianças menores de cinco anos Completamente Vacinadas	94%	96.0%	91.0%	92.0%	33.0% (409,050)	95.0%
	% de partos institucionais para a redução da morbi-mortalidade	87%	91.0%	87.0%	88.0%	45.5% (647,994)	90,6%(1.327.589)
	Número de crianças beneficiárias do TARV	95.080	141.154	80,418 (62%)	99,002	105,475	141,154
	Rácio de densidade dos profissionais de regime especial de saúde nacionais e estrangeiros por 100.000 habitantes	113,3 (2018)	170,5	110.0	122.2	NA	155.4
Género e Acção Social	Percentagem de vítimas de violência que acederam aos serviços de atendimento integrado	10%	60%	17%	17% (2.987)	9,3% (1.630)	11,6% (3.406)
	Percentagem de crianças de 0 a 5 anos cobertas pela rede de educação pré-escolar	2%	10%	2%	0,2% (7.887)	1,6% (74.250)	2,2% (101.001)
	Percentagem de pessoas vivendo a baixo da linha da pobreza beneficiando dos Programas de Protecção Social	22%	28%	22%	61.6% (1.746.079, sendo 1.156.196 no âmbito de resposta à Covid-19)	17,6% (501.126)	33,6% (950.906)

Fonte: MEF, 2022

131. Na prioridade **Impulsionar o Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego**, o Governo compromete-se em alocar **178.375,46 milhões de MT**, correspondente a 37,8% da Despesa Total, tendo como primazia o crescimento económico, a criação de riqueza nas famílias e a redução das desigualdades sociais através das seguintes acções:

- Criar cerca de 381,7 mil novos empregos;
- Financiar 180 projectos de iniciativas juvenis para o auto emprego, geração de rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ);
- Financiar 950 projectos financiados para o apoio a produtividade e 500 empresas jovens no âmbito iniciativas juvenis para o autoemprego, geração

de rendimentos no âmbito do Programa Emprega;

- Distribuir 2.200 Kits de auto-emprego à associação de ex-mineiros e seus dependentes;
- Atribuir 1.678 Kits de auto-emprego aos jovens geração de rendimentos no âmbito do Programa Emprega;
- Atribuir 9.800 bicicletas e 223 mil uniformes à raparigas e adolescentes;
- Atribuir 3.000 bolsas formativas para jovens em gestão de negócios no âmbito do Acredita Emprega e capacitar 3.500 empresas de jovens em gestão;
- Capturar cerca de 476,5 mil Ton de pescado diverso e financiar 4.006 Pescadores artesanais e com ligação de mercados na produção agrária e de pescado, visando garantir a segurança alimentar e nutricional;
- Alcançar 57,0% de população com acesso a energia eléctrica;
- Alcançar uma taxa de 56,0% de população vivendo nas zonas rurais com fonte de água segura;
- Alcançar 85,0% da população que vive nas zonas urbanas com fonte de água segura;
- Alcançar 36,0% de população vivendo nas zonas rurais com serviço de saneamento adequado; e
- Alcançar 61,0% de população vivendo nas zonas urbanas com serviço de saneamento adequado.

Na Agricultura:

- No âmbito da assistência integral e extensão rural as famílias, o sector da agricultura, prevê admitir 1.866 extensionistas, incluindo fiscais florestais;
- Alargar os serviços de assistência e extensão rural para mais agregados familiares, passando das actuais 456.316 famílias (404.316 em produção agrícola e 52.000 em produção pecuária) em 2022 para 976.250 famílias (751.713 em produção agrícola e 224.537 em produção pecuária) em 2023, o que corresponde a uma previsão de crescimento de famílias assistidas em

114,0%, concorrendo desta forma para o alcance da meta prevista para o quinquénio.

- No âmbito de Libertação de Variedades, está previsto a libertação de 13 variedades de semente, nomeadamente, Feijão vulgar, Feijão Nhemba, Feijão Boer, Feijão Holoco, Soja, Amendoim, Arroz, Milho, Mapira, Batata doce, Gergelim, Algodão e Mandioca.
- No subsector de Irrigação pretende-se construir/reabilitar, 6 regadios nas províncias de Maputo e Inhambane num total de 246 ha. Através do Projeto IRRIGA espera-se que sejam construídos 18 regadios, cobrindo uma área total de 3.087 ha nas províncias de Nampula, Zambézia, Manica e Sofala.
- Nas Pescas, financiar 1.000 pequenas iniciativas da pesca artesanal e de desenvolvimento da cadeia de valor;
- Na Aquacultura, o sector irá promover a produção aquícola através da construção de 381 tanques e 562 gaiolas e prestar assistência técnica a 6.029 piscicultores para garantir a melhoria da qualidade de produção e produtividade aquícola; e,
- Nos Transportes, adquirir 396 carruagens, vagões e locomotivas, no âmbito do reforço da capacidade do transporte de passageiros e carga.
- Adquirir 10 autocarros de passageiros;
- Adquirir um navio balizador e dois rebocadores.

132. **Na área de infraestruturas**, as acções do Governo irão concentrar-se em:

- a) Na Saúde**, concluir e apetrechar 2 Hospitais Gerais (HG) de Nampula e da Beira em Sofala e 03 Hospitais Distritais (HD) Distrito de Matutuine (Ponta de Ouro na Província do Maputo,), Balama na Província de Cabo Delgado e

Pebane na Província de Zambézia; Requalificar 02 Centros de Saúde em Hospitais Distritais nomeadamente: Namialo em Meconta na Província de Nampula e Ulonguê em Tete; e Reabilitar o Hospital Geral José Macamo na Cidade do Maputo.

- b) Na Educação**, construir 406 salas de aula para o ensino primário e 27 escolas secundárias e requalificar 90 escolas secundárias.
- c) No Ensino Técnico Profissional**, concluir as obras de construção de Instituições do Ensino Técnico Profissional em Cabo Delgado (1) e Sofala (1), Institutos Superiores Politécnicos de Mecubúri (Nampula) e Zavala (Inhambane); e Concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Angónia, em Tete.
- d) No Sector de Transportes**, serão realizadas as seguintes acções:
- i. Continuar a reabilitação de 115 km da Linha Férrea de Machipanda (Fase I) e prosseguir com a reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fases II e III;
 - ii. Continuar a reabilitação da Ponte Dona Ana (fase de emergência);
 - iii. Expandir e modernizar 15 redes meteorológicas e construir o Centro Meteorológico de Sofala;
 - iv. Reabilitar as linhas férreas de Ressano Garcia e Matola Gare-Moamba; e
 - v. Realizar obras de manutenção dos portos e infraestruturas de ajuda à navegação.
- e) Energia** - dar seguimento a electrificação de 22 Sedes de Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de produção e distribuição, nomeadamente:

- i. Continuar com a construção da espinha dorsal do sistema de transporte de electricidade de alta tensão a 400 kV, ligando o Norte ao Sul do país, comportando a construção de 100 km do troço Temane-Maputo e Chimwara-Alto Molocué com 30 km de linha;
- ii. Prosseguir com a estruturação da Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa (1.500 MW), incluindo as Linhas Tete – Vilankulos (400 kV) e Tete-Maputo de corrente alternada a si associados;
- iii. Construir 25 km da linha de transporte de interligação Moçambique – Malawi (400 kV) no âmbito da promoção da interligação regional;
- iv. Concluir a construção da Central Solar de Cuamba de 15 MW na província de Niassa;
- v. Iniciar e concluir a construção de 04 subestações nas províncias de Zambézia, Inhambane, Gaza e Maputo;
- vi. Construir 40 Km de linha de 110kV, Lamego - Guara - Guara no âmbito do Projecto de Reconstrução Pós Ciclone Idai;
- vii. Prosseguir com a construção da central mini-hídrica de Berua na província de Zambézia;
- viii. Efectuar cerca 495 mil ligações domésticas de electricidade através da REN e sistemas isolados;
- ix. Assegurar a produção de bio briquetes utilizando carvão mineral;
- x. **Hidrocarbonetos e Combustíveis:** reiniciar as obras de construção de 02 Plataformas de GNL em terra da Área-1 na Bacia do Rovuma;
- xi. Dar continuidade a construção da primeira unidade de produção de GPL (gás de cozinha), em Temane, para reduzir as importações;
- xii. Assegurar a abertura de 04 furos de pesquisa nas áreas concedidas no âmbito do 5º concurso;
- xiii. Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado, através de 600 ligações domésticas nas províncias de Maputo e Inhambane;

- xiv. Construir 42 Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC's) líquidos dos quais, 17 do Programa do Incentivo Geográfico nas zonas rurais e 25 por via de entidades privadas;
- xv. **Minas:** disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis a 30 operadores de mineração artesanal;
- xvi. Realizar 30 acções de rastreio da produção e comercialização de metais preciosos e gemas nas regiões Centro e Norte do País; e
- xvii. Operacionalizar 230 brigadas técnicas de avaliação e selagem de metais preciosos e gemas para exportação.

f) Abastecimento de Água: Construir e reabilitar 10 sistemas de abastecimento de água, estabelecer **22.900 ligações** domiciliárias nas cidades e vilas; construir e reabilitar **18 sistemas** de abastecimento de água nas zonas rurais e construir e reabilitar **1.738 sistemas** de abastecimento de água nas zonas urbanas; contruir e reabilitar 3 sistemas de saneamento e drenagem nas zonas urbanas; prosseguir com as obras de construção e reabilitação de 15 sistemas de abastecimento de água no âmbito da implementação do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado; promover a construção de 11.640 fossas sépticas; 52.682 latrinas melhoradas e declarar cerca de 900 comunidades livres de fecalismo a céu aberto;

g) Estradas e Pontes:

Reabilitar **790 km** de estradas nacionais e regionais; asfaltar 81 km de estradas nacionais e regionais; sinalizar **700 Km** de estradas; construir 12 e reabilitar 5 pontes; fazer a manutenção de 12 pontes; 28 básculas; fazer a manutenção periódica de 310 km e de rotina de 15.030 km;

- h)** Gestão de Recursos Hídricos: Construir 8 pequenas barragens e reservatórios escavados nas regiões norte, centro e sul; Construir 20 estações de monitoria de recursos hídricos modernizadas nas zonas norte e centro.
- i) Justiça**-Construir 03 edificios multifuncionais dos registos e notariado.
- j)** Construir 15 casas para antigos combatentes portadores de deficiência profunda.
- k)** Construir e reabilitar 06 infraestruturas dos Órgão Locais do Estado nas Províncias de Gaza, Manica e Nampula.

Quadro 23. Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		REAL 2020	REAL 2021	REAL 1° SEMESTRE 2022	PLANO 2023
		Base	Meta 2024				
Emprego	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	478.904	2.952.907	253,542	288,981	137,541	381,759
Pescas	Volume de produção pesqueira em Toneladas	420.846	683.672	434 569	447,518	238,621	476,131
Indústria e Comércio	Aumentada a contribuição da indústria transformadora no PIB	8.5%	9.5%	7.8%	7.6%	8.4%	8.0%
	Assegurada a comercialização em toneladas de excedentes de produtos agrícolas diversos e realizada a sua monitoria	33,639,175	86,405,582	16,437,041	16,860,149	6,776,751	17,196,042
	Nº de PME's fortalecidas	18,871	24,779	2,563	2,067	1,539	5,754
Recursos Minerais e Energia	(%) da população com acesso a energia eléctrica através da Rede Eléctrica Nacional (REN) e de Sistemas Isolados	34%	64%	38,1%	40.3%	43.5%	57%
	Nº de ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional executadas	1.999.485	3.799.485	222,640	307,886	107,873	320,000
	Nº de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	441	571	40	22	27	25
	Nº de Sedes de Postos Administrativos Electrificados através da Rede Eléctrica Nacional (REN) e de Sistemas Isolados	281	416	9	25	4	31
Obras Públicas e Habitação	Incrementada a capacidade de armazenamento de água (Mil Milhões de m3)	58.6	59.1	0.5	0.0	0.0	0
	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	3.601	8.388	0	677	429	790
	Km's de estradas Nacionis e Regionais asfaltadas	8.598	9.798	190	212.3	21	81
	Km de estradas mantidos-Rotina	15000	20000	12258	15201	4832	15030
	Km de estradas mantidos-Periodica	761	2000	41	70	116	300
	Nº de pontes construídas	46	12	0	8	0	12
	Nº de pontes mantidas	10	14	14	14	12	14
	% da população vivendo nas zonas rurais com fonte de água segura	52%	70%	54,6%	54%	54%	59%
	% da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura	80%	90%	81,7%	84%	84%	86%
	% da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	32%	55%	32,5%	34%	34%	38%
% da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequados	56%	80%	58,5%	60%	60%	64%	

Fonte: MEF, 2022

133. Na Prioridade **Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente**, o Governo prevê alocar um montante de **9.428,79 milhões de MT**, correspondente a 2,0% da Despesa Total. O Governo continuará a priorizar acções que visam aumentar a resiliência, incluindo a redução dos riscos climáticos, nas comunidades e na economia nacional, promovendo o desenvolvimento de baixo

carbono e a economia verde e azul. Neste contexto, estão previstas de entre várias acções as seguintes:

- Atribuir cerca de 300 mil DUAT's no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa-fé;
- Realizar o reflorestamento de 100 ha, no âmbito do Programa de Redução de Emissões de gases com efeito estufa, na Paisagem de Zambeze;
- Delimitar 30 unidades territoriais; e
- Mapear 25 zonas de risco de calamidades naturais nos Distritos.

Quadro 24. Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		REAL 2020	REAL 2021	REAL 1º SEMESTRE 2022	PLANO 2023
		Base	Meta 2024				
Terra e Ambiente	Numero de infraestruturas resilientes construídas	3	19	2	7	0	3
	Número de Planos elaborados	21	36	4	2	0	0
	Número de parcelas registadas	1.362.404	3.362.404	192.076	152.842	50.000	300,000
Instituto Nacional de Gestão de Desastres	Número cumulativo de actores-chave capacitados em todo ciclo de Gestão de Risco de Desastres (GRD)	2.450	38.500	9,674	3,712	540	21,600
Recursos Minerais e Energia	Número de áreas mineiras implementando técnicas e tecnologias ambientalmente sustentáveis no processo de extracção e processamento mineiro artesanal	49	89	6	14	14	30
Recursos Hídricos	Aumentata a capacidade de prevenção e mitigação de desastres /cheias em km de diques	74	10	5	0	0	5
	Aumentada a capacidade de previsão e resposta a eventos extremos, cheias e secas, (nº de dias)	3	6	4	5	5	6
	Percentagem de Cobertura da rede monitorizada de estações de monitoramento de recursos hídricos	34%	100%	40%	40%	40%	60%

Fonte: MEF, 2022

134. No Pilar **Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional**:

- Realizar o recenseamento militar abrangendo cerca de 200 mil jovens.

135. No Pilar **Promover a Boa Governação e Descentralização**: Através de uma governação participativa e inclusiva, expandir a cobertura geográfica da prestação de serviços ao público com eficácia e eficiência, promovendo a melhoria do bem-estar das populações e um ambiente favorável ao crescimento económico através das seguintes acções:

- Incrementar até 85,8% os casos esclarecidos em relação ao registo (operatividade policial);
- Informatizar os serviços de registo e notariado;
- Prestar assistência jurídica e patrocínio jurídico beneficiando cerca de 210.496 pessoas economicamente carenciadas;
- Aumentar a eficiência e redução da pendência processual;
- Assegurar o descongestionamento de Estabelecimentos Penitenciários;
- Operacionalizar o sistema de certificação digital em Moçambique;
- Realizar encontros periódicos com as confissões religiosas;
- Implementar o Seguro Soberano contra Desastres;
- Implementar o Fundo Soberano;
- Incrementar até 75% a taxa de cobertura dos registos de nascimento;
- Concluir a construção e apetrechamento de tribunais judiciais em todos os distritos alcançando 100% de cobertura de distritos com tribunais judiciais em pleno funcionamento;
- Reforçar a capacidade institucional dos Órgãos de Administração da

Justiça com a admissão de 1.068 funcionários;

- Expandir e executar o serviço de penas não privativas de liberdade para todos os Distritos com Tribunais; e
- Realizar campanhas de divulgação de leis de direitos humanos nas escolas.

Quadro 25. Promoção da Boa Governação e Descentralização

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		REAL 2020	REAL 2021	REAL 1º SEMESTRE 2022	PLANO 2023
		Base	Meta 2024				
Justiça	Redução da taxa de superlotação nos Estabelecimentos Penitenciários	127%	87%	127%	134%	157%	87%
	% de distritos com tribunais judiciais Judiciais em pleno funcionamento	84%	89%	86%	89.50%	Referência realização do ano 2021: 89,5% "O sector tem a meta programatica Anual"	100%
	Percentagem de confissões religiosas existentes em conformidade com o novo Regime Jurídico por ano	N/A	N/A	Dependente da aprovacao da Lei da Liberdade Religiosa	Dependente da aprovacao da Lei da Liberdade Religiosa	90%	90%
	Aumentada taxa de cobertura do registo de nascimento	50%	80%	Dado a ser reportado pelo INE no ambito da realizacao do Inquerito Demografico de Saude (IDS) em 2021	Dado a ser reportado pelo INE no ambito da realizacao do Inquerito Demografico de Saude (IDS) em 2022	Dado a ser reportado pelo INE no ambito da realizacao do Inquerito Demografico de Saude (IDS) em 2023	75%
	Redução do tempo medio de resolução de litigio	1 ano e 9 meses	6 meses	1ano 1 mes	8 meses	a) Referência realização do ano 2021: 8meses "O sector tem a meta programatica Anual"	9 meses
	Percentagem de cidadãos em prisão preventiva expirada em relação ao total da população penitenciária	33%	20%	25%	20%	30%	20%
	Rácio Juiz por 100 mil Habitantes	1.37	2.42	1.2	1.3	Referência realização do ano 2021: 1,3 "O sector tem a meta programatica Anual"	2.21
	Rácio Técnico de assistência Jurídica por 100 mil habitantes	0.68	1.63	0.8	Referência realização do ano 2020: 0,8 "O sector tem a meta programatica Anual"	Referência realização do ano 2020: 0,8 "O sector tem a meta programatica Anual"	1.42
	Rácio Procuradores por 100 mil Habitantes	1.59	2.64	1.7	1.74	Referência realização do ano 2021: 1,74 "O sector tem a meta programatica Anual"	2.43
Interior	% de casos esclarecido em relação aos registados (operatividade policia;l)	85%	86%	87.55%	88,13%	88%	85,80%
	% de Moçambicanos que possuem BI em relação a 28.000.000 da População	37.20%	59.10%	41.46%	46,53%	49%	56,83%

Fonte: MEF, 2022

136. No Pilar ***Reforçar a Cooperação Internacional:***

- Realizar acções de reforço da cooperação, buscando parcerias que promovam (i) intercâmbio nos sectores diplomático, científico e académico, económico, sociocultural e militar, (ii) transferência de tecnologia para melhor aproveitamento dos recursos naturais e do dividendo demográfico e (iii) atracção de investimentos para o País;
- Exercer as funções de Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas dando a contribuição do País na promoção e consolidação da paz e segurança internacionais;
- Realizar visitas oficiais e participar em cimeiras de chefes de Estado e de Governo;
- Participar em diversas missões de paz e de observação eleitoral;
- Promover a imagem de paz e estabilidade do País além-fronteiras; e
- Participar em eventos internacionais, desportivos e culturais.

2.6. POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2023

2.6.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

137. A política tributária e orçamental para 2023, continuará orientada para o reforço da consolidação fiscal, calibrando a sua composição e ritmo de modo a salvaguardar o crescimento económico e o alcance do sustentabilidade das contas públicas a médio e longo prazos. Assim, serão priorizadas a implementação de medidas de racionalização dos gastos públicos e o aprofundamento de reformas para diversificar as fontes de receita, melhorar os indicadores de sustentabilidade da dívida, reduzir os riscos fiscais, em particular os relativos ao Sector Empresarial do Estado e alcançar a autonomia faseada do Fundo de Pensões de Funcionários e Agentes do Estado.

138. Os pressupostos da política orçamental que viabilizam o PESOE em 2023, assentam na implementação acelerada de reformas macroeconómicas e estruturais no âmbito da política tributária, da política da Despesa Pública, do Pacote de Medidas de Aceleração Económica e acções visando viabilizar o contributo do Fundo Soberano na gestão eficiente das receitas advenientes da produção e exportação do GNL.

139. Neste sentido, com a implementação destas medidas espera-se um incremento na receita do Estado em cerca de 0,9% do PIB, quando comparado a 2022, contribuindo desta forma para a sustentabilidade das finanças públicas.

A. Reformas na política tributária

140. A política tributária em 2023, estará voltada para a melhoria dos padrões de eficiência, equidade e justiça social na arrecadação das receitas do Estado de modo a assegurar o financiamento sustentável das necessidades de desenvolvimento do País. Assim, as principais medidas de política que irão corporizar o pacote de reformas fiscais em 2023 incluem: (i) reforma ao IVA e CICE (ii) revisão do CIRPC, alargamento da base tributária do IRPS com a TSU; (iii) Revisão da Pauta Aduaneira e (iv) implementação de medidas de administração tributária. São a seguir descritos os fundamentos de cada medida de reforma:

- **Implementação do novo código do IVA**, que assenta na redução da alíquota fiscal de 17,0% para 16,0% e eliminação de isenções em alguns bens e serviços que não fazem parte da cesta básica. Espera-se com esta reforma, um incremento na receita do Estado de cerca de 9,5 mil milhões de MT, representando 0,7% do PIB quando comparado a uma situação sem reforma.

- **Revisão da Pauta Aduaneira**, visa ajustá-la ao Sistema Harmonizado (SH) 2022, onde se prevê a alteração de 26 posições pautais, das quais, uma irá alterar as taxas aduaneiras de 2,5% para 7,5%. Por outro lado a revisão da Pauta Aduaneira passará a incorporar as taxas de direitos aduaneiros dos bens e serviços importados que serão alvo da supressão das isenções no âmbito da reforma do IVA. Esta medida poderá gerar uma receita adicional sobre o comércio externo de cerca de 22,4 milhões de MT.
- **Revisão do Código do IRPC**, tem em vista a redução da taxa do IRPC em 22pp passando para 10,0%, de modo a tornar mais atractivo o investimento privado nos sectores de agronegócio e aquacultura. A taxa reduzida do IRPC será igualmente aplicada ao sector de transporte público de modo a estimular o aumento dos operadores de transporte público principalmente nas áreas urbanas, contribuindo para melhor a mobilidade e transporte condigno dos cidadãos. Com esta medida, espera-se estimular a entrada de novos operadores nos sectores beneficiários, a médio prazo, permitindo o alargamento da base tributária, geração de empregos e rendimentos para os moçambicanos.
- **Alargamento da base do IRPS**, como resultado da implementação da TSU.
- **Revisão do Código do ICE**, com a qual se espera um ganho de cerca de 7,9 mil milhões de MT nas receitas deste imposto, dos quais 67,0% dos ganhos sobre produtos importados.

Medidas de Administração tributária

141. Para a melhoria dos níveis de arrecadação de receitas o Governo continuará a implementar medidas para a melhoria da eficiência e eficácia da administração tributária com destaque para:

- Revisão da legislação que estabelece a consignação das receitas internas;

- Consolidação do projecto de rastreamento e controlo de mercadorias em trânsito no território nacional através da selagem electrónica de carga em trânsito;
- Introdução de incentivos aos contribuintes que melhor se destacarem no cumprimento das suas obrigações fiscais;
- Consolidação dos projectos do e-tributação, máquinas fiscais e Janela Única Electrónica (JUE);
- Reforço e intensificação das auditorias, fiscalizações tributárias e facturação;
- Intensificação da fiscalização à selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado;
- Consolidação da implementação da marcação de combustíveis; e
- Formalização do sector informal da economia moçambicana através da promoção do cooperativismo.

142. Das medidas apresentadas, as estimativas preliminares mostram que a implementação das máquinas fiscais tem um potencial de incrementar de forma significativa a receita do IVA.

B. Reformas do lado da Despesa Pública

143. O Governo continuará a envidar esforços para assegurar a contenção da despesa pública, reforçar os processos de execução orçamental e de gestão da tesouraria de modo a permitir maior previsibilidade na disponibilização de recursos financeiros, a redução de pagamentos em atraso bem como permitir o gradual rebalanceamento da despesa a favor dos sectores que têm potencial para induzir o aumento da produtividade e competitividade, com destaque para as seguintes medidas:

- Consolidar a implementação da Lei n° 14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do SISTAFE;
- Limitação de novas admissões, com excepção para os sectores de Educação, Saúde, Agricultura (Extensionistas), os Órgãos de Administração da Justiça e a área Diplomática. Para os restantes, privilegiar-se-á a mobilidade de funcionários e admissão de um novo funcionário no caso de se registrar a saída de três;
- Assegurar que a execução financeira dos Institutos e Fundos Públicos seja realizada via SISTAFE;
- Implementação de um novo modelo de programação financeira que adopta o conceito de gestão proactiva da tesouraria do Estado no atendimento da despesa pública;
- Identificação das instituições da administração pública redundantes visando a sua extinção e/ou fusão;
- Revisão do Regulamento de Contratação Pública;
- Expandir o pagamento dos subsídios dos Programas de Protecção Social pela via electrónica;
- Assegurar recursos para o sector das Forças de Defesa e Segurança; e
- Garantir a materialização dos compromissos sectoriais para a Educação, Saúde e Agricultura.

Racionalização da Despesa Pública

144. A implementação da reforma salarial através da implementação da Tabela Salarial Única (TSU) constitui um marco importante no âmbito do processo de reformas da Administração Pública. Esta reforma tem por objectivos: (i) a eliminação das distorções no sistema de carreiras da administração pública; (ii) o alcance do equilíbrio salarial no seio das mesmas carreiras profissionais; (iii) a

estabilização dos recursos humanos; (iv) a valorização das competências profissionais através do estabelecimento de salários incentivadores e competitivos; e (v) a racionalização das tabelas salariais. Com a implementação desta reforma espera-se melhorar a sustentabilidade da massa salarial, perspectivando-se, a redução gradual dos encargos com salários e remunerações dos funcionários públicos em percentagem do PIB de cerca de 13,4% em 2023 para 11,1% em 2025.

C. Autonomia faseada do Fundo de Pensões dos Funcionários e Agentes do Estado

- No que diz respeito a Autonomia faseada do Fundo de Pensões de Funcionários e Agentes do Estado, estão previstas as seguintes medidas: Contribuição da entidade empregadora para a Segurança Social Obrigatória dos Funcionários e Agentes do Estado; e
- Regulamentação da Lei de Segurança Social Obrigatória.

D. Reforma do Sector Empresarial do Estado

145. Prosseguir com a reestruturação do Sector Empresarial do Estado (SEE) para sua viabilização e rentabilidade, através de:

- Implementação da estratégia de viabilização e rentabilização das empresas do SEE, em particular nas áreas financeira e operacional, de modo que pelo menos uma (01) empresa se torne viável (fusão HICEP/RBL) e uma (01) rentável (Tmcel);
- Reestruturação financeira de (03) três empresas, sendo (02) duas participadas (Petromoc, Tmcel) e (01) uma pública (ADM);
- Reestruturação operacional de (06) seis empresas, sendo quatro (04) públicas (ADM, ENPCT, fusão HICEP/RBL) e (02) duas participadas (Tmcel e LAM);

- Alienação total da participação do Estado na DOMUS, MADAL e GEOMOC e a alienação parcial da participação do Estado na STEMA e EMOSE; e
- Adicionalmente, pretende-se finalizar o processo de liquidação de (03) três empresas, nomeadamente: Correios de Moçambique, EP; EMEM, SA; e Ematum, SA, incluindo o saneamento do passivo das extintas empresas agrárias e MAGMA.

146. Consolidar as medidas de supervisão e controlo das empresas através de reforço dos mecanismos de monitoria, sendo de destacar as seguintes actividades:

- Analisar e aprovar os planos de actividades, orçamentos, relatórios e contas de 24 empresas do SEE; e
- Garantir a monitoria dos Contratos-Programa de (09) nove empresas, designadamente: EDM, EP; ADM, EP; ENPCT, EP; RM, EP; TVM, EP; INM, EP; HICEP, EP; RBL, EP e LAM, SA.

III. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO 2021-2022

147. De acordo com o Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) referente ao I Semestre do ano 2022, o total de recursos alcançou o montante de 178.640,0 milhões de MT, equivalentes a 39,6% de realização em relação a previsão inicial, o que significa uma redução de 5,8 pp em relação ao período homólogo de 2021.

148. Esta redução é influenciada, essencialmente, pela componente externa que teve uma realização de 10,7%, contra os 20,2% de 2021, representando uma redução de 9,5 pp, tendo em conta as limitações do apoio dos parceiros de cooperação.

149. A componente interna atingiu o montante de 168.046,9 milhões de MT contra os 155.416,7 milhões de MT de 2021, correspondente a uma taxa de realização de 47,7% em relação a previsão inicial de 2022, suportada pela arrecadação de Receitas do Estado que alcançou o montante de 133.894,8 milhões de MT, representando um incremento de 5,1% em termos nominais, comparativamente ao mesmo período de 2021.

Quadro 26. Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2021-2022 (Milhões de MT)

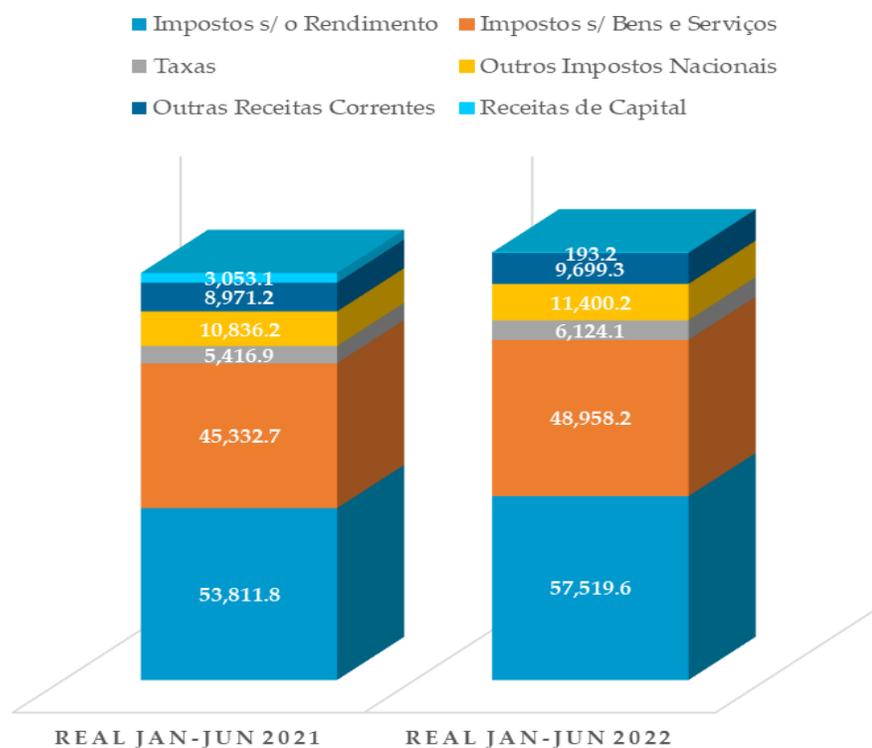
	2021			2022		
	Lei	Real Jan-Jun	% Realiz	Lei	Real Jan-Jun	% Realiz
Recursos Internos	309,053.6	155,416.7	50.3%	351,998.2	168,046.9	47.7%
Receitas do Estado	265,596.1	127,421.9	48.0%	293,916.6	133,894.8	45.6%
Saldo de Mais - Valias	2,500.0	2,500.0	0.0%	5,000.0	3,000.0	60.0%
Credito Interno	40,957.5	25,494.8	62.2%	53,081.6	31,152.1	58.7%
Recursos Externos	59,541.5	12,027.3	20.2%	98,578.6	10,593.1	10.7%
Donativos Externos	34,005.9	6,834.9	20.1%	86,867.4	5,218.9	6.0%
Creditos Externos	25,535.5	5,192.4	20.3%	11,711.2	5,374.2	45.9%
TOTAL DE RECURSOS	368,595.1	167,444.0	45.4%	450,576.8	178,640.0	39.6%
Disp. de Funcionamento	238,290.5	115,896.2	48.6%	284,908.3	132,545.1	46.5%
Disp. de Investimento	83,782.0	24,676.6	29.5%	114,702.6	16,864.6	14.7%
Componente Interna	30,734.0	12,882.5	41.9%	32,383.6	9,451.4	29.2%
Componente Externa	53,048.0	11,794.1	22.2%	82,319.0	7,413.2	9.0%
Operações Financeiras	46,522.5	25,280.3	54.3%	50,966.0	24,777.4	48.6%
Activas	3,965.5	2,252.4	56.8%	4,653.0	1,096.5	23.6%
Passivas	42,557.0	23,027.9	54.1%	46,313.0	23,680.9	51.1%
TOTAL DA DESPESA	368,595.1	165,853.1	45.0%	450,576.8	174,187.1	38.7%
Varição de Saldos		1,590.9			4,452.9	

Fonte: *Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2022, MEF*

150. A rubrica de Impostos sobre o Rendimento alcançou o montante de 57.519,6 milhões de MT, correspondente a uma realização de 50,3% face ao previsto inicialmente, resultante da cobrança do IRPC no montante de 32.952,6 milhões

de MT e de 24.406,5 milhões de MT provenientes do IRPS, reflectindo o constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções da Área Fiscal.

Gráfico 9. Composição das Receitas de Janeiro a Junho de 2021-2022 (Milhões de MT)



Fonte: MEF, 2022

151. Relativamente ao Imposto sobre Bens e Serviços, a componente atingiu o montante de 48.958,2 milhões de MT, o que representa um crescimento nominal de 8,0% face ao período homólogo de 2021, resultante essencialmente do nível de cobrança do IVA que alcançou o montante de 34.518,1 milhões de MT, dado ao contínuo trabalho de sensibilização, educação fiscal e ainda pela fiscalização e a facturação nos estabelecimentos comerciais, mercados, abrangendo também as zonas rurais.

152. No que se refere às Taxas, a arrecadação atingiu o montante de 6.124,1 milhões de MT, equivalente a uma realização de 32,4% em relação a previsão inicial de 2022.
153. A componente de Outros Impostos Nacionais, composta por Impostos Específicos sobre a actividade mineira e petrolífera, Taxas sobre os Combustíveis e Outros Impostos Nacionais, arrecadou o montante de 11.400,2 milhões de MT contra 10.836,2 milhões de MT no mesmo período do ano 2021, que corresponde a um incremento de 5,2% em termos nominais.
154. As Outras Receitas Correntes e de Capital, alcançaram os montantes de 9.699,3 milhões de MT e 193,2 milhões de MT, equivalente a uma taxa de realização de 37,4% e 1,8%, respectivamente.
155. No que se refere à Despesa Pública, durante o período em análise, esta atingiu o montante de 174.187,1 milhões de MT, equivalente a 38,7% de realização em relação a previsão inicial, o que representa uma redução de 6,3 pp comparativamente ao período homólogo de 2021.
156. Do montante total de despesa, 132.545,1 milhões de MT são referentes a Despesas de Funcionamento, 16.864,6 milhões de MT a Despesas de Investimento e os restantes 24.777,4 milhões de MT as Operações Financeiras, correspondentes a 46,5%, 14,7% e 48,6% de execução, respectivamente, face a previsão orçamental de 2022.

Quadro 27. Execução da Despesa do Estado de Janeiro a Junho de 2021-2022 (Milhões de MT)

	2021			2022		
	Lei	Real Jan-Jun	% Realiz.	Lei	Real Jan-Jun	% Realiz.
TOTAL DE DESPESAS	368,595.1	165,852.9	45.0%	450,576.8	174,187.1	38.7%
Despesas de Funcionamento	238,290.5	115,896.0	48.6%	284,908.3	132,545.1	46.5%
Despesas Correntes	237,811.1	115,786.7	48.7%	283,269.6	132,222.1	46.7%
Despesas com o Pessoal	134,089.4	69,210.7	51.6%	154,434.0	78,021.6	50.5%
Bens e Serviços	37,348.8	16,209.1	43.4%	46,283.3	17,112.3	37.0%
Encargos da Dívida	35,114.8	12,050.3	34.3%	44,724.0	16,510.6	36.9%
Transferências Correntes	28,578.9	16,954.8	59.3%	34,489.9	19,177.6	55.6%
Subsídios	1,112.9	884.3	79.5%	2,012.9	1,101.2	54.7%
Exercícios Findos	529.7	284.1	53.6%	253.0	189.8	75.0%
Outras Despesas Correntes	1,036.5	193.4	18.7%	1,072.5	109.0	10.2%
Despesas de Capital	479.4	109.3	22.8%	1,638.7	323.0	19.7%
Despesas de Investimento	83,782.0	24,676.6	29.5%	114,702.6	16,864.6	14.7%
Componente Interna	30,734.0	12,882.5	41.9%	32,383.6	9,451.4	29.2%
Componente Externa	53,048.0	11,794.1	22.2%	82,319.0	7,413.2	9.0%
Operações Financeiras	46,522.5	25,280.3	54.3%	50,966.0	24,777.4	48.6%
Activas	3,965.5	2,252.4	56.8%	4,653.0	1,096.5	23.6%
Passivas	42,557.0	23,027.9	54.1%	46,313.0	23,680.9	51.1%

Fonte: MEF, 2022

157. Em termos de realização, a componente da Despesa de Funcionamento apresenta uma redução de 2,1 pp comparativamente ao período homólogo de 2021, resultante do prosseguimento da implementação de medidas de contenção da despesa pública.

158. A rubrica de Despesas com Pessoal registou o montante de 78.021,6 milhões de MT, equivalente a uma execução de 50,5% e um incremento de 12,7% nominalmente, em relação ao mesmo período de 2021, justificado pelas novas admissões e pelos processos de Actos Administrativos transitados de anos anteriores.

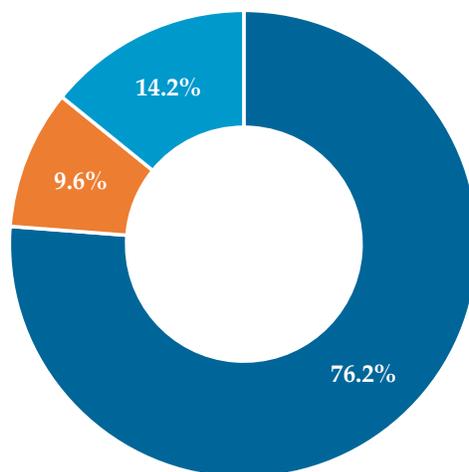
159. As componentes de Bens e Serviços, Encargos da Dívida e Transferências Correntes, registaram um desempenho de 17.112,3 milhões de MT, 16.510,6 milhões de MT e 19.177,6 milhões de MT, o que significa um incremento de 5,6%, 37,0% e de 13,1%, respectivamente, face ao período homólogo de 2021.

160. Do montante total da Despesa de Investimento, a componente externa atingiu cerca de 9.451,4 milhões de MT e a componente interna o montante de 7.413,2 milhões de MT, correspondentes a 29,2% e 9,0% de realização, respectivamente.

161. Conforme se pode depreender pelo gráfico abaixo, durante o primeiro semestre do ano 2022, a despesa de funcionamento absorveu 76,1% do total da despesa realizada, estando em seguida as Operações Financeiras com 14,2% e as Despesas de Investimento com 9,7% do total da despesa.

Gráfico 10. Composição das Despesas de Janeiro a Junho de 2022 (%)

■ Despesas de Funcionamento ■ Despesas de Investimento
■ Operações Financeiras



Fonte: MEF, 2022

IV. PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA O ANO 2023

4.1 RECURSOS DO ESTADO

4.1.1 RECURSOS INTERNOS

162. O volume total de recursos internos para o ano de 2023 está estimado em 393.711,9 milhões de MT, correspondente a 29,8% do PIB contra 351.998,2 milhões de MT da Lei do PESOE 2022, equivalente a 31,3% do PIB.

163. A arrecadação de receitas para o Estado deverá atingir o montante de 357.063,8 milhões de MT, equivalente a 27,0% do PIB e um incremento de 0,9pp em relação a previsão de 2022, resultante do contributo das Receitas Correntes e de Capital, cuja previsão é de 344.058,8 milhões de MT e 13.005,0 milhões de MT no ano de 2023, respectivamente. Importa mencionar que, do montante previsto para a Receita do Estado, 1.250,2 milhões de MT são receitas provenientes do gás natural da área 4 da Bacia do Rovuma.

Quadro 28. Previsão dos Recursos Internos 2023

	2021	2022	2023	2021	2022	2023
	LEI	LEI	PROP.	LEI	LEI	PROP.
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
Total de Recurso Interno	309,053.6	351,998.2	393,711.9	27.3%	31.3%	29.8%
Receitas do Estado	265,596.1	293,916.6	357,063.8	23.4%	26.1%	27.0%
Receitas Correntes	252,774.5	283,973.3	344,058.8	22.3%	25.2%	26.1%
Receitas Fiscais	214,551.1	232,350.3	286,600.4	18.9%	20.7%	21.7%
Impostos sobre rendimentos	104,866.1	114,262.8	132,801.1	9.2%	10.2%	10.1%
IRPS	41,497.9	45,481.5	53,687.3	3.7%	4.0%	4.1%
IRPC	62,497.9	68,019.5	78,384.8	5.5%	6.0%	5.9%
Imposto especial sobre o Jogo	870.4	761.9	729.0	0.1%	0.1%	0.1%
Receitas sobre Bens e Serviços	100,824.1	107,993.3	137,630.6	8.9%	9.6%	10.4%
Imposto sobre Valor Acrescentado	68,884.1	73,090.7	91,899.9	6.1%	6.5%	7.0%
ICE-Produtos Nacionais	5,683.0	7,541.5	14,019.5	0.5%	0.7%	1.1%
ICE-Produtos Importados	5,980.1	6,875.4	11,311.2	0.5%	0.6%	0.9%
Imposto sobre Comércio Externo	20,276.8	20,485.7	20,400.0	1.8%	1.8%	1.5%
Outros Impostos Fiscais	8,860.8	10,094.3	16,168.7	0.8%	0.9%	1.2%
Receitas não Fiscais (<i>incl. Próprias</i>)	15,026.2	29,290.7	28,803.7	1.3%	2.6%	2.2%
Receitas Consignadas	23,197.2	22,332.2	28,654.7	2.0%	2.0%	2.2%
Receitas de Capital	12,821.6	9,943.3	13,005.0	1.1%	0.9%	1.0%
Saldo Transitado de Mais-valias	2,500.0	5,000.0	-	0.2%	0.4%	0.0%
Crédito Interno	40,957.5	53,081.6	36,648.1	3.6%	4.7%	2.8%

Fonte: MEF, 2022

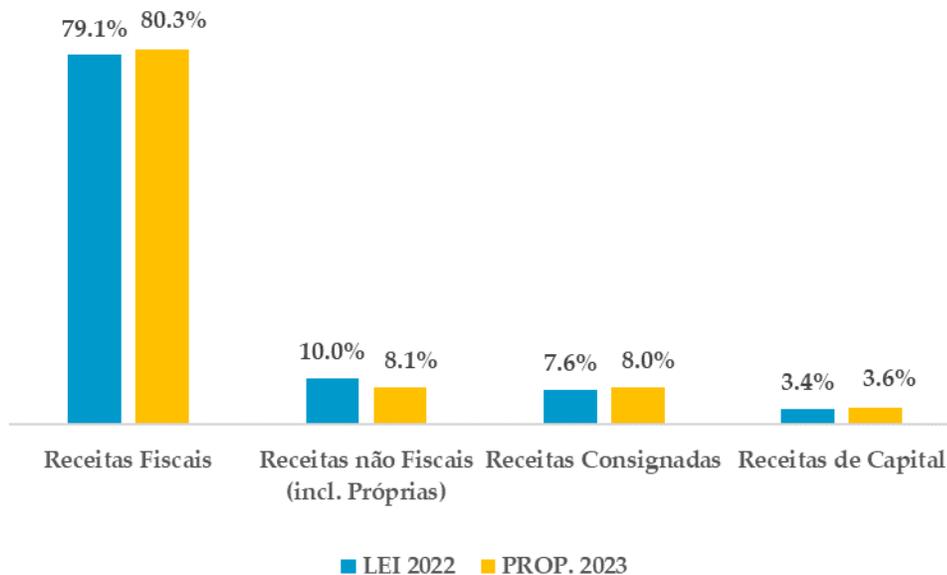
164. Com relação as receitas fiscais, prevê-se o montante de 286.600,4 milhões de MT, o correspondente a um acréscimo de 1,0 pp do PIB comparativamente à Lei do PESOE 2022, justificado essencialmente pela rúbrica de Impostos sobre Rendimentos que deverá atingir cerca de 132.801,1 milhões de MT, equivalente a 10,1% do PIB.

165. Em relação a rubrica de Receitas sobre Bens e Serviços, estima-se para 2023, uma arrecadação de cerca de 137.630,6 milhões de MT, o correspondente a 10,4% do PIB, representando um acréscimo de 0,8pp face a Lei do PESOE 2022.

Importa realçar que as receitas sobre Bens e Serviços representam cerca de metade da carteira fiscal e a implementação de reformas fiscais, com destaque para a reforma dos Códigos do IVA e do ICE e a revisão da Pauta Aduaneira que terão um impacto positivo nas receitas, permitindo gerar ganhos de cerca de 21.504,4 milhões de MT, o equivalente a cerca de 16,0% da arrecadação prevista para 2023. Por seu turno, estima-se para os outros impostos fiscais uma arrecadação de 16.168,7 milhões de MT, o correspondente a 1,2 % do PIB, mais 0,3 pp face a meta prevista no PESOE 2022.

166. No que se refere ao agregado das Receitas não Fiscais, incluindo as Próprias, espera-se que atinja o montante de 28.803,7 milhões de MT, equivalente a 2,2% do PIB.
167. Em termos percentuais do PIB, as Receitas Consignadas deverão alcançar 2,2%, o que em comparação com a Lei do PESOE 2022, representa um incremento de 0,2 pp.
168. Como se pode depreender do gráfico a seguir, as Receitas Fiscais continuarão a contribuir significativamente, com cerca de 80,3% da Receita Total no ano de 2023, estando em seguida, as Receitas Não Fiscais, incluindo as Próprias, as Receitas Consignadas e de Capital, com 8,1%, 8,0% e 3,6%, respectivamente.

Gráfico 11. Composição das Receitas do Estado (% do Total)



Fonte: MEF, 2022

169. Em comparação com a previsão do ano 2022, as rubricas de Receitas Não Fiscais, incluindo as Próprias, apresentam um decréscimo de 1,9 pp do Total da Receita.

4.1.2. RECURSOS EXTERNOS

170. Os Recursos Externos para o ano 2023 poderão alcançar o montante de 78.158,8 milhões de MT, equivalente a 5,9% do PIB, o que significa um decréscimo de 2,9 pp quando comparado com o previsto na Lei do PESOE 2022, justificado essencialmente pela redução do financiamento externo destinado a projectos inscritos nos sectores sociais. É importante frisar que a Lei orçamental prevê a inscrição de recursos externos durante a execução do orçamento, o que poderá contribuir para reverter esta tendência. Neste âmbito, o Governo prosseguirá com as reformas para a melhoria da capacidade institucional para análise económica e financeira dos projectos de investimento, bem com à agregação de parâmetros de

resiliências de todos os projectos de infraestruturas inscritos na plataforma electrónica da programação de investimentos públicos (e-SNIP).

171. Do montante total, 64,5% correspondem aos Donativos, 20,0% aos Contravalores não Consignados e 15,5% à Créditos, traduzindo-se no montante de 50.426,1 milhões de MT, 15.600,0 milhões de MT e 12.132,7 milhões de MT, respectivamente. Estas previsões são reflexo das reformas que o Governo vem implementando na gestão de finanças públicas por forma a mostrar maior transparência e recuperar a confiança dos parceiros internacionais.

Quadro 29. Previsão dos Recursos Externos (Milhões de MT e em % do PIB)

	2021	2022	2023	2021	2022	2023
	LEI	LEI	PROP.	LEI	LEI	PROP.
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
Recursos Externos	59 541,5	98 578,6	78 158,8	5,3%	8,8%	5,9%
Contravalores não Consignados*	3 433,8	13 200,0	15 600,0	0,3%	1,2%	1,2%
Donativos	3 433,8	13 200,0	6 800,0	0,3%	1,2%	0,5%
Créditos	0,0	0,0	8 800,0	0,0%	0,0%	0,7%
Donativos	30 572,1	73 667,4	50 426,1	2,7%	6,5%	3,8%
Para Projectos	23 662,9	52 614,4	42 012,8	2,1%	4,7%	3,2%
Fundo Comum	6 909,3	21 053,1	8 413,2	0,6%	1,9%	0,6%
Créditos	25 535,5	11 711,2	12 132,7	2,3%	1,0%	0,9%

* Apoio Geral ao Orçamento

Fonte: MEF, 2022

172. A componente de Donativos apresenta uma redução de 2,7 pp do PIB, face ao ano 2022. Para a componente de créditos perspectiva-se o montante de 12.132,7 milhões de MT, o que representa 0,9% do PIB, significando uma redução em 0,1 pp quando comparado com a Lei do PESOE 2022.

Quadro 30. Donativos (Milhões de MT)

DONATIVOS	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
1. Donativos para Programas (AGO)	49,8	200,0	104,3
2. Donativos para Projectos	277,9	734,6	439,7
3. Donativos em Espécie	65,0	62,6	208,6
4. Donativos para Programas Especiais	100,1	319,0	129,0
FCESTRADA	-	-	-
FCFASE	67,4	118,0	107,6
FCPROAGRI	-	-	-
FCPROSAU	13,2	13,5	13,7
FCSISTAFE	-	-	-
FCTA	1,9	-	-
FCAT	-	-	-
FCPRONASA	17,6	5,4	-
FCASA	-	-	-
FCINE	-	-	-
FCPRONAHOL	-	-	7,7
FCPEDSA	-	-	-
FCCAB	-	182,1	-
TOTAL	492,8	1 316,2	881,6

Fonte: MEF, 2022

173. No que se refere aos Créditos, está previsto o montante de USD 321,1 milhões contra os USD 177,4 milhões, o que significa um incremento nominal de 81,0% comparativamente à Lei doPESOE 2022. O incremento dos créditos reflecte os desembolsos no âmbito do programa de reformas económicas apoiadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), aprovado em Maio de 2022, que culminou com um financiamento de USD 470 milhões, para três anos (2022-2024), em forma de crédito, que deverá potenciar a sustentabilidade, o crescimento inclusivo e a estabilidade macroeconómica de longo prazo.

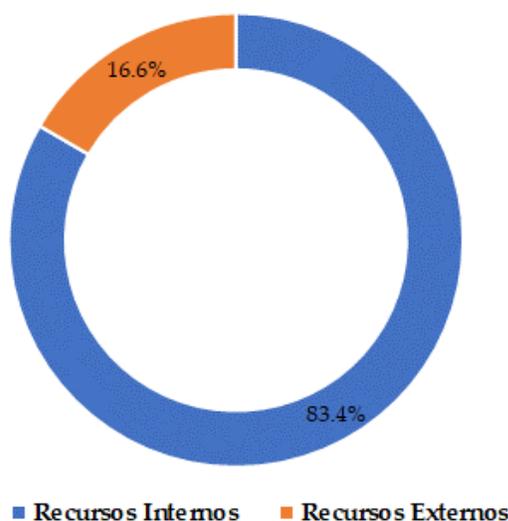
Quadro 31. Créditos (Milhões de MT)

CRÉDITOS	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
CRÉDITOS PARA PROGRAMAS	-	-	135,0
Multilateral	-	-	135,0
Bilateral	-	-	-
CRÉDITOS PARA PROJECTOS	325,7	131,0	144,1
Multilateral	166,3	129,1	143,7
Bilateral	159,4	1,9	0,4
ACORDOS DE RETROCESSÃO	44,3	46,4	42,0
Multilateral	41,4	42,5	42,0
Bilateral	2,9	4,0	-
TOTAL	370,1	177,4	321,1

Fonte: MEF, 2022

174. O gráfico 12, aponta que os Recursos Internos irão corresponder a 83,4% do total de recursos previstos para o ano de 2023 e os recursos externos 16,6%, o que espelha o esforço do Governo na implementação de reformas na política tributária.

Gráfico 12. Composição do Orçamento do Estado (% do Total de Recursos)



Fonte: MEF, 2022

4.2 DESPESAS DO ESTADO

175. Face a implementação das medidas de contenção que o Governo tem adoptado, prevê-se que em 2023 que a Despesa do Estado se fixe em 472.122,4 milhões de MT, o que representa 35,8% do PIB e uma redução de 4,3 pp comparativamente ao ano 2022.

Quadro 32. Previsão da Despesa do Estado para 2023

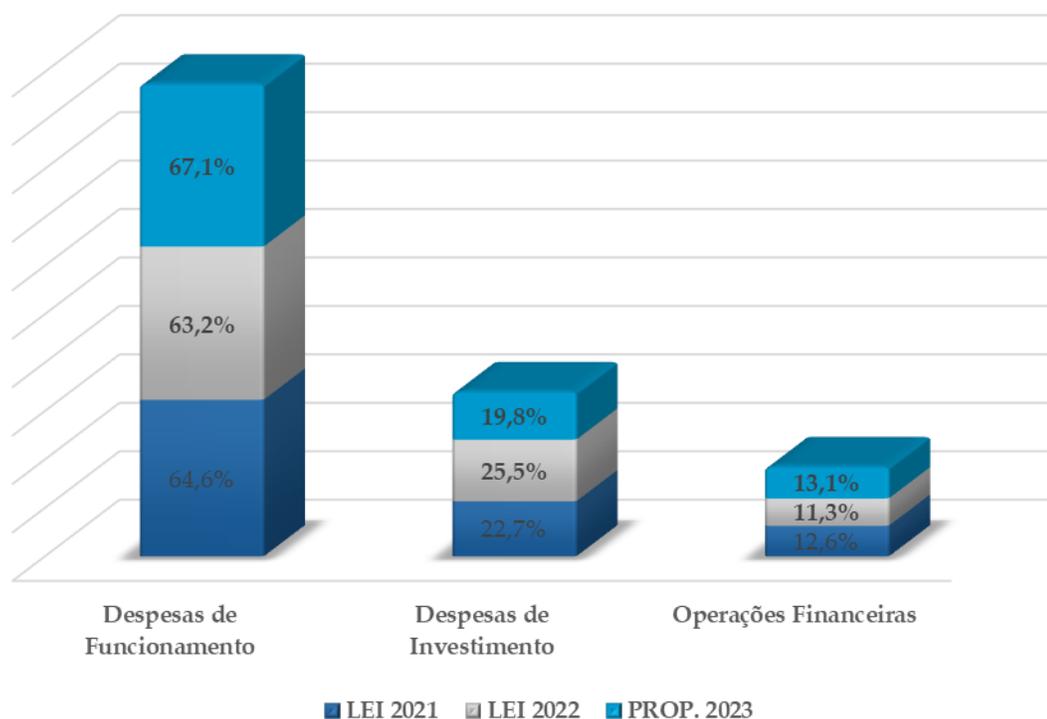
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
	LEI	LEI	PROP.	LEI	LEI	PROP.
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
DESPESA TOTAL	368 595,1	450 576,8	472 122,4	32,5%	40,1%	35,8%
Despesas de Funcionamento	238 290,5	284 908,3	316 918,6	21,0%	25,3%	24,0%
Despesas Correntes	237 811,1	283 269,6	309 662,2	21,0%	25,2%	23,5%
Despesas com Pessoal	134 089,4	154 434,0	185 258,2	11,8%	13,7%	14,0%
Salários e Remunerações	127 021,4	147 714,8	176 961,2	12,2%	13,1%	13,4%
Bens e Serviços	37 348,8	46 283,3	40 838,5	3,3%	4,1%	3,1%
Encargos da Dívida	35 114,8	44 724,0	41 400,0	3,1%	4,0%	3,1%
Transferências Correntes	28 578,9	34 489,9	38 912,1	2,5%	3,1%	2,9%
Subsídios	1 112,9	2 012,9	2 012,9	0,1%	0,2%	0,2%
Outras Despesas Correntes	1 036,5	1 072,5	1 038,6	0,1%	0,1%	0,1%
Exercícios Findos	529,7	253,0	201,9	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas de Capital	479,4	1 638,7	7 256,4	0,0%	0,1%	0,5%
Despesas de Investimento	83 782,0	114 702,6	93 330,9	7,4%	10,2%	7,1%
Componente Interna	30 734,0	32 383,6	33 256,4	2,7%	2,9%	2,5%
Componente Externa	53 048,0	82 319,0	60 074,6	4,7%	7,3%	4,6%
Operações Financeiras	46 522,5	50 966,0	61 872,9	4,1%	4,5%	4,7%
Activas	3 965,5	4 653,0	4 455,9	0,3%	0,4%	0,3%
Passivas	42 557,0	46 313,0	57 417,0	3,8%	4,1%	4,3%

Fonte: MEF, 2022

176. Do total da Despesa Pública, 316.918,6 milhões de MT são referentes às Despesas de Funcionamento, 93.330,9 milhões de MT às Despesas de Investimento e 61.872,9 milhões de MT às Operações Financeiras. Neste sentido, 24,0%, 7,1% e 4,7% do PIB são absorvidos pelas Despesas de Funcionamento, Investimento e Operações Financeiras, respectivamente.

177. No concernente à composição da despesa pública, as Despesas de Funcionamento continuarão a absorver maior parte de recursos com 67,1% do total da Despesa, seguindo-se as Despesas de Investimento e as Operações Financeiras, com 19,8% e 13,1%, respectivamente.

Gráfico 13. Composição da Despesa Pública (%)



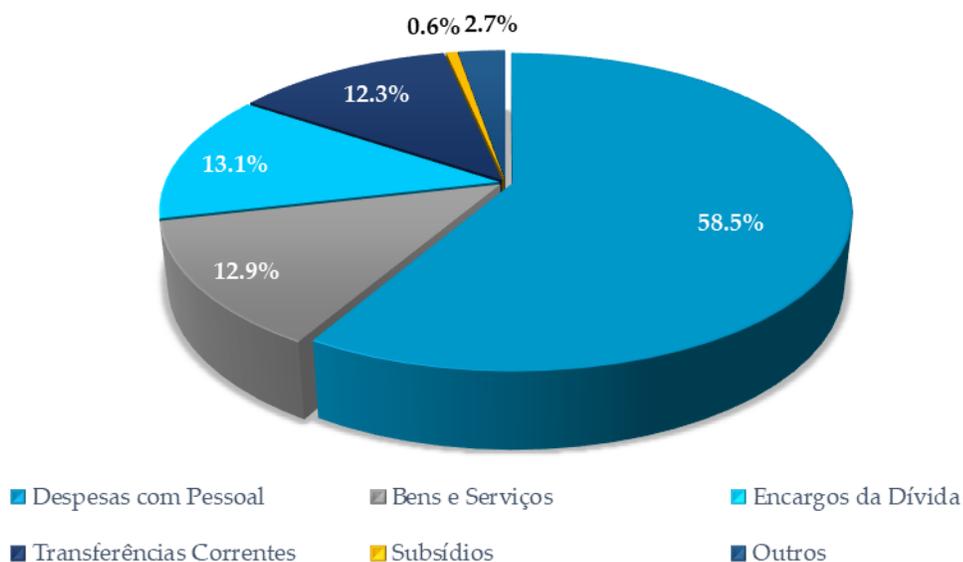
Fonte: MEF, 2022

4.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

178. Para o exercício económico de 2023, a Despesa de Funcionamento está fixada em 316.918,6 milhões de MT, equivalentes a 24,0% do PIB, o que representa um decréscimo de 1,3 pp face à Lei do PESOE 2022, justificado pelo prosseguimento da implementação de medidas de contenção sobre a despesa pública.

179. Em termos de proporção, do total das despesas de Funcionamento, a Despesa com Pessoal continuará a consumir a maior parcela com 58,5%, em seguida os Encargos da Dívida com 13,1% e Bens e Serviços com 12,9%.

Gráfico 14. Composição das Despesas de Funcionamento para 2023 (%)



Fonte: MEF, 2022

i. Despesas com o Pessoal

180. A rubrica de Despesas com Pessoal está orçada em 185.258,2 milhões de MT para o ano de 2023, contra os 154.434,0 milhões de MT da Lei do PESOE 2022, o que representa um incremento em termos percentuais do PIB de 0,3 pp, justificado pelas novas admissões/contratações e pelo impacto da implementação da nova Tabela Salarial Única.

181. A componente de Salários e Remunerações deverá fixar-se em 176.961,2 milhões de MT, correspondentes a 13,4% do PIB, o que significa um aumento de 0,3 pp face à Lei do PESOE 2022.

182. No quadro das novas admissões/contratações, está prevista a admissão de 12.491 Funcionários e Agentes do Estado (FAE), dos quais, 5.407 para o sector da Educação, 4.150 para a Saúde, 1.866 para a Agricultura e 1.068 para os Órgãos de Administração da Justiça, o que equivale a um impacto orçamental de 2.500,0 milhões de MT conforme ilustra o quadro 33.

Quadro 33. Impacto das Admissões/Contratações para 2023 (Efectivos e Encargo em Milhões de MT)

SECTORES	ADMISSÕES					
	FAE			Impacto Orçamental		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Educação	9,769	9,972	5,407	1,166	1,082	1,299
Ensino Geral	9,330	9,630	5,155	975	967	1,221
Ensino Técnico	200	100	67	83	41	25
Ensino Superior	239	142	85	109	55	40
Formação Profissional	-	100	100	-	18	12
Saúde	5,520	6,077	4,150	1,385	1,525	831
Agricultura*	116	116	1,866	58	58	239
Órgãos de Administração da Justiça	-	300	1,068	-	84	132
Total	15,405	16,465	12,491	2,709	2,848	2,500

* Inclui 1750 Fiscais Florestais com impacto orçamental de 239 milhões de MT

Fonte: MEF/MAEFP, 2022

183. Para os demais sectores, dever-se-á privilegiar a mobilidade de funcionários e a admissão nos casos de vagas decorrentes de situação de aposentação, exoneração, licença ilimitada, demissão, expulsão ou morte, desde que para (3) três lugares vagos, ocorra apenas (1) uma admissão.

ii. Bens e Serviços

184. A Despesa com Bens e Serviços está fixada em 40.838,5 milhões de MT, equivalente a 3,1% do PIB e um decréscimo de 11,8% em termos nominais quando comparado com o ano de 2022. Esta redução reflecte o esforço do Governo em conter a despesa com combustíveis, comunicações, entre outras.

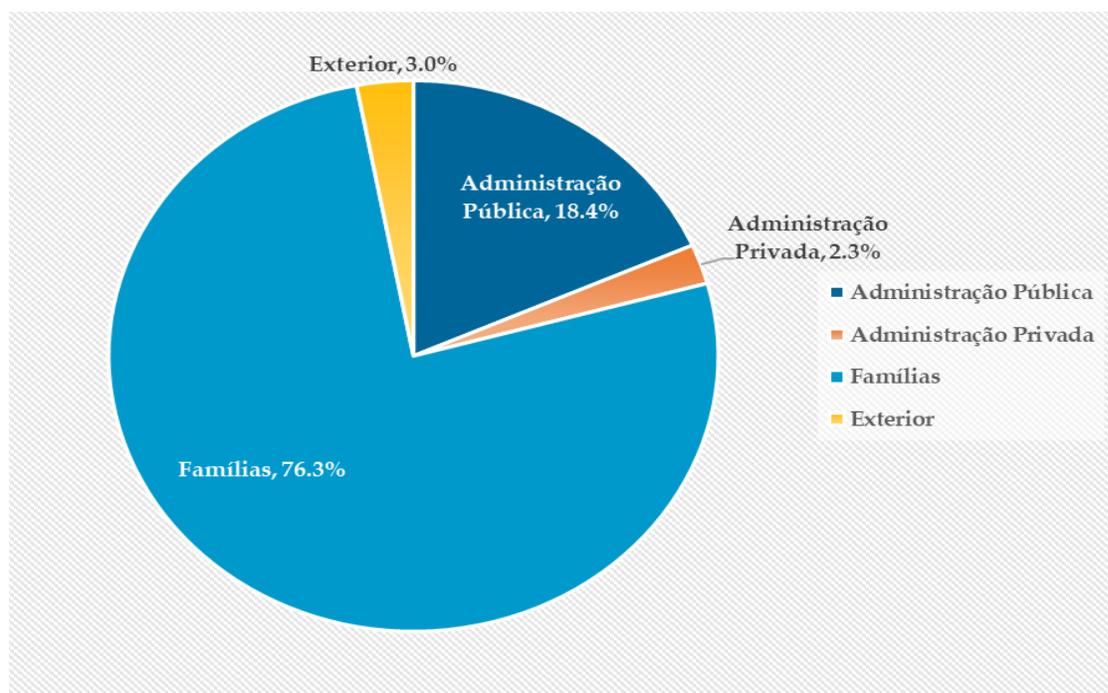
iii. Encargos da Dívida

185. No que concerne a despesa com Encargos da Dívida Pública, está previsto o montante de 41.400,0 milhões de MT , dos quais, 29.950,0 milhões de MT são referentes aos juros internos e 11.450,0 milhões de MT aos juros externos, correspondentes a 2,3% e 0,9% do PIB, respectivamente.

iv. Transferências Correntes

186. A rubrica das Transferências Correntes, irá absorver cerca de 12,3% do total da Despesa de Funcionamento. Em termos absolutos, estão programados para esta rubrica 38.912,1 milhões de MT, equivalentes a 2,9% do PIB e um decréscimo de 0,2pp em relação a Lei do PESOE 2022.

Gráfico 15. Composição das Transferências Correntes (%)



Fonte: MEF, 2022

187. Conforme se pode deprender pelo gráfico 16, as Transferências às Famílias continuarão a absorver a maior parte do Total das Transferências Correntes com 76,3%, que será destinada ao pagamento de pensões civis e militares no montante de 19.301,1 milhões de MT e ao apoio às famílias carenciadas a partir dos Programas de Protecção Social no montante de 6.800,1 milhões de MT.

188. A componente externa dos Programas de Protecção Social contribuirá com o montante de 4.247,3 milhões de MT perfazendo o montante total de 11.047,4 milhões de MT para o ano de 2023, o que significa um acréscimo em termos nominais de 78,3% face à previsão do ano 2022.

189. Este incremento prende-se à necessidade de garantir assistência a um maior número de beneficiários alcançando cerca de 951,289 agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade.

Quadro 34. Programa de Protecção Social (Em Milhões de MT)

	LEI 2022			PROP. 2023		
	Interno	Externo	Total	Interno	Externo	Total
<i>Em Milhões de MT</i>						
Programas de Protecção Social	4,750.0	1,444.5	6,194.5	6,800.1	4,247.3	11,047.4
Subsídio Social Básico	3,735.8	701.1	4,437.0	4,843.5	1,490.0	6,333.5
Apoio Social Directo	594.8	743.4	1,338.3	815.5	785.1	1,600.5
Serviços Sociais de Acção Social	-	-	-	-	-	-
Acção Social Produtiva	267.8	-	267.8	796.6	1,972.2	2,768.8
Programa de Atendimento em Unidades Sociais	118.1	-	118.1	344.5	-	344.5
Programas de Serviços Sociais de Acção Social	33.4	-	33.4	-	-	-

Fonte: MEF, MGCAS 2022

v. Subsídios

190. Para a componente de Subsídios, está previsto o montante de 2.012,9 milhões de MT, correspondente a 0,2% do PIB o que representa uma manutenção face ao ano de 2022.

4.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO

191. Para o exercício económico de 2023, a perspectiva é que a Despesa de Investimento se fixe em cerca de 93.330,9 milhões de MT, equivalente a 7,1% do PIB, o que representa uma redução de 3,1 pp em relação ao ano de 2022.

192. A componente interna de investimento deverá situar-se em 33.256,4 milhões de MT, equivalente a 2,5% do PIB, o que significa um decréscimo de 0,4 pp em comparação com a Lei do PESOE 2022, e 7,0% da Despesa Total.

Quadro 35. Previsão das Despesas de Investimento para 2023

	2021 LEI	2022 LEI	2023 PROP.
Despesas de Investimento (10⁶ MT)	83,782.0	114,702.6	93,330.9
% PIB	7.4%	10.2%	7.1%
% da Despesa Total	22.7%	25.5%	19.8%
Componente Interna (10⁶ MT)	30,734.0	32,383.6	33,256.4
% PIB	2.7%	2.9%	2.5%
% da Despesa Total	8.3%	7.2%	7.0%
Componente Externa (10⁶ MT)	53,048.0	82,319.0	60,074.6
% PIB	4.7%	7.3%	4.6%
% da Despesa Total	14.4%	18.3%	12.7%

Fonte: MEF, 2022

193. Do lado da componente externa, está previsto o montante de 60.074,6 milhões de MT, proporcional a 4,6% do PIB e 12,7% da Despesa Total, o que em termos percentuais do PIB, significa uma redução de 2,8 pp face a Lei do PESOE 2022.
194. Não obstante a previsão em baixa do investimento público, importa mencionar que, o Governo tem adoptado medidas por forma a melhorar a programação dos projectos de investimento através da plataforma do e-SNIP, que permite identificar e priorizar investimentos de qualidade com impacto na vida da população.

4.2.2.1 TRANSFERÊNCIAS ÀS COMUNIDADES 2023

195. Para 2023, está fixado o montante de 281,0 milhões de MT, correspondente a 10,0% do imposto sobre a produção mineira e petrolífera, efectivamente recolhido aos cofres do Estado no ano N-2, visando assegurar que estes recursos tenham impacto directo no melhoramento da vida das populações das áreas exploradas. Os recursos alocados deverão ser usados exclusivamente para o financiamento de projectos de infraestruturas e programas de desenvolvimento que tenham efeito multiplicador na economia local.
196. Deste montante, cerca de 203,7 milhões de MT, correspondente a 7,25% do imposto de produção mineira e petrolífera, destina-se ao financiamento de projectos estruturantes de nível Provincial.
197. O montante remanescente de 77,4 milhões de MT, correspondente à 2,75% do imposto sobre a produção mineira e petrolífera será alocado aos programas destinados ao desenvolvimento das comunidades das áreas onde se localizam os respectivos empreendimentos, nos termos do artigo 20 da Lei n.º 20/2014, Lei de Minas e do artigo 48 da Lei n.º 21/2014, Lei de Petróleos, ambas de 18 de Agosto.

Quadro 36. Transferências às Comunidades (Milhões de MT)

Província	Distrito	Localidade	Actividade Mineira	2021 LEI	2022 LEI	2023 PROP.
<i>Em Milhões de MT</i>						
Cabo Delgado	Montepuez	Namanhumbir	Rubis	10.5	11.8	21.4
		Montepuez				1.2
	Balama	Balama	Grafite, Vanadio	2.3	0.2	0.6
	Mecufi	Murrébuè				0.1
	Pemba	Pemba	Pedra			0.2
	Ancuabe	Metoro	Grafite	0.0	0.2	0.2
Nampula	Larde	Topuito		5.4	6.7	6.6
	Angoche	Angoche			0.7	1.3
	Nacala	Nacala	Areias Pesadas			0.1
	Moma	Moma				0.1
	Meconta	Muecate		0.3		0.1
	Tete	Moatize	Cateme	Carvão Mineral	9.9	0.6
25 de Setembro			Carvão Mineral	9.9	0.6	1.9
Chipanga II			Carvão Mineral	9.9	0.6	1.9
Benga			Carvão Mineral	6.9	4.9	15.3
Marara		Kachembe	Carvão Mineral	0.0	-	2.8
Tsangano		Tsangano	Ouro	0.0	0.8	0.1
Chiúta		Chiúta	Água Mineral			0.0
Changara		Chipembere	Pedra de Construção	0.0	0.6	0.0
Zambezia	Meconta	Muecate			0.0	0.1
	Pebane	Pebane	Areias Pesadas	0.2	-	2.0
	Chinde	Mitange	menite, Titânio, Zircão	0.5	2.1	3.0
		Micaune		0.5	0.9	0.8
	Gurué	Gurué	Ilmenite, Zircão			0.3
	Morrumbala	Morrumbala				0.1
Manica	Manica	Manica	Ouro	-	0.5	0.5
		Machipanda		1.2	0.3	0.7
Sofala	Dondo	Mafambisse				0.1
	Nhamatanda	Nhamatanda				0.0
Inhambane	Govuro	Pande		3.3	2.5	7.3
	Inhassoro	Maimelane	Gás Natural	13.4	10.0	6.0
Gaza	Chibuto	Godide	Areias Pesadas			0.1
Maputo	Boane	Sábiè	Riolito	0.2	0.0	0.1
	Namaacha	Namaacha	Água Mineral	0.4	0.3	0.4
TOTAL				74.5	44.6	77.4

Fonte: MEF, MIREME, 2022

198. As Localidades que irão beneficiar-se de maior alocação de recursos referentes aos 2,75%, são Namanhumbir, Benga e Pande, com um montante correspondente a 21,4 milhões de MT, 15,3 milhões de MT e 7,3 milhões de MT, respectivamente.

199. Importa mencionar que os recursos são alocados a projectos prioritários identificados pelas comunidades, designadamente: a construção de salas de aulas, postos e centros de saúde, regadios comunitários, construção de estradas e pontes de interesse local, e sistemas de abastecimento de água e saneamento, visando promover o desenvolvimento socioeconómico.

200. No que se refere a transferência de recursos provenientes da Exploração Florestal e Faunística, perspectiva-se o montante de 79,3 milhões de MT para o ano de 2023, o que representa um incremento 6,0 milhões de MT, quando comparado com o ano de 2022.

201. Esta transferência corresponde a 20% do montante proveniente das taxas de exploração florestal e faunística, segundo o n.º 5 do Artigo 35 da Lei n.º10/99, de 07 de Julho, – Lei de Florestas e Fauna Bravia, destinadas ao benefício das comunidades locais residentes nas respectivas áreas de exploração.

Quadro 37. Transferências das Receitas de Exploração Florestal e Faunística (Milhões de MT)

	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
<i>Em Milhões de MT</i>			
NIASSA	7.6	6.8	8.0
CABO DELGADO	6.7	11.0	9.9
NAMPULA	2.7	2.1	2.7
ZAMBEZIA	5.4	5.0	6.6
TETE	6.1	10.7	11.3
MANICA	4.0	4.0	4.0
SOFALA	10.1	17.0	14.5
INHAMBANE	12.5	4.0	4.5
GAZA	8.0	12.2	14.2
MAPUTO PROVINCIA	3.4	0.5	3.7
TOTAL	72.1	73.3	79.3

Fonte: MEF, 2022

202. Do montante previsto para o ano de 2023, a Província de Sofala irá absorver a maior parte de recursos, com 14,5 milhões de MT, seguindo-se a Província de Gaza, com 14,2 milhões de MT e a Província de Tete com 11,3 milhões de MT.

4.2.3 OPERAÇÕES FINANCEIRAS

203. As Operações Financeiras para o ano de 2023 estão fixadas em 61.872,9 milhões de MT, equivalente a 4,7% do PIB e um acréscimo de 0,2pp face a previsão anual de 2022.

Quadro 38. Previsão das Operações Financeiras do Estado para 2023

	2021 LEI	2022 LEI	2023 PROP.	2021 LEI	2022 LEI	2023 PROP.
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>		
Operações Financeiras	46,522.5	50,966.0	61,872.9	4.1%	4.5%	4.7%
Activas	3,965.5	4,653.0	4,455.9	0.3%	0.4%	0.3%
Capital social de empresas	905.9	1,593.3	1,719.9	0.1%	0.1%	0.1%
Acordos de Retrocessão	3,059.6	3,059.6	2,736.0	0.3%	0.3%	0.2%
Passivas	42,557.0	46,313.0	57,417.0	3.8%	4.1%	4.3%
Amortizações de Empréstimos Externos	25,532.0	26,188.0	33,200.0	2.3%	2.3%	2.5%
Amortizações de Empréstimos Internos	17,025.0	20,125.0	24,217.0	1.5%	1.8%	1.8%

Fonte: MEF, 2022

204. As Operações Financeiras Activas deverão alcançar o montante de 4.455,9 milhões de MT, representando 0,3% do PIB e um decréscimo de 0,1 pp do PIB. Para as Operações Financeiras Passivas, a perspectiva é que se fixem em 57.417,0 milhões de MT, correspondente a 4,3% do PIB.

4.2.4 DESPESA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

205. A classificação funcional indica as grandes áreas de actuação nas quais o Governo irá realizar as despesas. Neste contexto, o montante de 472.122,4 milhões de MT para o ano de 2023, será alocado às dez principais funções, conforme ilustrado no Quadro 39.

Quadro 39. Previsão da Despesa Segundo a Classificação Económica para 2023 (Milhões de MT)

	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do Total da Despesa</i>		
Serviços Públicos Gerais	100,738.4	159,386.9	221,079.2	27%	35.4%	46.8%
Defesa	9,837.2	13,197.4	13,315.7	3%	2.9%	2.8%
Segurança e Ordem Pública	31,097.1	33,396.4	34,556.5	8%	7.4%	7.3%
Assuntos Económicos	96,938.3	85,197.6	46,414.5	26%	18.9%	9.8%
Protecção Ambiental	7,897.4	28,383.5	15,828.7	2%	6.3%	3.4%
Habitação e Desenv. Colectivo	5,960.5	9,231.2	11,004.3	2%	2.0%	2.3%
Saúde	36,513.7	39,082.6	35,833.9	10%	8.7%	7.6%
Recreação, Cultura e Religião	1,459.5	919.5	2,703.4	0%	0.2%	0.6%
Educação	67,042.9	74,698.4	77,483.1	18%	16.6%	16.4%
Segurança e Acção Social	11,110.1	7,083.2	13,902.9	3%	1.6%	2.9%
TOTAL	368,595.1	450,576.7	472,122.4	100%	100%	100%

Fonte: MEF, 2022

206. Os Sectores de Serviços Públicos Gerais, Assuntos Económicos e Educação, irão absorver maior volume de recursos com 221.079,2 milhões de MT, 46.414,5 milhões de MT e 77.483,1 milhões de MT, correspondentes a 46,8%, 9,8% e 16,4% % da Despesa Total, respectivamente, dada a necessidade de promover o desenvolvimento do capital humano, através da prestação de serviços de qualidade à população e alavancar a actividade económica.

4.2.5 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

207. Para o Serviço da Dívida Pública está previsto o montante de 98.817,0 milhões de MT, correspondente a 7,5% do PIB, o que representa uma redução de 0,6 pp em relação ao ano de 2022. Esta redução dos encargos com o serviço da dívida

traduz os esforços em curso no âmbito da implementação da Estratégia de Médio Prazo para a Gestão da Dívida Pública (2022-2025) que assenta na optimização da carteira da dívida pública tendo em vista assegurar as necessidades de financiamento do défice orçamental com custos mínimos e a níveis prudencialmente razoáveis de riscos.

208. Do montante previsto, 41.400,0 milhões de MT são destinados aos Encargos da Dívida e 57.417,0 milhões de MT à Amortização de Capital, representando 3,1% e 4,3% do PIB, o que significa uma redução em 0,9 pp e um incremento de 0,2 pp face à Lei de 2022, respectivamente.

Quadro 40. Serviço da Dívida (Em Milhões de MT e em % do PIB)

	2021 LEI	2022 LEI	2023 PROP.
<i>Em Milhões de Mt</i>			
Encargos da Dívida	35,114.8	44,724.0	41,400.0
Juros Internos	23,683.0	30,284.2	29,950.0
Juros Externos	11,431.8	14,439.8	11,450.0
Amortização do Capital	42,557.0	46,313.0	57,417.0
Interno	17,025.0	20,125.0	24,217.0
Externo	25,532.0	26,188.0	33,200.0
Total do Serviço da Dívida	77,671.8	91,037.0	98,817.0
<i>Em % do PIB</i>			
Encargos da Dívida	3.1%	4.0%	3.1%
Juros Internos	2.1%	2.7%	2.3%
Juros Externo	1.0%	1.3%	0.9%
Amortização do Capital	3.8%	4.1%	4.3%
Interno	1.5%	1.8%	1.8%
Externo	2.3%	2.3%	2.5%
Total do Serviço da Dívida	6.9%	8.1%	7.5%

Fonte: MEF, 2022

4.2.6 AFECTAÇÃO TERRITORIAL

209. Com relação aos limites orçamentais para os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (OGDP), está previsto o montante total de 5.800,3

milhões de MT, o que significa um incremento nominal de 8,5% face à Lei de 2022, excluindo as receitas próprias e os recursos externos.

210. De referir que até a definição da Fórmula, o limite a atribuir a cada Órgão de Governação Descentralizada Provincial (OGDP), consta anualmente da Lei do PESOE, de acordo com o Artigo 22 da Lei nº 16/2019, de 24 de Setembro.

211. É neste sentido que, para atribuição de limites para os OGDPS foram usados os seguintes critérios: Número de Habitantes por Província (60,0%), Área Territorial (15,0%) e Índice de Pobreza (25,0%).

212. O quadro 41 mostra os Limites Orçamentais para cada Órgão de Governação Descentralizada Provincial, em Milhões de MT.

Quadro 41. Limites Orçamentais para os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial

PROVÍNCIA	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
<i>Em Milhões de Mt</i>			
PROVINCIA DO NIASSA	594.5	659.8	662.1
PROVINCIA DE CABO DELGADO	401.5	475.1	536.1
PROVINCIA DE NAMPULA	645.4	732.5	859.0
PROVINCIA DA ZAMBEZIA	653.6	729.1	818.6
PROVINCIA DE TETE	413.4	485.1	574.0
PROVINCIA DE MANICA	426.1	477.6	541.7
PROVINCIA DE SOFALA	457.0	518.8	526.7
PROVINCIA DE INHAMBANE	443.9	478.9	433.9
PROVINCIA DE GAZA	285.7	323.1	384.9
PROVINCIA DE MAPUTO	415.9	467.7	463.3
TOTAL	4,736.8	5,347.7	5,800.3

Fonte: MEF, 2022

4.2.7 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL

213. A alocação de recursos para o nível local constitui uma das prioridades do Governo, por forma a prosseguir com a dinâmica de desenvolvimento e a redução das desigualdades. É neste sentido que se prevê um incremento no volume de recursos para o nível local, no montante de 130.123,4 milhões de MT, sendo 50.540,3 milhões de MT para o Nível Provincial, 73.095,6 milhões de MT para o Nível Distrital e 6.487,5 milhões de MT para o Nível Autárquico, correspondente a 38,8%, 56,2% e 5,0% da Despesa Total, respectivamente, conforme se pode deprender pelo Quadro abaixo.

Quadro 42. Alocação por Nível Territorial (Milhões de MT e em % da Despesa Total)

	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
	<i>Em Milhões de Mt</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>		
Central*	159,855.1	204,332.5	191,970.0	59.7%	65.4%	59.6%
Local	107,931.8	108,192.1	130,123.4	40.3%	34.6%	40.4%
Provincial	41,760.0	39,823.9	50,540.3	38.7%	36.8%	38.8%
Distrital	61,294.6	63,202.0	73,095.6	56.8%	58.4%	56.2%
Autárquico	4,877.3	5,166.1	6,487.5	4.5%	4.8%	5.0%

(*Exclui Encargos Gerais do Estado

Fonte: MEF, 2022

214. Para o nível Central, está previsto o montante de 191.970,0 milhões de MT, o que representa 59,6% da Despesa Total, um decréscimo de 5,8 pp, quando comparado com a previsão de 2022.

4.3. FINANCIAMENTO DO DÉFICE

215. O Défice Orçamental em 2023, irá situar-se em 115.058,6 milhões de MT, o equivalente a 8,7% do PIB, o que significa um decréscimo de 5,2 pp, em relação ao ano de 2022.

Quadro 43. Previsão do Défice Orçamental

	2021	2022	2023	2021	2021	2022	2023
	LEI	LEI	PROP.	LEI	CGE	LEI	PROP.
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>			
1.Envelope de Recursos	368,595.1	450,576.8	472,122.4	32.5%	33.6%	40.1%	35.8%
1.1 Receitas do Estado	265,596.1	293,916.6	357,063.8	23.4%	23.9%	26.1%	27.0%
1.2 Saldos Transitados de Mais-valias	2,500.0	5,000.0	-	0.2%	1.4%	0.4%	0.0%
1.3 Financiamento Interno	40,957.5	53,081.6	36,648.0	3.6%	4.6%	4.7%	2.8%
1.4 Recursos Externos	59,541.5	98,578.6	78,410.6	5.3%	3.8%	8.8%	5.9%
Donativos	34,005.9	86,867.4	57,477.9	3.0%	1.7%	7.7%	4.4%
Créditos	25,535.5	11,711.2	20,932.7	2.3%	2.1%	1.0%	1.6%
2.Despesa Total	368,595.1	450,576.8	472,122.4	32.5%	33.0%	40.1%	35.8%
2.1 Despesas de Funcionamento	238,290.5	284,908.3	316,918.6	21.0%	22.2%	25.3%	24.0%
2.2 Despesas de Investimento	83,782.0	114,702.6	93,330.9	7.4%	6.6%	10.2%	7.1%
2.3 Operações Financeiras	46,522.5	50,966.0	61,872.9	4.1%	4.2%	4.5%	4.7%
Défice Orçamental	(102,999.0)	(156,660.2)	(115,058.6)	-9.1%	-9.1%	-13.9%	-8.7%
Défice Orçamental antes de Donativos	(57,942.0)	(105,347.2)	(57,641.6)	-5.1%	-10.8%	-9.4%	-4.4%
Défice Orçamental após Donativos	(23,936.0)	(18,479.8)	(163.8)	-2.1%	-7.4%	-1.6%	0.0%

Fonte: MEF, 2022

216. Em 2023, espera-se financiar o Défice Orçamental pelas seguintes fontes:

- **Donativos Externos** – estimados em 57.477,9 milhões de MT, equivalente a 4,4% do PIB, o que significa um decréscimo de 3,3 pp relativamente a 2022;
- **Créditos Externos** – deverão alcançar cerca de 20.932,7 milhões de MT, correspondente a 1,6% do PIB, o que representa um incremento de 0,6pp, quando comparado com o ano de 2022; e
- **Crédito Interno** - no valor de 36.648,0 milhões de MT, equivalente a 2,8% do PIB, o que significa uma redução de 1,9% em termos percentuais do PIB, face aos níveis previstos em 2022.

4.4. COMPROMISSOS SECTORIAIS

217. Os Compromissos Sectoriais espelham os acordos assumidos a nível internacional, onde o País comprometeu-se a alocar recursos, equivalente a 20,0% da Despesa Total para o Sector da Educação, 15,0% para o Sector da Saúde e 10,0% para o Sector da Agricultura e Desenvolvimento Rural, excluindo os Encargos Gerais do Estado.

218. O enfoque é garantir a expansão e melhoria da rede escolar e sanitária, minimizar o défice de alimentos e reduzir o volume de importações, por forma a melhorar o défice na conta das transações correntes, contribuindo desta maneira para a redução do nível de pobreza.

219. Para o ano de 2023, perspectiva-se uma alocação de 180.254,3 milhões de MT para os compromissos sectoriais, equivalente a 56,0% da Despesa Total, excluindo os Encargos Gerais do Estado.

Quadro 44. Compromissos Sectoriais (Em Milhões de MT e % da Despesa Total)

	LEI 2022			PROP. 2023		
	Interno	Externo	TOTAL	Interno	Externo	TOTAL
<i>Em Milhões de MT</i>						
Despesa Total (Ex. EGE)	230,252.9	82,271.6	312,524.6	262,018.9	60,074.6	322,093.4
Total Compromissos Sectoriais	106,489.1	53,201.6	159,690.7	128,061.0	44,500.3	172,561.3
Educação	60,230.2	10,006.1	70,236.3	71,976.8	11,628.9	83,605.7
Saúde	31,228.6	10,933.1	42,161.7	37,010.1	4,722.5	41,732.6
Agricultura e Desenvolvimento Rural	15,030.2	32,262.4	47,292.6	19,074.0	28,149.0	47,223.0
<i>Em % da Despesa Total (Excl. EGE)</i>						
Total Compromissos Sectoriais	46.2%	64.7%	51.1%	48.9%	74.1%	53.6%
Educação	26.2%	12.2%	22.5%	27.5%	19.4%	26.0%
Saúde	13.6%	13.3%	13.5%	14.1%	7.9%	13.0%
Agricultura e Desenvolvimento Rural	6.5%	39.2%	15.1%	7.3%	46.9%	14.7%

Fonte: MEF, 2022

220. Do montante total, 88.719,7 milhões de MT estão previstos para o sector da Educação, 44.311,6 milhões de MT para a Saúde, e 47.223,0 milhões de MT para a Agricultura e Desenvolvimento Rural, correspondente a 27,5%, 13,8% e 14,7% da Despesa Total, excluindo os Encargos Gerais do Estado.

V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

221. O total de recursos e despesas que consubstanciam o PESOE 2023 está fixado em 472.122,4 milhões de MT. Do total de Recursos, 357.063,8 milhões de MT correspondem às Receitas do Estado, 36.648,0 milhões de MT aos recursos resultantes da contratação de financiamento interno e 78.410,6 milhões de MT de recursos provenientes do financiamento externo.

Quadro 45. Equilíbrio Orçamental (Milhões de MT e %)

	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023	LEI 2021	LEI 2022	PROP. 2023
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>		
Total de Recursos	368,595.1	450,576.8	472,122.4	32.5%	40.1%	35.8%	100.0%	100.0%	100.0%
Recursos Internos	309,053.6	351,998.2	393,711.8	27.3%	31.3%	29.8%	83.8%	78.1%	83.4%
Receitas do Estado	265,596.1	293,916.6	357,063.8	23.4%	26.1%	27.0%	72.1%	65.2%	75.6%
Saldos Transitados de Mais-valias	2,500.0	5,000.0	-	0.2%	0.4%	0.0%	0.7%	1.1%	0.0%
Crédito Interno	40,957.5	53,081.6	36,648.0	3.6%	4.7%	2.8%	11.1%	11.8%	7.8%
Recursos Externos	59,541.5	98,578.6	78,410.6	5.3%	8.8%	5.9%	16.2%	21.9%	16.6%
Donativos	34,005.9	86,867.4	57,477.9	3.0%	7.7%	4.4%	9.2%	19.3%	12.2%
Créditos	25,535.5	11,711.2	20,932.7	2.3%	1.0%	1.6%	6.9%	2.6%	4.4%
Total de Despesas	368,595.1	450,576.8	472,122.4	32.5%	40.1%	35.8%	100.0%	100.0%	100.0%
Despesas de Funcionamento	238,290.5	284,908.3	316,918.6	21.0%	25.3%	24.0%	64.6%	63.2%	67.1%
Despesas Correntes	237,811.1	283,269.6	309,662.2	21.0%	25.2%	23.5%	64.5%	62.9%	65.6%
Despesa com Pessoal	134,089.4	154,434.0	185,258.2	11.8%	13.7%	14.0%	36.4%	34.3%	39.2%
Salários e Remunerações	127,021.4	147,714.8	176,961.2	12.2%	13.1%	13.4%	34.0%	32.8%	37.5%
Outras Despesas com Pessoal	7,068.0	6,719.2	8,297.0	0.7%	0.6%	0.6%	1.9%	1.5%	1.8%
Bens e Serviços	37,348.8	46,283.3	40,838.5	3.3%	4.1%	3.1%	10.1%	10.3%	8.6%
Encargos da Dívida	35,114.8	44,724.0	41,400.0	3.1%	4.0%	3.1%	9.5%	9.9%	8.8%
Transferências correntes	28,578.9	34,489.9	38,912.1	2.5%	3.1%	2.9%	7.8%	7.7%	8.2%
dq/Pensões	15,167.4	18,858.7	22,872.1	1.5%	1.7%	1.7%	4.1%	4.2%	4.8%
Subsídios	1,112.9	2,012.9	2,012.9	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.4%	0.4%
Outras Despesas Correntes	1,036.5	1,072.5	1,038.6	0.1%	0.1%	0.1%	0.3%	0.2%	0.2%
Exercícios Findos	529.7	253.0	201.9	0.0%	0.0%	0.0%	0.1%	0.1%	0.0%
Despesas de Capital	479.4	1,638.7	7,256.4	0.0%	0.1%	0.5%	0.1%	0.4%	1.5%
Despesas de Investimento	83,782.0	114,702.6	93,330.9	7.4%	10.2%	7.1%	22.7%	25.5%	19.8%
Componente Interna	30,734.0	32,383.6	33,256.4	2.7%	2.9%	2.5%	8.3%	7.2%	7.0%
Componente Externa	53,048.0	82,319.0	60,074.6	4.7%	7.3%	4.6%	14.4%	18.3%	12.7%
Operações Financeiras	46,522.5	50,966.0	61,872.9	4.1%	4.5%	4.7%	12.6%	11.3%	13.1%
Activas	3,965.5	4,653.0	4,455.9	0.3%	0.4%	0.3%	1.1%	1.0%	0.9%
Passivas	42,557.0	46,313.0	57,417.0	3.8%	4.1%	4.3%	11.5%	10.3%	12.2%

Fonte: MEF, 2022

222. A Despesa Pública, situar-se-á igualmente no montante de 472.122,4 milhões de MT, sendo que, as Despesas de Funcionamento alcançarão 316.918,6 milhões de MT, as de Investimento 93.330,9 milhões de MT e as Operações Financeiras, o montante de 61.872,9 milhões de MT, equivalentes a 24,0%, 7,1% e 4,7% do PIB, respectivamente.

223. Assim, constata-se que o princípio de equilíbrio orçamental fica salvaguardado perante a igualdade do montante total de recursos e da despesa.

VI. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2023

224. Os riscos fiscais constituem factores que podem influenciar negativamente a Gestão das Finanças Públicas, quando materializados, bem como criar pressões fiscais para o PESOE de 2023. Contudo, uma compreensão abrangente e uma gestão proactiva dos riscos mostra-se fundamental para garantir que se cumpram os objectivos fiscais do Governo.

225. Para o ano 2023, os principais riscos fiscais identificados e com grande probabilidade de materialização, são os seguintes:

- (i) Desastres naturais – que tem impacto negativo para a economia devido a severidade e frequência com que têm acontecido no País;
- (ii) Garantias do Sector Empresarial do Estado – que representam uma grande fonte de exposição do Estado pois, a sua materialização implica um aumento no *stock* da dívida pública garantida pelo Estado;

226. O quadro 46, apresenta de forma resumida os riscos fiscais identificados para 2023, bem como a probabilidade de materialização, o seu impacto e as respectivas medidas de mitigação.

Quadro 46. Matriz de Riscos Fiscais, Impactos e Medidas de Mitigação

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Tipo de Risco	Probabilidade	Impacto (variáveis afectadas)	Medida de Mitigação
Menor Crescimento Económico	Médio	Menor Receitas Fiscais	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação e alargamento da base tributária (Ex: formalização do sector informal); • Reduzir isenções; • Aprimoramento dos três projectos estratégicos da AT, designadamente a Janela Única Electrónica (JUE), E-tributação e Máquinas Fiscais, de forma a melhor se adequarem aos desafios de simplificação dos procedimentos de cobrança de receitas; • Fundo de estabilização (para gestão de receitas extraordinárias).
Subestimação das Despesas com Pessoal	Médio	Maior Despesa Pública do que o previsto (Aumento das necessidades de financiamento)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar os mecanismos de controlo da folha salarial no sistema a todos os níveis; • Reforço das medidas de controlo da mobilidade de quadros; • Implementação do Sistema de Gestão Nacional de Recursos Humanos (SGNRH), por forma a controlar a evolução da massa salarial; • Observância do Decreto 80/2018, de 21 de Dezembro
Dívida Pública	Médio	Aumento do <i>stock</i> da dívida pública de médio prazo;	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar a opção de Donativos e créditos concessionais; • Reestruturar a carteira da dívida; • Registos completos da dívida pública, das garantias e do desenho do respectivo perfil de amortização; • Definir regras fiscais a volta do saldo primário.
Materialização de Garantias do SEE	Alto	Aumento do <i>stock</i> da dívida pública garantida	<ul style="list-style-type: none"> • Limitar a emissão de garantias com directrizes mais rigorosas e critérios de emissão; • Emissão de Garantias parciais; • Intensificar a monitoria das garantias prestadas e executadas • Reforçar a monitoria dos acordos de retrocessão; • Reforçar a parte legal para tornar a obrigação de ambas as partes (Governo e empresas) mais fortes; • Produzir critérios de aplicação rigorosa das regras de relacionamento financeiro com o Estado.

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Tipo de Risco	Probabilidade	Impacto (variáveis afectadas)	Medida de Mitigação
Sector Financeiro	Baixo	Exposição dos bancos comerciais aos títulos soberanos (BT's e OT's)	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoria periódica dos indicadores de risco financeiro por parte do Banco de Moçambique
Desastres Naturais	Alto	Aumento das necessidades de financiamento Pressão nas despesas públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Regulação de códigos para infra-estruturas resilientes; • Contingências no orçamento para cobrir custos associados aos desastres naturais; • Diversificar os mecanismos de protecção financeira (crédito contingente e seguro paramétrico); • Apoio ao desenvolvimento de seguros privados contra desastres.
Pensões	Médio	Aumento nas despesas públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e controlo permanente do Cadastro dos Contribuintes e das suas contribuições e da comparticipação da Entidade Empregadora, ambos em 7%; • Capitalização e rentabilização dos recursos do Fundo de Pensões e assegurar uma gestão eficiente; • Organização e controlo permanente do Cadastro de todos os Beneficiários de Pensões, incluindo através da realização da Prova de Vida Biométrica anual. • Tomada de providências para disponibilidade de recursos de cobertura de pensões no âmbito do processo de DDR.

Fonte: *Relatório de Riscos Fiscais 2023, MEF, 2022*

VII. INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA

227. O comportamento da dívida pública em 2021, reflectiu uma dualidade de condições conjunturais em que, por um lado, os principais indicadores macroeconómicos registaram modestas recuperações, mas, por outro lado, o quadro fiscal, particularmente do lado da despesa, manteve-se sobremaneira pressionado por conta da persistência dos efeitos da pandemia da COVID-19 e do agravamento da situação humanitária no norte do País por causa do terrorismo. Esta dualidade da atmosfera conjuntural explica a razão do aumento do *stock* da dívida do Governo Central sem, contudo, gerar uma deterioração dos rácios de sustentabilidade.

228. A dívida do Governo Central em 2021, apresentou uma dinâmica crescente, tendo se posicionado em USD 13.955,1 milhões, o equivalente a 78,6% do PIB, representando um incremento do *stock* em 8,0%, relativamente ao ano 2020. Este incremento foi grandemente influenciado pelo aumento da dívida interna em 26,0%, situando-se em USD 3.563,4 milhões, tendo a dívida externa registado um crescimento de 3,0%.

Quadro 47. Composição do Stock da Dívida (Milhões de dólares americanos)

	2019	2020	2021
Dívida Externa	9 850,2	10 101,2	10 391,6
Dívina Interna	2 515,0	2 834,6	3 563,4
Total da Dívida	12 365,2	12 935,8	13 955,0

Fonte: Relatório da Dívida Pública, MEF, 2021

229. Como resultado do aumento da dívida interna, a estrutura da carteira da dívida pública mostra que o peso desta componente sobre o total da Dívida tende a crescer em média de 22,0% por ano.

230. Simultaneamente, à medida que o peso da dívida interna aumenta e o peso da dívida externa reduz, tende a se observar uma progressiva concentração da carteira da dívida externa, sendo que ao fim de 2021, era detida maioritariamente pelos (6) seis maiores credores com destaque para China e Banco Mundial.

231. Quanto à composição do stock da Dívida do Governo Central por tipo de Credor e Instrumento, no final de 2021 a carteira da dívida continuava sendo maioritariamente composta por empréstimos contratados junto de credores multilaterais (36,0%) seguidos dos bilaterais (32,0%), sendo de destacar que os credores multilaterais e bilaterais apresentaram uma redução do seu peso na ordem de 8,0 pp e 2,0 pp respectivamente, face a 2020.

232. Tendo em conta os quatro indicadores e limites-padrão estabelecidos pelo FMI e Banco Mundial, simulações preliminares sugerem que o desempenho dos indicadores de solvência da dívida externa (VPD/PIB e VPD/EXP) melhoraram em consequência da recuperação do PIB e das Exportações em 2021.

Quadro 48. Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa

<i>Indicadores</i>	<i>Limites (%)</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
VPD/PIB	30	62,6	55,4	
VPD/EXP	140	164,9	216,6	
SD/EXP	10	10,8	13,2	7,3
SD/REC	14	13,9	12,2	9,3

Fonte: *Relatório da Dívida Pública, 2021*

233. A implementação da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida (DSSI), influenciou para um alívio da pressão do Serviço da Dívida Externa sobre as Reservas Cambiais e sobre as Receitas do Estado, favorecendo os indicadores de liquidez da dívida externa (SD/EXP e SD/REC), conforme ilustrado no quadro 45.

234. No quadro da implementação da estratégia de gestão da dívida pública, o Governo continuará a privilegiar:
- i. **Redução do défice primário** através da implementação de medidas para a melhoria das fontes de arrecadação e contenção da despesa pública, o que irá reduzir a recorrência ao crédito interno para financiar o défice orçamental;
 - ii. **A priorização da contratação de créditos externos concessionais** e aumento da proporção do financiamento externo de 30,0% para 36,5% e consequente redução do financiamento interno de 70% previstos para o ano 2022 para 63,6% em 2023;
 - iii. **O aumento progressivo de uso de instrumentos de dívida de maturidade mais elevada, no financiamento interno**, isto é maior que 5 anos, em substituição dos Bilhetes de Tesouro (BT's) que estão sujeitos ao elevado risco de refinanciamento. Salientar que a mobilização e dinamização dos investidores internos poderá viabilizar uma efectiva dispersão de títulos, para além de Bancos Comerciais, contribuindo assim para a contenção e redução do grau de concentração dos passivos soberanos no sistema bancário nacional, o que vai mitigar o efeito *crowding-out* resultante do crescente endividamento público;
 - iv. O prosseguimento das negociações para a **reestruturação da dívida**;
 - v. O mapeamento, monitoria contínua e implementação de medidas para a viabilização do Sector Empresarial do Estado, especialmente nas empresas estratégicas para a economia e com elevado risco de crédito, de modo a minimizar o risco de incumprimento das suas obrigações e a exposição do Governo às garantias.

VIII. ACTIVOS FINANCEIROS DE ACORDO COM AS REGRAS INTERNACIONAIS

235. Na carteira de activos financeiros do Estado para o ano 2023, está previsto o montante de 47.658,5 milhões de MT para as Empresas de Sociedades Anónimas, 47.731,0 milhões de MT para Empresas de Sociedade por Quotas e 61.331,4 milhões de MT para Empresas Públicas.

236. Importa mencionar que para o ano de 2023, foram excluídas dos activos financeiros as Empresas de Correios de Moçambique, E.P., Auto-Gás, S.A., Diário de Moçambique, S.A., EMATUM, S.A., EMEM, S.A., MEDIMOC, S.A., Mozaico do Índico, S.A., Emeritus Resseguros, S.A. e DOMUS, S.A. em virtude de estarem em curso os processos da sua extinção.

237. A informação detalhada sobre a evolução do Capital das Empresas com Participações do Estado prevista para o ano de 2023, consta nos anexos.

IX. INDICADORES ECONÓMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ORGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL

238. A informação resumida dos indicadores económicos e sociais dos OGDGP apresentada a seguir é extraída dos Planos e Orçamentos aprovados pelas Assembleias provinciais.

9.1 Produção Agrícola

239. Na produção agrícola espera-se em 2023 relação um crescimento global da área lavrada estimado em 2,7%. Em termos de quantidades produzidas prevê-se que seja alcançado um crescimento de 3,3% segundo o Quadro 49.

Quadro 49. Produção Agrícola dos OGD

Província	áreas lavradas (Ha)			Variação (%)	Quantidades Produzidas (ton)			Variação (%)
	Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023		Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023	
Niassa	1.169,054	1.217,847	1.270,445	4.3	3.072,071	3.174,530	3.280,451	3.3
Cabo Delgado	531,119	610,606	629,724	3.1	1.487,386	2.012,890	2.053,897	2.0
Nampula	2.589,214	2.747,171	2.829,194	3.0	11.369,064	11.836,914	12.202,561	3.1
Zambézia	2.179,287	2.235,624	2.295,619	2.7	8.588,657	8.903,474	9.149,985	2.8
Tete	1.193,890	1.245,345	1.253,945	0.7	3.507,779	3.857,734	3.879,883	0.6
Manica	1.232,297	1.251,364	1.263,878	1.0	3.765,065	4.214,167	4.395,651	4.3
Sofala	802,494	942,121	899,599	- 4.5	2.761,150	3.122,294	3.282,492	5.1
Inhambane	446,204	490,403	539,185	9.9	54,542	78,209	84,536	8.1
Gaza	721,393	595,524	630,526	5.9	2.787,752	2.675,587	2.762,985	3.3
Maputo	377,020	301,884	340,179	12.7	4.513,120	4.387,574	4.618,716	5.3
Totais	11,241,973	11,637,889	11,952,294	2.7	38,141,521	44,263,373	45,711,157	3.3

Fonte: OGD's, 2022

9.2 Produção Pesqueira

240. No que concerne à produção pesqueira ligada à aquacultura, prevê-se atingir no exercício 2023 mais 22,0% relativamente a 2022.

241. Na pesca artesanal espera-se um crescimento estimado em 3,5%, contra os 5,8% de 2022.

242. O crescimento acentuado na Província de Maputo em 2023, deve-se à maior mobilização dos piscicultores para o povoamento dos tanques, resultante de acordos assinados com parceiros para o financiamento de actividades que visam o fomento da aquacultura e à existência de duas fábricas de ração para peixe.

Quadro 50. Produção Pesqueira dos OGD

Província	Aquacultura			Variação (%)	Pesca artesanal			Variação (%)
	Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023		Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023	
Niassa	323.1	639	671	5.0	28,397	28,557	28,985	1.5
Cabo Delgado	51.4	278	115	- 58.6	30,307	32,781	34,444	5.1
Nampula	147.1	226	255	12.8	77,147	88,125	88,862	0.8
Zambézia	281.3	367	371	1.1	94,584	100,503	101,508	1.0
Tete	907.5	1,380	1,842	33.5	31,799	30,694	29,381	-4.3
Manica	461	489	813	66.3	16,259	16,841	19,686	16.9
Sofala	111.5	142	219	54.2	66,950	72,184	69,438	-3.8
Inhambane	110.8	462	508	10.0	28,678	48,629	59,390	22.1
Gaza	1,115	815	977	19.9	17,503	18,585	18,701	0.6
Maputo	135	120	230	91.1	7,334	7,889	9,992	26.7
Totais	3251.9	4918.4	6,001.10	22.0	398,958	444,788	460,387	3.5

Fonte: OGD's, 2022

243. Para o caso da Província de Manica o crescimento de 66,26% na Aquacultura deve-se a perspectiva de entrada em vigor do Projecto Pro-Azul aprovado pelo Governo, que vai investir nesta componente, na Província, em 2023.

9.3 Ensino Primário e Secundário

244. A previsão de alunos inscritos no ensino primário em 2023 é superior a de 2022 em cerca de 1,2%.

Quadro 51. Inscrição de Alunos do Ensino Primário e Secundário dos OGD

Província	Ensino Primário			Variação (%)	Ensino Secundário geral			Variação (%)
	Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023		Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023	
Niassa	434,492	455,683	433,095	-5.0	66,195	73,805	112,039	51.8
C. Delgado	445,485	458,696	486,493	6.1	53,504	58,005	96,764	66.8
Nampula	1,345,339	1,508,019	1,595,609	5.8	179,083	204,330	358,904	75.6
Zambézia	1,804,455	1,914,867	1,935,239	1.1	152,602	162,281	622,290	283.5
Tete	641,064	672,151	665,892	-0.9	105,680	102,680	109,793	6.9
Manica	557,998	562,173	535,017	-4.8	120,882	123,508	160,404	29.9
Sofala	557,738	600,227	552,176	-8.0	88,939	99,346	198,938	100.2
Inhambane	367,538	371,586	319,756	-13.9	126,445	144,001	203,247	41.1
Gaza	364,996	362,491	315,507	-13.0	111,004	116,495	118,486	1.7
Maputo	426,346	433,248	586,455	35.4	61,918	68,482	118,615	73.2
Totais	6,945,451	7,339,141	7,425,239	1.2	939,807	1,152,933	2,099,480	82.1

Fonte: OGD's, 2022

245. Relativamente ao ensino secundário a previsão de alunos inscritos em 2023 apresenta-se consideravelmente mais elevada a prevista em 2022 em cerca de 82,1%. A subida é explicada pela implementação da Lei n.º 18/2018 de 28 de Dezembro, que resulta na transferência dos alunos da 7ª classe para o ensino secundário.

9.4 Rede Escolar

Quadro 52. Rede Escolar do Ensino Primário Geral dos OGD

Província	Ensino Primário			Variação (%)	Ensino Secundário geral			Variação (%)
	Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023		Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023	
Niassa	1,776	1,804	1,239	-31.3	77	81	85	4.9
C. Delgado	721	948	948	0.0	25	36	38	5.6
Nampula	163	398	110	-72.4	2	2	2	0.0
Zambézia	67	75	120	60.0	100	62	20	-67.7
Tete	1,277	1,301	1,322	1.6	37	38	43	13.2
Manica	882	895	907	1.3	71	71	74	4.2
Sofala	88	50	43	-14.0	0	10	10	0.0
Inhambane	877	886	893	0.8	89	94	94	0.0
Gaza	33	25	25	0.0	10	30	30	0.0
Maputo	44	80	80	0.0	48	20	20	0.0
Totais	5,928	6,462	5,687	-12.0	422	444	416	-6.3

Fonte: OGD's, 2022

246. A rede escolar do ensino primário a nível nacional em 2023 apresenta uma tendência decrescente em 12%. O decréscimo mais acentuado regista-se na província de Nampula que devido a pandemia da Covid 19, em 2021 recebeu apoio dos parceiros de cooperação para a construção de cerca de 300 salas de aula para responder a questão do distanciamento inter-pessoal.

247. A tendência mostra-se menos expressiva a nível do ensino secundário geral, em que se espera um decréscimo mais modesto, de cerca de 6,3%.

9.5 Saúde

248. O número de partos institucionais em 2023 apresenta um ligeiro crescimento de 4,3% relativamente ao previsto em 2022.

Quadro 53. Rede Hospitalar dos OGD

Província	Nº de Partos Institucionais assistidos			Variação (%)	Rácios Hab/ unidade sanitária			Variação (%)	Rácios Hab/ Médico			Variação (%)
	Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023		Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023		Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023	
Niassa	99.192	94.174	97.838	3.9	10.534	10.500	10.480	- 0.2	37.539	37.539	37.500	-0.1
C. Delgado	95.949	116.866	126.829	8.5	28.539	20.382	20.484	0.5	23.609	20.228	18.422	-8.9
Nampula	257.934	279.379	293.260	5.0	28.204	27.501	26.432	- 3.9	18.453	17.733	16.675	-6.0
Zambézia	228.148	230358	237755	3.2	21.225	21.137	21.366	1.1	21.464	19.516	17.154	-12.1
Tete	119.172	121.103	138.620	14.5	21.483	20.335	19.962	- 1.8	22.309	20.335	17.821	-12.4
Manica	98.735	109.618	113.034	3.1	16.473	16.685	16.658	- 0.2	14.692	12.353	9.740	-21.1
Sofala	98.413	106.027	107.125	1.0	14.448	14.611	14.228	- 2.6	20.391	18.984	17.369	-8.5
Inhambane	64.589	64.058	65.438	2.2	10.429	10.000	10.000	0.0	13300	15.000	15.000	0.0
Gaza	60.701	62.003	62.003	0.0	9.573	9.395	9.395	0.0	12.441	10.109	10.109	0.0
Maputo	51.969	64.548	60.259	-6.6	16.218	14.757	20.970	42.1	11.515	10.672	19.758	85.1
Totais	1,174,802	1,248,134	1,302,161	4.3	177,126	165,303	169,975	2.8	182,413	182,469	179,548	-1.6

Fonte: OGD's, 2022

249. Relativamente ao rácio de habitantes por unidade sanitária espera-se uma variação positiva de cerca de 2,8% e o rácio de habitantes por médico uma redução de 1,6%.

250. A variação mais expressiva observa-se na Província de Maputo em que os rácios de Unidades Sanitárias/Habitante e Habitantes/Médico, de 42,1% e 85,1% respectivamente, é fundamentada pela exiguidade de recursos financeiros para a construção de Unidades Sanitárias que possam responder ao crescimento demográfico projectado pelo INE com base no censo 2017.

9.6 Fontes de Água

251. Em 2023 prevê-se construir um total de 1.474 fontes de água, contra 1.614 previstas para o exercício económico de 2022, o que representa um decréscimo de cerca de 8,7%.

Quadro 54. Fontes de Água dos OGD

Província	Construídas			Variação (%)
	Real 2021	Previsão 2022	Plano 2023	
Niassa	117	184	224	21.7
Cabo Delgado	198	150	175	16.7
Nampula	393	582	636	9.3
Zambézia	291	190	8	-95.8
Tete	156	155	135	-12.9
Manica	114	100	100	0.0
Sofala	187	130	80	-38.5
Inhambane	60	85	79	-7.1
Gaza	12	33	22	-33.3
Maputo	36	5	15	200.0
Totais	1,273	1,614	1,474	-8.7

Fonte: OGD's, 2022

252. Para o caso da Província da Zambézia, com uma variação negativa de 95,8% no exercício de 2023, o sector pretende privilegiar a reabilitação das fontes existentes.

253. No extremo oposto a província de Maputo prevê um crescimento de 200% para construção de 15 fontes de água, uma vez que já tem garantia de financiamento externo para o efeito.

X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

254. A economia moçambicana continua a mostrar fortes sinais de recuperação e resiliência, apesar dos choques sucessivos que tiveram impacto sobre a conjuntura macroeconómica doméstica, designadamente a pandemia da COVID-19, as calamidades naturais, o terrorismo da região norte do País e os impactos associados ao conflito Rússia-Ucrânia. Assim, a perspectiva é que o crescimento anual do PIB atinja 5,0% em 2023, influenciado pelo forte desempenho esperado dos sectores agrário, construção, indústria transformadora e indústria extractiva como resultado da produção e exportação do gás natural do Projecto Coral Sul.
255. A trajectória de recuperação e crescimento da economia no curto e médio prazos, estão alicerçadas na implementação de reformas macroeconómicas e estruturais visando promover o crescimento sustentado e aumentar a resiliência da economia aos choques externos, bem como na implementação efectiva do Pacote de Medida de Aceleração Económica que tem como objectivo primordial colocar o sector privado no centro dos processos de transformação económica do País.
256. O PESOE 2023 continuará a pautar pela priorização da afectação de recursos em áreas estratégicas para o alcance dos objectivos preconizados no PQG 2020-2024 no seu quarto ano de implementação, de modo a tornar a economia mais diversificada, inclusiva, competitiva e com padrões de distribuição de rendimento robustos.

ACTIVOS FINANCEIROS DE ACORDO COM AS REGRAS INTERNACIONAIS

Evolução do Capital das Empresas com Participações do Estado
2023

Quadro 55. Sociedades Anónimas

Un: 10³ Mt

Nº	EMPRESAS	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO DO ESTADO		PARTICIPAÇÃO DO IGEPI		PARTICIPAÇÃO DO ESTADO + IGEPE	
			VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
1	AÇUCAREIRA DE MOÇAMBIQUE, S.A	1,506,471.41	225,970.71	15.00%	-	-	225,970.71	15%
2	AÇUCAREIRA DE XINAVANE, S.A	3,204,500.00	384,540.00	12.00%	-	-	384,540.00	12%
3	AUTO - GÁS, S.A	-	-	-	-	-	-	-
4	BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS - BNI, S.A	2,240,000.00	2,240,000.00	100.00%	-	-	2,240,000.00	100%
5	CAIC - COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL DE CHOCKWE, SA	500.00	-	-	350.00	70%	350.00	70%
6	CARTEIRA MÓVEL, S.A	125,000.00	-	-	37,500.00	30%	37,500.00	30%
7	CEGRAF - SOCIEDADE GRÁFICA, S.A	28,881.38	2,449.14	8.48%	-	-	2,449.14	8%
8	CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE (EX-MAC-MAHON), S.A	317,066.46	-	-	4,343.81	1.37%	4,343.81	1%
9	CIM - COMPANHIA INDUSTRIAL DA MATOLA, S.A	638,651.58	6,194.92	0.97%	3,257.12	0.51%	9,452.04	1%
10	CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE, S.A	2,471,050.00	118,857.51	4.81%	-	-	118,857.51	5%
11	COCA - COLA SABCO (MOÇAMBIQUE), S.A	1,286,476.00	-	-	64,323.80	5%	64,323.80	5%
12	COMPANHIA DE SENA, S.A	3,134,177.50	156,167.00	4.98%	-	-	156,167.00	5%
13	COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO-CMG, S.A	70,000.00	14,000.00	20.00%	-	-	14,000.00	20%
14	COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS-CMH, S.A	593,411.50	118,682.30	20.00%	-	-	118,682.30	20%
15	DIÁRIO DE MOÇAMBIQUE, S.A	2,550.00	510.00	20.00%	-	-	510.00	20%
16	DOMUS - SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A	-	-	-	-	-	-	-
17	EMATUM - EMPRESA MOÇAMBICANA DE ATUM, SA	-	-	-	-	-	-	-
18	EMEM - EMPRESA MOÇAMBICANA DE EXPLORAÇÃO MINEIRA, S.A	-	-	-	-	-	-	-
19	EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A	295,000.00	115,050.00	39.00%	91,450.00	31%	206,500.00	70.0%
20	FARMAC - SOCIEDADE DE FARMÁCIAS DE MOÇAMBIQUE, S.A	40,000.00	40,000.00	100.00%	-	-	40,000.00	100.0%
21	GAPI - SOC. PARA APOIO A PEQUENOS PROJ.DE INVESTIMENTO, S.A	195,642.86	-	-	17,425.00	8.91%	17,425.00	8.9%
22	GEOMOC, S.A	8,952.00	1,790.40	20.00%	-	-	1,790.40	20.0%
23	GRUPO MADAL, S.A	15,286.65	764.33	5.00%	-	-	764.33	5.0%
24	HCB - HIDROELÉTRICA DE CAHORA BASSA, S.A	23,558,108.58	20,024,392.29	85.00%	-	-	20,024,392.29	85.0%
25	HIDROMOC - BEIRA, S.A (EX-HIDROMOC.E.E.DELG. R. CENTRO)	5,801.86	1,160.37	20.00%	-	-	1,160.37	20.0%
26	HOTEL CARDOSO, S.A	9,363.20	2,411.96	25.76%	-	-	2,411.96	25.8%
27	IBC - INDÚSTRIA DE BORRACHA E CALÇADO, S.A	5,000.00	1,000.00	20.00%	-	-	1,000.00	20.0%
28	IFLOMA - INDÚSTRIAS FLORESTAIS DE MANICA, S.A	39,062.50	7,812.50	20.00%	-	-	7,812.50	20.0%
29	LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A	1,710,523.00	1,642,102.08	96.00%	-	-	1,642,102.08	96.0%
30	MEDIMOC, S.A	-	-	-	-	-	-	-
31	MILLENNIUM BIM , S.A	4,500,000.00	770,400.00	17.12%	-	-	770,400.00	17%
32	MONTE BINGA, S.A	250.00	250.00	100.00%	-	-	250.00	100%
33	MOZAICO DO ÍNDICO, SA	-	-	-	-	-	-	-
34	MOZAL, S.A.	10,253,585.00	394,763.02	3.85%	-	-	394,763.02	4%
35	EMERITUS RESSEGUROS, S.A (EX. MOZRE, S.A)	-	-	-	-	-	-	-
36	NORSAD, SA	4,809,741.00	144,292.23	3.00%	-	-	144,292.23	3%
37	PETROMOC, S.A	8,300,000.00	4,980,000.00	60.00%	1,660,000.00	20%	6,640,000.00	80%
38	SEMOC, S.A	109,930.95	109,930.95	100%	-	-	109,930.95	100%
39	SMM - SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, S.A	800,000.00	800,000.00	100.00%	-	-	800,000.00	100%
40	SOCIEDADE MALONDA, S.A (EX. SOC. DE DESENVOLVIMENTO MOSÁGRIOUS)	11,526.00	345.78	3.00%	-	-	345.78	3%
41	SOCIEDADE NOTÍCIAS, S.A	437,000.00	436,956.30	99.99%	-	-	436,956.30	100%
42	SOMEC - SOC. MINEIRA DE CUAMBA, S.A	16.00	3.20	20.00%	-	-	3.20	20%
43	STELA 2000 - SOC.TÉCNICA DE EQUIP.IND.E AGRÍCOLA, S.A	24,800.00	4,960.00	20.00%	-	-	4,960.00	20%
44	STEMA - SILOS E TERMINAL GRANELIRO DA MATOLA, S.A	245,935.00	108,211.40	44.00%	137,723.60	56%	245,935.00	100%
45	Tmcel-MOÇAMBIQUE TELECOM, SA	14,075,701.87	12,668,131.68	90.00%	-	-	12,668,131.68	90%
46	TEXTÁFRICA, S.A	300.00	68.10	22.70%	-	-	68.10	23%
47	TRANSMARÍTIMA, S.A	120,000.00	120,000.00	100%	-	-	120,000.00	100%
TOTAL A		85,190,262.29	45,642,168.18		2,016,373.33		47,658,541.51	

Fonte: IGEPE, 2022

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Quadro 56. Sociedades por Quotas (2023)

Un: 10³ Mt

Nº	EMPRESAS	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO DO ESTADO		PARTICIPAÇÃO DO IGEPE		PARTICIPAÇÃO DO IGEPE	
			VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
1	CHÁ NAMAÉ, LDA	1,500.00	300.00	20.00%	-	-	300.00	20.00%
2	COMPANHIA PIPELINE MOÇ/ZIMBA, LDA	80,000.00	40,000.00	50.00%	-	-	40,000.00	50.00%
3	GRAPHIC - COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LDA	7,346.02	500.26	6.81%	-	-	500.26	6.81%
4	TECNAUTO - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTO, LDA	3,446.00	1,636.85	47.50%	-	-	1,636.85	47.50%
5	TECNOMECÂNICA, LDA	130.00	26.00	20.00%	-	-	26.00	20.00%
6	TELEDATA, LDA	100,000.00	-	-	5,000.00	5%	5,000.00	5.00%
							-	0.00%
	TOTAL B	192,422.02	42,463.11		5,000.00		47,463.11	
							-	0.00%
1	FUNDAÇÃO MALONDA	25,000.00	25,000.00	100.00%	-	-	25,000.00	100.00%
							-	0.00%
54	TOTAL GERAL	87,116,820.32	46,508,573.46		2,597,422.21	-	49,105,995.67	2.00

Fonte: IGEPE, 2022

Quadro 57. Empresas Públicas (2023)

Un: 10³ Mt

EMPRESAS PÚBLICAS

No.	EMPRESAS PÚBLICAS	CAPITAL ESTATUTÁRIO		
		VALOR		VAR.
1	ADM - AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P	4,537,484.73	4,537,484.73	-
2	C.F.M - CAMINHOS DE FERRO DE MOÇAMBIQUE, E.P	1,242,981.02	1,242,981.02	-
3	CORREIOS DE MOÇAMBIQUE, E.P	-	-	-
4	EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P	51,722,246.70	51,722,246.70	-
5	EMODRAGA - EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P	2,448,692.60	2,448,692.60	-
6	ENH - EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P	749,001.00	749,001.00	-
7	HICEP - HIDRÁULICA DE CHÔKWE, E.P	12,500.00	12,500.00	-
8	IMPrensa NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P	25,000.00	25,000.00	-
9	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM MALUANA, E.P	441,600.00	441,600.00	-
10	REGADIO DE BAIXO LIMPOPO - RBL, E.P	15,000.00	15,000.00	-
11	RM - RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P	121,999.38	121,999.38	-
12	TVM - TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P	14,908.19	14,908.19	-
	TOTAL	61,331,413.62	61,331,413.62	-

Fonte: IGEPE, 2022

XI. MATRIZES DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS DO PESOE 2023

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023



República de Moçambique
Ministério da Economia e
FinançasSISTAFE
Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o Ano de
2023 Matriz do PESOE

UGB: 15A000141 MINISTERIO DA DEFESA NACIONAL											
Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO											
Programa: MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 ³)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
1	REALIZAR O CICLO DE RECRUTAMENTO MILITAR	NUMERO DE JOVENS RECENSEADOS (JR), MANCEBOS INSPECCIONADOS (MI), RECRUTAS INCORPORADOS (RI), MILITARES NA DISPONIBILIDADE (MD), E PRESTADORES INCORPORADOS	200000	I - 200000	NACIONAL - 200000	7200	4600	2600		1.860,00	-
UGB: 17A000141 MINISTERIO DO INTERIOR											
Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL											
Objectivo Estratégico: 02 EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE											
Programa: SAU01 PROVISÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE											
Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 ³)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

2	REALIZAR REUNIÕES COMUNITÁRIASNO ÂMBITO DE PREVENÇÃO DO HIV- SIDA	NUMERO DE REUNIOES DE ENVOLVIMENTO COMUNITARIOREALIZADAS	235	II - 235	NACIONAL - 235	-	-	-	HOSPITAIS ECENTRO DE SAÚDE E NAS RESIDENCIAS	7.365,72	-
UGB: 17A000141 MINISTERIO DO INTERIOR											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
3	GARANTIR A PRODUCAO DE BILHETES DE IDENTIDADE	NUMERO DE BILHETES DE IDENTIDADE PRODUZIDOS	1197900	I - 299475; II - 299475; III - 299475; IV - 299475	NACIONAL - 1197900	-	-	-	CIDADAOS MOCAMBICANOS E ESTRANGEIROS	73.156,09	-
4	GARANTIR A PRODUCAO DE PASSAPORTES E OUTROS DOCUMENTOS DE IDENTIFICACAO E DE	NUMERO DE DOCUMENTOS DE VIAGEM EMITIDOS	331231	I - 82808; II - 82807; III - 82808; IV - 82808	NACIONAL - 331231	-	-	-	CIDADAOS MOCAMBICANOS E ESTRANGEIROS	2.067.672,32	-

UGB: 17A000141 MINISTERIO DO INTERIOR

Pilar: 2 PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A ORDEM E TRANQUILIDADE PÚBLICAS

Programa': MDI01 ACESSO A JUSTIÇA E O DIREITO DOS CIDADÃOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
5	CONSTRUIR COMANDOS DISTRITAIS DAPRM	% DA OBRA EXECUTADA	50	IV - 50	LARDE - SEDE - 8,33; MACATE SEDE - 8,33; MAPAI - 8,35; MARARA - 8,33;	-	-	-	POPULACAO EM GERAL. POPULACAO EM GERAL. POPULACAO EM GERAL.	224.954,81	-

UGB: 17A000141 MINISTERIO DO INTERIOR

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

Programa': MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM				

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

			ANUAL	TRIMESTRAIS		TOTAL	H	M	QUALITATIVO	INTERNA	EXTERNA
--	--	--	-------	-------------	--	-------	---	---	-------------	---------	---------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

6	CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS PARAINVESTIGAÇÃO CRIMINAL	NUMERO DE INFRAESTRUTURAS CONSTRUIDAS	1	II - 1	SOFALA - 1	-	-	-	POPULACAO EM GERA	42.593,18	-
7	CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS DESALVAÇÃO PÚBLICA	NUMERO DE INFRAESTRUTURASDE SALVACAO PUBLICA CONSTRUIDAS E REABILITADAS	50	III - 50	CABO DELGADO - 25; GAZA - 25	-	-	-	COMANDO DE SALVACAO PUBLICA DE CABO DELGADO.COM ANDO DE	66.097,18	-

UGB: 23A000141 MINISTERIO DA JUSTICA E ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS E RELIGIOSOS

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

Programa': MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10^3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
8	INICIAR A CONSTRUCAO DE EDIFICIOSMULTIFUNCIONAIS DOS REGISTOS E NOTARIADO	NUMERO DE EDIFICIOS MULTIFUNCINAIS DOS REGISTOS ENOTARIADOS CONSTRUIDOS	3	IV - 3	CENTRAL A - 1;MATOLA A - 1;SAGUAR A - 1	-	-	-	POPULACAO EM GERAL.POPULACAO EM GERAL.POPULACAO EM GERAL	130.000,00	-

UGB: 23A000741 SERVICO NACIONAL DAS PRISOES

Pilar: 2 PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Objectivo Estratégico: 02 ASSEGURAR O BOM FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA COM VISTA A GARANTIR O ACESSO A JUSTIÇA E AO DIREITO AOS CIDADÃOS

Programa': MDJ01 JUSTIÇA, LEGALIDADE, SEGURANÇA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10^3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
9	EXECUTAR E EXPANDIR O SERVICO DE PENAS NAO PRIVATIVAS DE LIBERDADEPARA TODOS DISTRITOS COM TRIBUNAIS	NUMERO CONDENADOS ACOMPANHADOS APENAS NAO PRIVATIVA DE LIBERDADE	700	IV - 700	NACIONAL - 700	0	0	0			
		NUMERO DE NOVOS DISTRITOS ABRANGIDOS PELO SERVICO DE PENAS ALTERNATIVAS	5	IV - 5	NACIONAL - 5	0	0	0			

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

10	PROMOVER A CELEBRACAO DE CONTRATOS DE TRABALHO PARARECLUSOS	NUMERO DE CONTRATOS DETRABALHO CELEBRADOS	200	IV - 200	NACIONAL - 200	0	0	0	-	-
----	-------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-----	----------	----------------	---	---	---	---	---

UGB: 23A001041 INSTITUTO DO PATROCINIO E ASSISTENCIA JURIDICA

Pilar: 2 PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Objectivo Estratégico: 02 ASSEGURAR O BOM FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA COM VISTA A GARANTIR O ACESSO A JUSTIÇA E AO DIREITO AOS CIDADÃOS

Programa': MDJ01 JUSTIÇA, LEGALIDADE, SEGURANÇA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 [^] 3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
11	PRESTAR ASSISTÊNCIA JURÍDICA E PATROCÍNIO JUDICIÁRIO	NUMERO DE CIDADAO S DESFAVORECIDOS/CARENCIADOS ASSISTIDOS QUE BENEFICIARAM DE ASSISTENCIA E PATROCINIO JUDICIARIO GRATUITO	210496	I - 52624; II - 52624; III - 52624; IV - 52624	NACIONAL - 210496	210496	147347	63149		21.756,59	-

UGB: 25A001641 INSTITUTO NACIONAL E REDUCAO DO RISCO DE DESASTRES

Pilar: 2 PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Objectivo Estratégico: 01 MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS E REFORÇAR A INTEGRIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Programa': MAE01 APOIO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 [^] 3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
12	DISSEMINAR INFORMAÇÕES SOBRE AVISO PRÉVIO DE CHEIAS E CICLONES	NUMERO DE MENS SAGENS DE ALERTA E AVISOS DE CHEIAS E CICLONES DIFUNDIDAS	569200	III - 125320; IV - 443880	GAZA - 168580; INHAMBANE - 92300; ZAMBEZIA - 308320	-	-	-	168580.308320.92300	-	-
		NUMERO DE SIRENES MONTADOS	18	II - 9; III - 9	CHIBUTO SEDE - 2; LIONDE - 1; LUGELA - 1; MAGANJA DA COSTA SEDE - 3; MOCUBA - 2;	-	-	-	1.1.2.2.2 .2.2.3.3	-	57.934,00
		NUMERO DE CAPACITACOES DE JORNALISTAS REALIZADAS SOBRE OP SISTEMA DE AVISO PREVIO DE CHEIAS E CICLONES	120	III - 100; IV - 20	AEROPORTO A - 50; BALANE 1 - 20; CHICUMBANE	120	77	43			

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

				-SEDE - 50							
--	--	--	--	------------	--	--	--	--	--	--	--

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

13	MAPEAR ZONAS DE RISCO	NUMERO DE DISTRITOS COM MAPAS DE RISCO ELABORADOS E IMPRESSOS	25	III - 19; IV - 6	MAGANJA DA COSTA SEDE - 13; MANDLAKAZI SEDE - 6; ZANDAMELA -SEDE - 6	-	-	-	13.-6.6	-	18.000,00
14	CONTRATAR O SEGURO SOBERANO CONTRA DESASTRES	NUMERO DE APOLICES ASSINADAS	4	I - 1; II - 1; III - 1; IV - 1	NACIONAL - 4	-	-	-	1	-	522.000,00
		NUMERO DE CORRETORAS DE SEGUROS CONTRA DESASTRES	1	II - 1	CENTRAL A - 1	-	-	-	1		
15	CRIAR, CAPACITAR E EQUIPAR COMITES DE GESTAO E REDUCAO DO RISCO DE DESASTRES	NUMERO DE COMITES REVITALIZADOS	1200	II - 535; III - 268; IV - 397	GAZA - 247; INHAMBANE - 135; MANICA - 47; MAPUTO CIDADE -50; MAPUTO	-	-	-	135.156.159.234 .2 47.28.47.50.69.7 5 -	-	517.472,00
		NUMERO DE COMITES CAPACITADOS	243	II - 135; III - 55; IV - 53	GAZA - 35; INHAMBANE - 23; MANICA - 45; MAPUTO PROVINCIA - 20; NAMPULA - 35;	-	-	-	20.23.30.35.35.4 5. 5		
		NUMERO DE COMITES EQUIPADOS	1200	II - 535; III - 268; IV - 397	GAZA - 247; INHAMBANE - 135; MANICA - 47; MAPUTO CIDADE -50; MAPUTO	-	-	-	135.156.159.234 .2 47.28.47.50.69.7 5 -		

UGB: 27A002141 BOLSA DE VALORES DE MOCAMBIQUE

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Programa: MDF01 POLÍTICA MACROECONÓMICA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 ³)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO		QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H		M	INTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

16	DIVULGAR INFORMACAO SOBRE O MERCADO DE CAPITAIS E BOLSA DE VALORES	VOLUME DE RECEITAS DE DIVIDENDOS	40	I - 40	NACIONAL - 40	-	-	-	PROMOCAO DE INSERCOES DE MATERIAS NOS ORGAOS DE COMUNICACAO SOCIAL SOBRE O	5.000,00	-
UGB: 27A006041 AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO ZAMBEZE											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MTC01 INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
17	ESTABELECEER INFRAESTRUTURAS DE SUPORTE E FACILITACAO DE NEGOCIOPUBLICO E PRIVADO	NUMERO DE INFRAESTRUTURAS REABILITADAS E CONSTRUIDAS	4	I - 1; II - 1; IV - 2	MANICA - 1; SOFALA - 1; TETE - 1; ZAMBEZIA - 1	0	0	0		668.950,43	-

UGB: 27A006041 AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO ZAMBEZE

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO
 Programa': MIC02 INDUSTRIA E COMÉRCIO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
18	ASSISTIR TECNICAMENTE E FINANCEIRAMENTE AS INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL	NUMERO DE EMPREGOS CRIADOSNAS AREAS PRODUTIVAS (AGRICULTURA, PESCAS, INDUSTRIA, TURISMO)	12	II - 4; III - 4; IV - 4	MANICA - 3; SOFALA - 3; TETE - 3; ZAMBEZIA - 3	0	0	0		971.908,89	-
		NUMERO DE FEIRAS NACIONAIS EINTERNACIONAIS REALIZADAS E PARTICIPACOES	5	II - 2; III - 3	MAPUTO CIDADE -3; SOFALA - 1; ZAMBEZIA - 1	0	0	0			
		NUMERO DE INFRAESTRUTURASDE PRODUCAO EM AMBIENTES SEMIFECHADOS (SOMBRISES) ADQUIRIDOS, NO QUADRO DE MITIGACAO DE MUDANCAS CLIMATICAS	160	II - 80; III - 40; IV - 40	MANICA - 40; SOFALA - 40; TETE - 40; ZAMBEZIA - 40	-	-	-	PRODUTOR DO VALE DE ZAMBEZE.PROD U TOR DO VALE DE ZAMBEZE.		
		PRODUTOS AGRICOLAS COMERCIALIZADOS (ODS2)	8	II - 4; IV - 4	MANICA - 2; SOFALA - 2; TETE - 2; ZAMBEZIA - 2	0	0	0			

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

		NUMERO DE OPERADORES DA CADEIA DE VALOR FORMADOS E CAPACITADOS	49500	II - 16500; III - 16500; IV - 16500	MANICA - 12375; SOFALA - 12375; TETE - 12375; ZAMBEZIA - 12375	-	-	-	VALE DO ZAMBEZE.VALE DO ZAMBEZE.VALE DO ZAMBEZE.VALE DO ZAMBEZE.VALE	
--	--	----------------------------------------------------------------	-------	-------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	---	---	---	----------------------------------------------------------------------	--

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

NUMERO DE MPMES E EMPREENDEDORES ASSISTIDAS	40	I - 5; II - 17; III - 16; IV - 2	CENTRAL - 5; MANICA - 10; TETE - 7; ZAMBEZIA - 18	0	0	0	
NUMERO DE LOJAS RURAISREVITALIZADAS	102	II - 34; III - 34; IV - 34	SOFALA - 51; ZAMBEZIA - 51	-	-	-	POPULACAO DO VALE DO ZAMBEZE.POPULACAO DO VALE DO ZAMBEZE
NUMERO DE CENTROS DE CONSERVACAO DE PESCADOESTABELECIDOS	1980	II - 660; III - 660; IV - 660	MANICA - 660; SOFALA - 660; TETE - 660	-	-	-	VALE DO ZAMBEZE.VAL ED-O ZAMBEZE.VAL EDO ZAMBEZE
NUMERO DE INTERVENIENTES DACADEIA DE COMERCIALIZACAO AGRICOLA FINANCIADOS (ODS2)	600	II - 200; III - 200; IV - 200	MANICA - 150; SOFALA - 150; TETE - 150; ZAMBEZIA - 150	-	-	-	POPULACAO DO VALE DE ZAMBEZE.POPULACAO DO VALE DE ZAMBEZE.

UGB: 27A006441 INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Programa: MDF01 POLÍTICA MACROECONÓMICA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10^3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
19	REALIZAR O INQUERITO AOS ORCAMENTOS FAMILIARES 2021/2022	NUMERO DE ACCOES DE SENSIBILACOES REALIZADAS	1	II - 1	NACIONAL - 1	-	-	-	UTILIZADORES DA INFOR MACAO ESTATISTICA	-	2.770,00
20	REALIZAR O INQUERITO DEMOGRAFICO E DE SAUDE	NUMERO DE ACCOES DE SENSIBILACOES REALIZADAS	1	IV - 1	NACIONAL - 1	-	-	-	UTILIZADORES DA INFOR MACAO ESTATISTICA	-	7.830,66

UGB: 27A006841 INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS
 Programa': MDF01 POLÍTICA MACROECONÓMICA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
21	IMPLANTAR REPRESENTAÇÕES PROVINCIAIS DO INPS EM TODAS AS PROVÍNCIA	NUMERO DE ORGAOS E INSTITUICOES DO ESTADO OPERANDO NO MODULO DE PLANIFICACAO E ORCAMENTACAO (MPO)	11	II - 5; IV - 6	NACIONAL - 11	-	-	-	TODAS AS PROVINCIAS A OPERAR O SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTA L	5.600,00	-

UGB: 31A000141 MINISTERIO DO TRABALHO E SEGURANCA SOCIAL

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 06 PROMOVER O EMPREGO, A LEGALIDADE LABORAL E A SEGURANÇA SOCIAL
 Programa': TRB01 PROMOÇÃO DO EMPREGO, LEGALIDADE LABORAL E SEGURANÇA SOCIAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
22	DISTRIBUIR KITS DE AUTOEMPREGOAOS EX-MINEIROS E/OU SEUS DEPENDENTES	NUMERO DE KITS DE AUTOEMPREGO DISTRIBUIDOS	2200	III - 2200	NACIONAL - 2200	2200	1383	817		36.356,00	-

UGB: 31A001041 INSTITUTO DE FORMACAO PROFESSIONAL E ESTUDOS LABORAIS ALBERTO CASSIMO

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL
 Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
 Programa': MEC01 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

23	CONSTRUIR O CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL DE ANGONIA	NUMERO DE INSTITUICOES DO ENSINO TECNICO PROFISSIONAL CONCLUIDAS	1	IV - 1	TETE - 1	1000	700	300		90.000,00	-
UGB: 31A001541 INSTITUTO NACIONAL DE EMPREGO											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 06 PROMOVER O EMPREGO, A LEGALIDADE LABORAL E A SEGURANÇA SOCIAL

Programa': TRB01 PROMOÇÃO DO EMPREGO, LEGALIDADE LABORAL E SEGURANÇA SOCIAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
24	ADQUIRIR E DISTRIBUIR KITS DE AUTOEMPREGO	NUMERO DE KITS DE AUTOEMPREGO DISTRIBUIDOS	1678	III - 1678	NACIONAL - 1678	0	0	0		3.000,00	-

UGB: 31A002441 INSTITUTO NACIONAL DA JUVENTUDE

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

Objectivo Estratégico: 03 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NAS ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS, DESPORTIVAS E ECONÓMICAS EM ESPECIAL A JUVENTUDE

Programa': MJD01 JUVENTUDE E DESPORTOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
25	FINANCIAR INICIATIVAS JUVENIS PARA AUTO EMPREGO, GERACAO DE RENDIMENTOS NO AMBITO DO FUNDODE APOIO AS INICIATIVAS JUVENIS (FALJ)	NUMERO DE PROJECTOS DE JOVENS FINANCIADOS PARA GERAÇÃO DE EMPREGO	180	IV - 180	NACIONAL - 180	180	145	35		33.300,00	-
26	APOIAR RAPARIGAS E ADOLESCENTESNO AMBITO DA IMPLEMENTACAO DE ACCOES COM VISTA AO SEU EMPODERAMENTO	NUMERO DE RAPARIGAS E ADOLESCENTES BENEFICIARIOSDE APOIO EM BICICLETAS	9800	II - 9800	NACIONAL - 9800	9800	0	9800		-	765.217,00
		NUMERO DE RAPARIGAS BENEFICIARIAS DE APOIO EM UNIFORMES	223000	II - 223000	NACIONAL - 223000	223000	0	223000			
27	CAPACITAR RAPARIGAS FORA DA ESCOLA EM HABILIDADES PARA A VIDA	NUMERO DE RAPARIGAS FORA DA ESCOLA CAPACITADAS EM HABILIDADES PARA A VIDA	33760	I - 33760	NACIONAL - 33760	33760	0	33760		-	151.752,00

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

28	FINANCIAR INICIATIVAS JUVENIS PARA AUTO-EMPREGO E GERAÇÃO DE RENDIMENTO	NUMERO DE PROJECTOS FINANCIADOS PARA O APOIO APRODUTIVIDADE	950	III - 950	NACIONAL - 950	950	475	475		-	226.750,00
----	-------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	-----	-----------	----------------	-----	-----	-----	--	---	------------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

		NUMERO DE EMPRESAS JOVENS FINANCIADAS A TRAVES DA COMPETICAO DE PLANOS DE NEGOCIOS	500	IV - 500	NACIONAL - 500	500	250	250			
29	ATRIBUIR BOLSAS FORMATIVAS PARA JOVENS EM GESTAO DE NEGOCIOS NO AMBITO DO ACREDITA EMPREGA	NUMERO DE BOLSAS FORMATIVAS ATRIBUIDAS	3000	IV - 3000	NACIONAL - 3000	3000	1500	1500		-	71.000,00
		NUMERO DE EMPRESAS DE JOVENS CAPACITADAS EM GESTAO	3500	IV - 3500	NACIONAL - 3500	3500	1750	1750			
30	PROMOVER ESTÁGIOS PRÉ-PROFISSIONAIS REMUNERADOS	NUMERO DE BENEFICIARIOS DE ESTAGIO PRE PROFISSIONAIS REMUNERADOS	550	IV - 550	NACIONAL - 550	550	275	275		-	8.250,00

UGB: 33A000141 MINISTERIO DA TERRA E AMBIENTE

Prioridade: 3 FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico: 02 ASSEGURAR A CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS, A BIO-DIVERSIDADE E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Programa: MCA01 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 ^{^3})		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
31	ESTABELECEER INFRAESTRUTURAS RESILIENTES NO AMBITO DA IMPLEMENTACAO DOS PLANOS LOCAIS DE ADAPTACAO	NUMERO DE INFRAESTRUTURAS RESILIENTES ESTABELECIDAS	3	II - 3	ZAMBEZIA - 3	40453	17663	22790		-	43.484,00

UGB: 33A000141 MINISTERIO DA TERRA E AMBIENTE

Prioridade: 3 FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico: 01 APRIMORAR O PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL E FORTALECER A MONITORIA E FISCALIZAÇÃO NA SUA IMPLEMENTAÇÃO

Programa: MCA01 PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 ^{^3})		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

32	REGULARIZAR A TERRA DOS OCUPANTES DE BOA FE	NUMERO DE DUATS ATRIBUIDOS	300000	III - 150000; IV - 150000	NACIONAL - 300000	200000	80000	120000		-	480.000,00
----	---------------------------------------------	----------------------------	--------	------------------------------	-------------------	--------	-------	--------	--	---	------------

UGB: 35A002141 INSTITUTO DE FOMENTO DO CAJU

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO

Programa: AGR01 MELHORAR A PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÁRIA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 [^] 3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
33	PRODUZIR, DISTRIBUIR E PLANTAR MUDAS DE CAJUEIROS	NUMERO DE MUDAS DE AMENDOAS PRODUZIDAS (ODS15)	5534500	I - 5534500	NACIONAL - 5534500	58188	58000	188		25.000,00	-
34	REALIZAR O TRATAMENTO QUIMICO DE CAJUEIROS CONTRA PRAGAS E DOENÇAS	NUMERO DE CAJUEIROS TRATADOS CONTRA PRAGAS E DOENÇAS (ODS15)	9270000	III - 9270000	NACIONAL - 9270000	230000	200000	30000		255.334,25	-
35	APOIAR A COMERCIALIZAÇÃO DE AMENDOAS	NUMERO DE PRODUTORES E TÉCNICOS CAPACITADOS EM MATÉRIA DE PRODUÇÃO E TÉCNICA POS-COLHEITA CAPACITADOS (ODS2)	156	III - 156	NACIONAL - 156	1400000	1000000	400000		30.000,00	-

UGB: 35A004941 FUNDO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO

Programa: AGR01 MELHORAR A PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÁRIA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 [^] 3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
36	CAPACITAR E ALOCAR MEIOS A OSEXTENSIONISTAS E AGENTES DE EXTENSÃO	NUMERO DE TÉCNICOS E PRODUTORES CAPACITADOS EM MATÉRIA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES (ODS2)	3905	I - 944; II - 1226; III - 1039; IV - 696	NACIONAL - 3905	3905	2714	1191		-	23.023,00

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

37	PRESTAR ASSISTENCIA ECONOMICA, SOCIAL E AMBIENTAL AOS AGREGADOS FAMILIARES	NUMERO DE PRODUTORES ASSISTIDOS (ODS2)	976250	I - 195250; II - 488125; III - 200000; IV - 92875	NACIONAL - 976250	976250	468600	507650		134.015,01	-
38	INTEGRAR OS AGREGADOS FAMILIARES A DIFERENTES CADEIAS DE VALOR PRODUTIVAS COM VISTA AO AUMENTO DA RECEITA	NUMERO DE TECNICOS E PRODUTORES CAPACITADOS EM MATERIA DE PRODUCAO DE SEMENTES (ODS2)	220	I - 20; II - 100; IV - 100	NACIONAL - 220	220	110	110		92.500,00	-
39	CONSTRUIR E EXPANDIR A REDE DE INFRAESTRUTURAS PARA O SUPORTE A CADEIAS DE VALOR PRODUTIVAS E PARA PROVISAO DE SERVICOS	NUMERO DE EDIFICIOS COM MANUTENCAO REALIZADA	88	III - 39; IV - 49	NACIONAL - 88	12190	6095	6095		-	1.010.060,65

UGB: 35A005041 INSTITUTO NACIONAL DE IRRIGACAO

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: AGR01 INFRA-ESTRUTURAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 ³)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
40	TRANSFORMAR SISTEMAS DE IRRIGACAO DE PEQUENA ESCALA EM SISTEMAS RENTAVEIS E AUTO SUSTENTAVEIS NA AFRICA AUSTRAL (TISA)	PRODUTOS AGRICOLAS COMERCIALIZADOS (ODS2)	1638	II - 1638	MAPUTO PROVINCIA - 1638	-	-	-	400 PRODUTORES VIVENDO NA LINHA DE POBREZA.	-	1.638,00

UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS

Prioridade: 3 FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico: 02 ASSEGURAR A CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS, A BIO-DIVERSIDADE E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Programa: MCA01 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 ³)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
41	REALIZAR REFLORESTAMENTO NO AMBITO DO PROGRAMA DE REDUCAO DE EMISSOES NA PAISAGEM DO ZAMBEZE	HECTARES DE AREAS REFLORESTADAS (ODS15)	100	IV - 100	ZAMBEZIA - 100	0	0	0		314.903,08	-

UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 3 FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE
 Objectivo Estratégico: 01 APRIMORAR O PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL E FORTALECER A MONITORIA E FISCALIZAÇÃO NA SUA IMPLEMENTAÇÃO
 Programa: MCA01 PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
42	ATRIBUIR DUATS NO AMBITO DA REGULARIZACAO DO DIREITO DE USO EAPROVEITAMENTO DA TERRA	NUMERO DE DUATS ATRIBUIDOS	5000	IV - 5000	NACIONAL - 5000	0	0	0		445.008,25	2.457.166,11

UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO
 Programa: AGR01 MELHORAR A PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÁRIA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
43	CAPACITAR PRODUTORES E TECNICOSEM MATERIA DE PRODUCAO E TECNICAS POS-COLHEITA (SUSTENTA)	NUMERO DE PRODUTORES ETECNICOS CAPACITADOS EMMATERIA DE PRODUCAO E TECNICA POS-COLHEITA CAPACITADOS (ODS2)	750	II - 150; III - 150; IV - 450	CABO DELGADO -150; MANICA - 150; NAMPULA - 150; SOFALA - 150; ZAMBEZIA - 150	0	0	0		-	693.065,12

UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO
 Programa: AGR02 DESENVOLVIMENTO RURAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

44	REALIZAR PALESTRAS E CAMPANHAS PARA CRIAÇÃO DE RESILIÊNCIA NA ZONA NORTE - MOZINORTE	NUMERO DE PALESTRAS/CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS NAS COMUNIDADES	300	I - 100; III - 100; IV - 100	CABO DELGADO - 100; NAMPULA - 100; NIASSA - 100	0	0	0		-	1.280.504,73
UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO
 Programa': AGR01 MELHORAR A PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÁRIA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
45	DISTRIBUIR EQUIPAMENTOS DE PRODUCAO, PROCESSAMENTO E CONSERVACAO PARA O AUMENTO DARENDA E RESILIENCIA (ECONOMIA RURAL SUSTENTAVEL)	NUMERO DE EQUIPAMENTOS DE PRODUCAO, PROCESSAMENTO E CONSERVACAO DISPONIBILIZADOS AOS PRODUTORES	500	I - 100; II - 200; III - 200	MANICA - 100; NAMPULA - 100; NIASSA - 100; SOFALA - 100; ZAMBEZIA - 100	0	0	0		-	1.272.747,14

UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO
 Programa': AGR02 DESENVOLVIMENTO RURAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
46	REALIZAR REFLORESTAMENTO NAREGIAO NORTE DE MOCAMBIQUE	HECTARES DE AREAS REFLORESTADAS (ODS15)	300	II - 100; III - 100; IV - 100	CABO DELGADO - 100; NAMPULA - 100; NIASSA - 100	0	0	0		-	4.760.595,00

UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS
 Prioridade: 3 FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE
 Objectivo Estratégico: 02 ASSEGURAR A CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS, A BIO-DIVERSIDADE E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS
 Programa': MCA01 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

47	REALIZAR PALESTRAS NO AMBITO DO DESENVOLVIMENTO E CONSERVACAODA BIODIVERSIDADE (MOZBIO)	NUMERO DE PALESTRAS/CAMPANHAS DE SENSIBILIZACAO REALIZADAS NASCOMUNIDADES	360	II - 360	MANICA - 120; MAPUTO PROVINCIA - 120; SOFALA - 120	0	0	0		-	369.312,60
UGB: 35A006041 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FNDS											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 3 FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE
 Objectivo Estratégico: 01 APRIMORAR O PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL E FORTALECER A MONITORIA E FISCALIZAÇÃO NA SUA IMPLEMENTAÇÃO
 Programa: MCA01 PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10^3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
48	CONSTRUIR MORADIAS PARA REASSENTAMENTO DAS FAMILIAS AFECTADAS PELO DESLIZAMENTO DETERRA	NUMERO DE TALHOES E DUATS FISCALIZADOS	300	IV - 300	MARRACUENE -300	0	0	0		647.191,75	-

UGB: 37A000141 MINISTERIO DO MAR, AGUAS INTERIORES E PESCAS
 Prioridade: 3 FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE
 Objectivo Estratégico: 01 APRIMORAR O PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL E FORTALECER A MONITORIA E FISCALIZAÇÃO NA SUA IMPLEMENTAÇÃO
 Programa: MCA01 PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10^3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
49	ADQUIRIR EMBARCACOES PARA FISCALIZAR A ACTIVIDADE DA PESCA	NUMERO DE EMBARCACOES DE FISCALIZACAO MARITIMA ADQUIRIDAS DE 8 E 9 METROS (ODS14)	1	IV - 1	NACIONAL - 1	0	0	0		12.442,41	-

UGB: 37A000841 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AZUL
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 07 PROMOVER A CADEIA DE VALOR DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS NACIONAIS ASSEGURANDO A INTEGRAÇÃO DO CONTEÚDO LOCAL
 Programa: MIC01 CADEIA DE VALOR

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10^3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

50	FINANCIAR PROJECTOS ESTRUTURANTES DA PESCA E AQUACULTURA	NUMERO DE PESCADORES ARTESANAIS FINANCIADOS E COMLIGACOES DO MERCADO (ODS14)	6	IV - 6	CENTRAL - 6	0	0	0		-	331.383,93
----	----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	---	--------	-------------	---	---	---	--	---	------------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

51	POTENCIAR PEQUENAS INICIATIVAS DAPESCA E AQUACULTURA	NUMERO DE PESCADORES ARTESANAIS FINANCIADOS E COMLIGACOES DO MERCADO (ODS14)	2	IV - 2	CENTRAL - 2	0	0	0		4.147,48	-
52	FINANCIAR PEQUENAS INICIATIVAS DAPESCA ARTESANAL E DE DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR	NUMERO DE PESCADORES ARTESANAIS FINANCIADOS E COMLIGACOES DO MERCADO (ODS14)	1000	IV - 1000	CENTRAL - 1000	1000	600	400		-	475.205,34

UGB: 37A001141 INSTITUTO NACIONAL DE INSPECCAO DO PESCADO

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 07 PROMOVER A CADEIA DE VALOR DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS NACIONAIS ASSEGURANDO A INTEGRAÇÃO DO CONTEÚDO LOCAL

Programa': MIC01 CADEIA DE VALOR

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
53	EXPANDIR A REDE DE LABORATORIOS, MANTER MERCADOS TRADICIONAIS E ACESSAR NOVOS MERCADOS	NUMEROS DE ÁREAS DA AQUACULTURA ZONEADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS DENOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA;	3	II - 3	NACIONAL - 3	-	-	-	PESCADORES, AQUACULTORESE O SECTOR	-	-
		NÚMERO DE LABORATÓRIOS INTERNACIONALMENTE AUDITADOS ACREDITADOS E COMACREDITAÇÃO MANTIDA OU RENOVADA E;	3	III - 3	NACIONAL - 3	-	-	-	PESCADORES INDÚSTRIA PESQUEIRA E O SECTOR	-	-
54	REALIZAR MONITORIA DE CONTAMINANTES AMBIENTAIS, RESÍDUOS E DROGAS VETERNARIAS EDOENCAS DE NOTIFICACAO OBRIGATORIA	NÚMEROS DE AMOSTRAS DE DOENÇA DE MANCHA BRANCOMONITORADA.	900	III - 900	NACIONAL - 900	0	0	0		16.095,89	-
		NÚMERO DE AMOSTRAS DE RESÍDUOS DROGAS VETERINÁRIAS, CONTAMINANTESAMBIENTAIS; E SANIDADE DE ORGANISMOS AQUÁTICOS	20	III - 20	NACIONAL - 20	0	0	0			

UGB: 37A002341 INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESCA E AQUACULTURA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO											
Programa: MDP01 PESCAS E AQUACULTURA											
Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
55	ESTABELECEER UNIDADES DE PRODUCAO AQUICOLA	NUMERO DE TANQUES POVOADOS	370	I - 30; II - 50; III - 140; IV - 150	NACIONAL - 370	452	293	159		4.598,22	-
		NUMERO DE AQUACULTORES, PISCICULTORES CAPACITADOS	540	I - 100; II - 100; III - 150; IV - 190	NACIONAL - 540	540	349	191			
		NUMERO DE GAIOLAS CONSTRUIDAS	340	I - 50; II - 70; III - 100; IV - 120	NACIONAL - 340	332	66	266			
		NUMERO DE PISCICULTORES ASSISTIDOS (ODS14)	4113	I - 800; II - 913; III - 1000; IV - 1400	NACIONAL - 4113	4113	2613	1500			
		NUMERO DE TANQUES CONSTRUIDOS	200	I - 20; II - 40; III - 60; IV - 80	NACIONAL - 200	384	249	135			
		NUMERO DE GAIOLAS POVOADAS	340	I - 50; II - 70; III - 100; IV - 120	NACIONAL - 340	419	272	147			
56	CAPACITAR PESCADORES, AQUACULTORES, PROCESSADORES ECOMERCIANTES EM TECNOLOGIAS DEPESCADO	NUMERO DE PESCADORES, PROCESSADORES E COMERCIANTES CAPACITADOS EMTECNOLOGIA DE PESCADO (ODS14)	570	I - 70; II - 130; III - 170; IV - 200	NACIONAL - 570	150	100	50		1.788,89	-

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

57	CAPACITAR PESCADORES ARTESANAISEM TECNOLOGIAS DE PESCA SUSTENTAVEL	NUMERO DE PESCADORES TREINADOS EM TECNICAS E ARTES DE PESCA PARA USO EMMAR ABERTO E AGUAS INTERIORES (ODS14)	216	I - 25; II - 40; III - 60; IV - 91	NACIONAL - 216	216	184	32		2.737,34	-
----	--------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	---------------------------------------------	----------------	-----	-----	----	--	----------	---

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

58	ESTABELECEER AQUA PARQUES PARA PRODUCAO AQUICOLA	NUMERO DE AQUAPARQUES CONSTRUIDOS E OPERACIONALIZADOS	3	IV - 3	LARDE - 1; METANGULA - SEDE - 1; MILANGE SEDE - 1	2784	1671	1113		-	10.588,11
----	--------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	---	--------	---------------------------------------------------------	------	------	------	--	---	-----------

UGB: 39A000141 MINISTERIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

Programa': MRM01 INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
59	ELECTRIFICAR TODAS AS SEDES DOS POSTOS ADMINISTRACAO ATRAVES DA COMBINACAO DAS OPCOES DE LIGACAO A REDE ELECTRICA NACIONALE DE SISTEMAS AUTONOMOS DE DISTRIBUICAO	NUMERO DE SEDES DE POSTOS ADMINISTRATIVOS COM OBRAS DEELECTIFICACAO INICIADAS ATRAVES DA REDE ELECTRICA NACIONAL	0	IV - 0	NACIONAL - 0	-	-	-	TUDO PAIS EXCLUINDO A PROVINCIA DE MAPUTO	-	-
		NUMERO DE SEDES DE POSTOSADNIMISTRATIVOS ELECTRIFICADOS ATRAVES DE SISTEMAS ISOLADOS	0	IV - 0	NACIONAL - 0	-	-	-	TUDO PAIS EXCLUINDO A PROVINCIA DE MAPUTO	-	-
		NUMERO DE SEDES DE POSTOS ADMINISTRATIVOS ELECTIFICADOSCOM BASE NA REDE ELECTRICA NACIONAL	22	IV - 22	NACIONAL - 22	-	-	-	TUDO PAIS EXCLUINDO A PROVINCIA DE MAPAUTO	-	-
		NUMEROS DE SEDES DE POSTOS ADMINISTRATIVOS COM OBRAS DEELECTRIFICACAO INICIADAS ATRAVES DE SISTEMAS ISOLADOS	0	IV - 0	NACIONAL - 0	-	-	-	TUDO PAIS EXCLUINDO A PROVINCIA DE MAPUTO	-	-

UGB: 39A000141 MINISTERIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 05 PROMOVER A EXTRACÇÃO DE MINERAIS E HIDROCARBONETOS ASSEGURANDO A SUA SUSTENTABILIDADE

Programa': MRM01 RECURSOS MINERAIS E HIDROCARBONETOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

60	PROSEGUIR O AUMENTO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DE PRODUTOS PETROLIFEROS	PERCENTAGEM DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE TANQUE DE ARMAZENAGEM DE 11000M3 CONCLUÍDOS	100	IV - 100	CABO DELGADO -100	-	-	-	CONSUMIDORE SEM GERAL	17.000,00	-
61	CONSTRUIR POSTOS DE ABASTACIMENTO DE COMBUSTÍVEIS (PAC) LÍQUIDOS ATRAVÉS DO PROGRAMA DO INCENTIVO GEOGRÁFICO NAS ZONAS	NÚMERO DE POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS	11	III - 5; IV - 6	NACIONAL - 11	-	-	-	POPULAÇÃO EM GERAL	-	-
62	EXPANDIR A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL CANALIZADO PARA USO DOMÉSTICO E INDUSTRIAL	NÚMERO DE LIGAÇÕES DE GÁS CANALIZADO PARA USO DOMÉSTICO	450	III - 200; IV - 250	INHAMBANE - 450	-	-	-	POPULAÇÃO EM GERAL	30.000,00	-

UGB: 39A000141 MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: MRM01 INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 [^] 3)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
63	CONSTRUIR OS PRIMEIROS 130 KMS DA ESPINHA DORSAL SISTEMA DE TRANSPORTE DE ELECTRICIDADE DE ALTA TENSÃO A 400KV	NÚMERO DE KMS DE LINHAS IMPLANTADAS	100	IV - 100	MAPUTO CIDADE -100	-	-	-	CONSUMIDORE DA REGIÃO SUL	-	-
64	ELECTRIFICAR TODAS AS SEDES DOS POSTOS ADMINISTRATIVOS ATRAVÉS DA COMBINAÇÃO DAS OPÇÕES DE LIGAÇÃO A REDE ELECTRICA NACIONAL	NÚMERO DE SEDES DE POSTOS ADMINISTRATIVOS COM OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO INICIADAS ATRAVÉS DA REDE ELECTRICA NACIONAL	38	I - 2; II - 4; III - 6; IV - 26	NACIONAL - 38	-	-	-	CONSUMIDORE SEM GERAL	-	1.889.368,00
65	CONCLUIR A ESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL HIDROELECTRICA DE MPANDA NKUWA (1500MW)	NÚMERO DE MONITÓRIAS REALIZADAS	1	IV - 1	NACIONAL - 1	-	-	-	SOCIEDADE EM GERAL	-	-

UGB: 39A001341 INSTITUTO GEOLOGICO MINEIRO

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Pilar: 2 PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO
 Objectivo Estratégico: 04 ASSEGURAR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E INFORMAÇÃO DE QUALIDADE
 Programa: MCT01 PROVISÃO DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
66	ELABORAR O ATLAS DE CENSO DE MINERADORES ARTESANAIS	NUMERO DE ATLAS ELABORADOS	1	IV - 1	NACIONAL - 1	-	-	-	ACADEMICOS ECOMUNIDADE CIENTIFICA	4.916,00	-

UGB: 39A002541 FUNDO DE ENERGIA
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa: MRM01 INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
67	CONSTRUIR POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTIVEISNO AMBITO DO INCENTIVO GEOGRAFICO	NUMERO DE CENTRAIS DE GERACAO DE ENERGIA ELECTRICAOPERACIONAIS	6	IV - 6	NACIONAL - 6	78646	31458	47188		450.000,00	-
68	REALIZAR O PROJECTO DE ELECTRIFICACAO RURAL - ALIVIO APOBREZA.	NUMERO DE POSTOS ADMINISTRATIVOS E LOCALIDADESELECTRIFICADOS COM BASE EM SISTEMAS ISOLADOS	14	IV - 14	NACIONAL - 14	7675	3070	4605		1.519.000,00	-

UGB: 39A003141 UNIDADE DE GESTAO DO PROCESSO KIMBERLEY, METAIS PRECIOSOS E GEMAS
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 05 PROMOVER A EXTRACÇÃO DE MINERAIS E HIDROCARBONETOS ASSEGURANDO A SUA SUSTENTABILIDADE
 Programa: MRM01 RECURSOS MINERAIS E HIDROCARBONETOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM				

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

			ANUAL	TRIMESTRAIS		TOTAL	H	M	QUALITATIVO	INTERNA	EXTERNA
--	--	--	-------	-------------	--	-------	---	---	-------------	---------	---------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

69	OPERACIONALIZAR A UNIDADE DE GESTAO DE PROCESSO KIMBERLEY - UGPK	FURO DE PESQUISA ABERTO	3	I - 3	NACIONAL - 3	0	0	0		16.000,00	-
----	------------------------------------------------------------------	-------------------------	---	-------	--------------	---	---	---	--	-----------	---

UGB: 41A000141 MINISTERIO DA INDUSTRIA E COMERCIO

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 03 ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO

Programa': MIC02 INDUSTRIA E COMÉRCIO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
70	PROMOVER A MONITORIA DAS ACOCES DA COMERCIALIZACAO AGRICOLA	PRODUTOS AGRICOLAS COMERCIALIZADOS (ODS2)	17196042	I - 2579406; II - 6018615; III - 6878417; IV - 1719604	NACIONAL - 17196042	-	-	-	INTERVEIENTE SDA COMERCIALIZACAO AGRICOLA E POPULACAO EM GERAL	700,00	-
71	ACTUALIZAR A BASE DE DADOS DAS INDUSTRIAS NO AMBITO DO ESTIMULOAO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA TRANSFORMADORA	BASE DE DADOS DAS INDUSTRIAS ACTUALIZADA	3000	II - 1000; III - 1000; IV - 1000	NACIONAL - 3000	-	-	-	AGENTES INDUSTRIAS E POPULACAO EM GERAL	780,00	-

UGB: 41A002041 INSTITUTO NACIONAL DE NORMALIZACAO E QUALIDADE

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

Programa': MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
	CERTIFICAR NOVOS PRODUTOS EM	NUMERO DE NOVOS PRODUTOS CERTIFICADOS	4	II - 1; III - 2; IV - 1	MAPUTO CIDADE - 1; NAMPULA - 1; SOFALA - 2	0	0	0			

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

72	PADROES EXIGIDOS A NIVEL NACIONALE INTERNACIONAL	NUMERO DE NOVAS EMPRESASCERTIFICADAS	20	I - 2; II - 5; III - 10; IV - 3	MAPUTO CIDADE - 12; NAMPULA - 5; SOFALA - 3	0	0	0		4.500,00	-
UGB: 43A000741 INSTITUTO NACIONAL DO TURISMO											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 04 FORTALECER A CAPACIDADE E O PAPEL DO TURISMO COMO FACTOR DINAMIZADOR DA ECONOMIA
 Programa': TUR01 TURISMO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
73	INCREMENTAR O SURGIMENTO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPME.S) NO SECTOR DOTURISMO,	NUMERO DE EMPREENDIMENTOS TURISTICOS ABERTOS	4	I - 1; II - 2; III - 1	NAMACURRA - 1; NAO DEFINIDA OUOUTRAS - 1; NAO DEFINIDA OUOUTRAS - 1; VILA DE MARRUPA	0	0	0		4.000,00	-
74	PROMOVER MOÇAMBIQUE COMO DESTINO TURÍSTICO DE EXCELENCIA COM VISTA A ATRACÇÃO DE INVESTIMENTOS E AUMENTO DA DEMANDA	NUMERO DE FEIRAS INTERNACIONAIS PARTICIPADAS	6	I - 3; II - 2; IV - 1	NACIONAL - 6	-	-	-	AUMENTO DO FLUXO DE TURISTAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES	23.821,62	-
		NUMERO DE VISITAS DEFAMILIARIZACAO	3	II - 1; III - 1; IV - 1	NACIONAL - 3	-	-	-	TURISTAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES PARA A META DE 2.830.445 EM		
		NUMEROS DE FEIRAS DE TURISMOINTERNACIONAL REALIZADAS	1	III - 1	MAPUTO CIDADE -1	-	-	-	INCREMENTO DOFLUXO DE TURISTAS NACIOANIS PARA META DE 2.088.164		

UGB: 43A001841 ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': TUR01 INFRA-ESTRUTURAS DE CULTURA E TURISMO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

75	REALIZAR O PROJECTO CONSTRUINDO COM A MUSICA	NUMERO DE OBRAS SOCIO CULTURAIS ESCRITAS APOIADAS	3	III - 3	NACIONAL - 3	0	0	0		-	101.304,75
UGB: 45A000141 MINISTERIO DOS TRANSPORTES E COMUNICACOES											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MTC01 INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
76	CONTINUAR COM A REABILITACAO E EXPANSAO DO PORTO DE NACALA (FASE II E III)	NUMERO DE INFRAESTRUTURAS REABILITADAS E CONSTRUIDAS	3	I - 1; II - 1; III - 1	NAMPULA - 3	-	-	-	CFM, AGENTES ECONOMICOS E POPULACAO EM GERAL	-	4.457,08
77	REABILITAR E APLIAR PONTES DA LINHA DE RESSANO GARCIA	NUMERO DE INFRAESTRUTURAS REABILITADAS E CONSTRUIDAS	2	II - 1; III - 1	MAPUTO PROVINCIA - 2	-	-	-	CFM, AGENTES ECONOMICOS E POPULACAO EM GERAL	-	-
78	REABILITAR A LINHA FERREA RESSANO GARCIA VIA DUPLA MATOLA GARE- MOAMBA	KMS DE FERROVIAS REABILITADAS	32	I - 4,95; II - 8,9; III - 9,9; IV - 8,25	MAPUTO PROVINCIA - 32	-	-	-	CFM, AGENTES ECONOMICOS E POPULACAO EM GERAL	-	-

UGB: 45A001241 INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MTC01 INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
79	EXPANDIR E MODERNIZAR A REDE METEOROLOGICA	NUMERO DE ESTACOES METEOROLOGICAS MONTADAS	15	IV - 15	NACIONAL - 15	-	-	-	TODAS AS DELEGACOES PROVINCIAIS	-	96.000,00
80	CONSTRUIR O CENTRO METEOROLOGICO DE SOFALA.	NUMERO DE INFRAESTRUTURAS REABILITADAS E CONSTRUIDAS	1	III - 1	SOFALA - 1	-	-	-	O POVO DA ZONA CENTRO	-	115.000,00

UGB: 45A003041 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES E COMUNICACOES

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 08 MELHORAR E AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA, E EXPANDIR OS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES
 Programa': MTC01 TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
81	ADQUIRIR MEIOS DE TRANSPORTE MARÍTIMOS	NUMERO DE EMBARCACOES ADQUIRIDAS E OPERACIONAL(ODS14)	1	IV - 1	NACIONAL - 1	-	-	-	POPULACAO NO GÉRAL	115.000,00	-

UGB: 47A000141 MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E HABITACAO E RECURSOS HIDRICOS

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MOP01 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
82	CONSTRUIR E REABILITAR DIQUES, REPRESAS E RESERVATORIOS ESCAVADOS	% DE REALIZACAO DE OBRAS DE CONSTRUCAO E/OU REABILITACAO DE DIQUES, REPRESAS E RESERVATORIOS ESCAVADOS (ODS14)	1	IV - 1	NACIONAL - 1	2800000 0	1200000 0	1600000 0		-	16.779,50

UGB: 47A000141 MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E HABITACAO E RECURSOS HIDRICOS

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

83	CONSTRUIR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA RURAL NA PROVÍNCIA DO NIASSA	NUMERO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA CONSTRUIDOS	4	IV - 4	NIASSA - 4	-	-	-	4	-	62.751,60
----	-------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---	--------	------------	---	---	---	---	---	-----------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

84	CONSTRUIR FUIROS DE AGUA NAS ZONAS RURAIS	NUMERO DE FONTES DE AGUA CONSTRUIDAS NAS ZONAS RURAIS	4	IV - 4	NIASSA - 4	-	-	-	4	657,10	360.000,00
85	CONSTRUIR E REABILITAR INFRASTRUTURAS DE ÁGUA E SANEAMENTO	NUMERO DE FONTES DE AGUA CONSTRUIDAS NAS ZONAS RURAIS	22	IV - 22	NACIONAL - 22	40000	15000	25000		-	233.100,00
86	CONSTRUIR INFRA-ESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA E SANEAMENTO	NUMERO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA CONSTRUIDOS	46	IV - 46	NACIONAL - 46	25000	10000	15000		-	250.000,00
87	ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO PLANALTO DE MUEDA	NUMERO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA CONSTRUIDOS	3	IV - 3	CABO DELGADO -3	32000	2000	30000		-	352.000,00
88	CONSTRUIR E REABILITAR FONTES DISPERSAS E SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA	NUMERO DE SISTEMA DE DRENAGEM CONSTITUIDAS	1608	IV - 1608	NACIONAL - 1608	520000	250000	270000		-	660.000,00
89	CONSTRUIR SISTEMAS DE DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS NA CIDADE DE MAPUTO NOS BAIRROS DE MAXAQUENE B, C, E D E POLANA CANICO A E B	NUMERO DE FAMILIAS BENEFICIADAS PELO SERVICO DE SANEAMENTO URBANO	1	IV - 1	MAPUTO CIDADE -1	600	250	350		-	27.000,50
90	CONSTRUIR, REABILITAR E EXPANDIR SISTEMAS DE AGUA E SANEAMENTO	NUMERO FONTES DISPERSAS NAS ZONAS RURAIS	109	IV - 109	NACIONAL - 109	28000	14000	14000		13.347,00	502.000,00
91	CONSTRUIR INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO, ESTACOES DE TRATAMENTO DE LAMAS FECAIS EM QUELIMANE E TETE	NUMERO DE ESTACAO DE TRATAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS	5	IV - 5	NACIONAL - 5	-	-	-	5	-	669.648,36
92	REQUALIFICAR O BAIRRO DE CHAMANCULO "C"	NUMERO DE FAMILIAS BENEFICIADAS PELO SERVICO DE SANEAMENTO URBANO	1	IV - 1	MAPUTO CIDADE -1	25000	12000	13000		-	112.019,13
93	REABILITAR E EXPANDIR O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA NAS VILAS DE NAMAACHA E LOMAACHA	NUMERO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA REABILITADOS (ODS14)	1	IV - 1	NAMAACHA - 1	40000	20000	20000		322.270,00	-

UGB: 47A000141 MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E HABITACAO E RECURSOS HIDRICOS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MOP01 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
94	REALIZAR ESTUDOS HIDROGEOLOGICOS NOS PRINCIPAIS AQUÍFEROS	NUMERO DE ESTUDOS REALIZADOS	2	IV - 2	CHONGOENE - SEDE - 1; NAO DEFINIDA OU NAO APLICAVEL - 1	-	-	-	LEVANTAMENTOS GEOFISICOS DE DETERMINAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS AQUÍFEROS	15.750,00	-
95	CONSTRUIR PEQUENAS BARRAGENS	NUMERO DE RESERVATORIOS ESCAVADOS CONSTRUIDOS	2	IV - 2	CATANDICA - 2	-	-	-	POPULAÇÃO EM GERAÇÃO	9.998,85	-

UGB: 47A001041 ADMINISTRAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE ÁGUA E SANEAMENTO
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
96	CONSTRUIR SISTEMA DE DRENAGEM FASE II E PROTECÇÃO COSTEIRA DA CIDADE DA BEIRA	NUMERO DE FAMILIAS BENEFICIADAS PELO SERVIÇO DE SANEAMENTO URBANO	2	IV - 2	NACIONAL - 2	0	0	0		-	630.557,56
97	CONSTRUIR E REABILITAR AS ETAS E REDES DE ESGOTO NAS CIDADES DE MAPUTO, QUELIMANE E TETE	NUMERO DE FAMILIAS BENEFICIADAS PELO SERVIÇO DE SANEAMENTO URBANO	6	IV - 6	NACIONAL - 6	605000	295000	310000		-	803.886,15

UGB: 47A001141 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DAS ÁGUAS DO SUL

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MOP01 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
98	REABILITAR E CONSTRUIR DIQUES DE DEFESA CONTRA CHEIAS NA REGIÃO SUL DO PAÍS.	% DE REALIZAÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO E/OU REABILITAÇÃO DE DIQUES, REPRESAS E RESERVATÓRIOS ESCAVADOS (ODS14)	25	I - 6,25; II - 6,25; III - 6,25; IV - 6,25	GAZA - 25	0	0	0		25.600,00	-

UGB: 47A001941 FUNDO DE ESTRADAS
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa': MOP02 INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
99	SINALIZAR ESTRADAS CLASSIFICADAS E ASSEGURAR O CONTROLO DE EXCESSO DE CARGA	KMS DE ESTRADAS SINALIZADAS	700	IV - 700	NACIONAL - 700	-	-	-	POPULAÇÃO EM GERAL	140.025,00	-
100	PROSSEGUIR COM A REABILITAÇÃO DE ESTRADAS NACIONAIS	KMS DE ESTRADAS NACIONAIS REABILITADAS	60	IV - 60	NACIONAL - 60	-	-	-	POPULAÇÃO EM GERAL	80.000,00	4.540.000,00

UGB: 50A000141 MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
 Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL
 Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
 Programa': MEC01 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM				

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

			ANUAL	TRIMESTRAIS		TOTAL	H	M	QUALITATIVO	INTERNA	EXTERNA
--	--	--	-------	-------------	--	-------	---	---	-------------	---------	---------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

107	PROSEGUIR COM O PROJECTO ALIMENTACAO ESCOLAR - PLANET - AID	NUMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS PELO LANCHEESCOLAR	2000	I - 2000	NACIONAL - 2000	0	0	0		-	19.838,02
108	DISTRIBUIR LANCHE ESCOLAR NO AMBITO DO PROJECTO DE ALIMENTACAO ESCOLAR	NUMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS PELO LANCHEESCOLAR	600	I - 600	NACIONAL - 600	600	300	300		-	448.460,78

UGB: 50A000141 MINISTERIO DA EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

Objectivo Estratégico: 02 EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Programa: SAU01 PROVISÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			QUALITATIVO	ORÇAMENTO (10 ^{^3})		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO				ORIGEM	INTERNA	EXTERNA
						TOTAL	H	M				
109	CONTINUAR A IMPLEMENTAR O PROJECTO SORRISO BRILHANTE, FUTURO BRILHANTE	NUMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS DE MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO	600	III - 600	NACIONAL - 600	6000	3000	3000		-	50.000,00	

UGB: 50A000141 MINISTERIO DA EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Programa: MEC01 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			QUALITATIVO	ORÇAMENTO (10 ^{^3})		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO				ORIGEM	INTERNA	EXTERNA
						TOTAL	H	M				
110	ADQUIRIR E DISTRIBUIR CARTEIRAS ESCOLARES	NUMERO DE CARTEIRAS ESCOLARES DISTRIBUIDAS PARA O ENSINO PRIMARIO	66070	II - 66070	NACIONAL - 66070	0	0	0		50.000,00	-	

UGB: 50A002341 INSTITUTO DE BOLSAS DE ESTUDO

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Programa': MEC01 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
111	CONCEDER BOLSAS DE ESTUDO PARALICENCIATURA	NUMERO DE FORMACOES REALIZADAS	850	II - 850	NACIONAL - 850	850	467	383		39.847,00	-
112	CONCEDER BOLSAS DE ESTUDO PARADOUTORAMENTO	NUMERO DE GRADUACOES REALIZADAS NAS INSTITUICOES DE FORMACAO DE PROFESSORES	65	II - 65	NACIONAL - 65	65	35	30		5.500,00	-

UGB: 50A002341 INSTITUTO DE BOLSAS DE ESTUDO

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Programa': MEC02 ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
113	CONCEDER BOLSAS DE ESTUDO PARA ENSINO TECNICO PROFISSIONAL	NUMERO DE ALUNOS GRADUADOS DE ENSINO TECNICO E FORMACAO PROFISSIONAL	240	II - 240	NACIONAL - 240	240	160	80		17.539,20	-

UGB: 50A002341 INSTITUTO DE BOLSAS DE ESTUDO

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Programa': MEC01 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM				

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

			ANUAL	TRIMESTRAIS		TOTAL	H	M	QUALITATIVO	INTERNA	EXTERNA
--	--	--	-------	-------------	--	-------	---	---	-------------	---------	---------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

114	CONCEDER BOLSAS DE ESTUDO PARAMESTRADO	NUMERO DE GRADUACOES REALIZADAS NAS INSTITUICOES DE FORMACAO DE PROFESSORES	210	II - 210	NACIONAL - 210	210	115	95		12.440,00	-
UGB: 52A000141 MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E TECNICO-PROFISSIONAL											
Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL											
Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO											
Programa': MEC01 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO											
Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 ³)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
115	ESTABELECEER CENTRO DE FORMACAO DE PROFESSORES REFERENCIA NAREGIAO NORTE	NUMERO DE CENTROS DE REFERENCIA ESTABELECIDO	1	IV - 1	NAMPULA - 1	1	1	0		-	9.909,80
UGB: 52A000141 MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E TECNICO-PROFISSIONAL											
Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL											
Objectivo Estratégico: 01 PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO											
Programa': MEC02 ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 ³)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
116	ADQUIRIR DISPOSITIVOS DIGITAIS(TABLETES OU LEPTOPS) PARA ESTUDANTES	NUMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS EM CURSOS DE AREAS PRIORITARIAS BENEFICIARIOS DE DISPOSITIVOS DIGITAIS (TABLETES OU LAPTOPS)	2000	IV - 2000	NACIONAL - 2000	2000	1800	200		-	138.000,00
117	ESTENDER O E-SURA E CAPACITAR OSADMINISTRADORES DAS IES	NÚMERO DE FUNCIONALIDADES DO E-SURA OPERACIONAL ESTENDIDAS	1	IV - 1	NACIONAL - 1	1	1	0		-	115.962,50
118	FINANCIAR PROJECTOS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO E APRENDIZAGEM	NUMERO DE PROJECTOS FINANCIADOS	100	IV - 100	NACIONAL - 100	100	100	0		-	525.601,40

UGB: 52A000141 MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E TECNICO-PROFISSIONAL

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Pilar: 2 PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO
 Objectivo Estratégico: 04 ASSEGURAR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E INFORMAÇÃO DE QUALIDADE
 Programa': MCT01 PROVISÃO DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
119	OPERACIONALIZAR O SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE MOÇAMBIQUE	NÚMERO DE SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE MOÇAMBIQUE ESTABELECIDO	1	IV - 1	NACIONAL - 1	-	-	-	SOCIEDADE NO GÉRAL	-	56.304,00

UGB: 52A000141 MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E TECNICO-PROFISSIONAL
 Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO
 Objectivo Estratégico: 02 MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS PARA ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO PRIVADO NACIONAL E INTERNACIONAL
 Programa': MIC01 PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
120	ESTABELECER PROVEDORES DE SERVIÇOS DE INTERNET PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO DIGITAL E SECTOR PRIVADO	NUMERO DE EMPREENDEDORES E PMES ASSISTIDOS	1	IV - 1	NACIONAL - 1	-	-	-	AS P-MES	-	138.000,00

UGB: 52A004041 INSTITUTO NACIONAL DO GOVERNO ELECTRONICO
 Pilar: 2 PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO
 Objectivo Estratégico: 04 ASSEGURAR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E INFORMAÇÃO DE QUALIDADE
 Programa': MCT01 PROVISÃO DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

121	ESTABELECEER A REDE ELECTRONICADO GOVERNO	NUMEROS DE SEDES DISTRITAISLIGADAS A GOVNET	140	IV - 140	NACIONAL - 140	-	-	-	INSTITUICOES DAADMINIS- TRACAO PUBLICA	38.624,02	-
UGB: 54A001141 FUNDO DE PROMOCAO DESPORTIVA											

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL
 Objectivo Estratégico: 03 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NAS ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS, DESPORTIVAS E ECONÓMICAS EM ESPECIAL A JUVENTUDE
 Programa: MJD01 JUVENTUDE E DESPORTOS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
122	REABILITAR E APETRECHAR O COMPLEXO DO ESTADIO NACIONAL DEZIMPETO	NUMERO DE INFRAESTRUTURAS APETRECHADAS	4	I - 1; II - 1; III - 1; IV - 1	NACIONAL - 4	321738	153975	167763		51.925,00	-

UGB: 58A000141 MINISTERIO DA SAUDE

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL
 Objectivo Estratégico: 02 EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
 Programa: SAU01 PROVISÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 [^] 3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
123	ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS E ARTIGOS MEDICOS NAS UNIDADES SANITARIAS	PERCENTAGEM MEDIA DA DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS E ARTIGOS MEDICOS NAS UNIDADES SANITARIAS	340	I - 85; II - 85; III - 85; IV - 85	NACIONAL - 340	-	-	-	SERVICO NACIONAL DE SAUDE	8.409.573,00	-
124	CONTRATAR MEDICOS ESTRANGEIROS PARA O REFORCO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NOS HOSPITAIS PUBLICOS	NUMERO DE MEDICOS ESPECIALISTAS CONTRATADOS	741	IV - 741	NACIONAL - 741	-	-	-	HOSPITAIS CENTRAIS, PROVINCIAIS E GERAIS	519.152,74	-
125	AUMENTAR A COBERTURA DE PARTOS INSTITUCIONAIS	PERCENTAGEM OU NUMERO DE PARTOS INSTITUCIONAIS REALIZADOS	1327589	IV - 1327589	NACIONAL - 1327589	-	-	-	MULHER GRÁVIDA	650,00	-
126	MANTER A COBERTURA DE CRIANCAS COMPLETAMENTE VACINADAS	NUMERO DE CRIANCAS COMPLETAMENTE VACINADAS	1060171	IV - 1060171	NACIONAL - 1060171	-	-	-	CRIANCAS COMPLETAMENTE VACINADAS	470,42	-

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

127	CONTROLAR OS NIVEIS DE INFECCAO POR HIV-SIDA - FUNDO GLOBAL	% DE PACIENTE EM TARV COM RESULTADOS DE CARGA VIRALSUPRIMIDA	719000	IV - 719000	NACIONAL - 719000	-	-	-	POPUL-ACOES	-	626.765,21
-----	-------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	--------	-------------	-------------------	---	---	---	-------------	---	------------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

128	TRATAR A POPULACAO COM MALARIA	NUMERO DE PESSOAS ABRANGIDASPELA PIDOM	1499532	IV - 1499532	NACIONAL -1499532	-	-	-	POPUL-ACOES	-	250.821,04
129	MANTER A TAXA DE CURA EM CRIANCAS TRATADAS COM DESNUTRICAO AGUDA	% DE CRIANCAS COM DESNUTRICAO AGUDA CURADAS(ODS2)	80	IV - 80	NACIONAL - 80	-	-	-	CRIANCAS	470,42	-
130	RASTREAR O CANCRO DO COLO DO UTERO EM MULHERES ENTRE 25 A 54 ANOS DE IDADE	NUMERO DE MULHERES RASTREADAS PARA O CANCRO DECOLO DE UTERO	1432568	I - 358142; II - 358142; III - 358142; IV - 358142	NACIONAL -1432568	0	0	0		940,83	-
131	RASTREAR O CANCRO DA PROSTATA EM PESSOAS MASCULINAS MAIORESDE 45 ANOS DE IDADE	NUMERO DE HOMENS de 45ANOS RASTREADOS PARA O CANCRO DA PROSTATA	0	IV - 0	NACIONAL - 0	-	-	-	HOMENS MAIORE-S DE 45ANOS DE IDADE	-	-
132	AUMENTAR O NUMERO DE ADULTOS VIVENDO COM HIV QUE BENEFICIAMDO TARV	NUMERO DE ADULTOS VIVENDOCOM HIV EM TARV	1774804	IV - 1774804	NACIONAL -1774804	-	-	-	ADULTOS EM TARV	940,83	-
133	AUMENTAR O NUMERO DE CRIANCASVIVENDO COM HIV E BENEFICIAM-SE DO TARV	NUMERO DE CRIANCAS VIVENDOCOM HIV EM TARV	141154	IV - 141154	NACIONAL - 141154	-	-	-	CRIANCAS	940,83	-
134	REALIZAR CAMPANHA DE PULVERIZACAO INTRADOMICILIARIA	NUMERO DE CASAS PULVERIZADAS	1402578	IV - 1402578	NACIONAL -1402578	-	-	-	CASAS PULVERIZADAS	1.300,29	-

UGB: 58A000141 MINISTERIO DA SAUDE

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

Programa': MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO		QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H		M	INTERNA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

135	CONCLUIR A CONSTRUCAO DOS HOSPITAIS GERAIS E DISTRITAIS NO AMBITO DA INICIATIVA UM DISTRITO, UM HOSPITAL DISTRITAL	NUMERO DE HOSPITAIS GERAIS E DISTRITAIS REQUALIFICADOS	1	IV - 1	CHAMANCULO B -1	-	-	-	POPULACAO EM GERA L	834.000,00	870.903,38
-----	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	---	--------	--------------------	---	---	---	------------------------	------------	------------

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

		NUMERO DE UNIDADES SANITARIAS CONSTRUIDAS E REABILITADAS	1	IV - 1	MAPUTO PROVINCIA - ; NAMPULA - 1; SOFALA -	-	-	-	POPULACAO EM GERAL.UTENTES DO SNS.UTENTES DO SNS		
		NUMERO DE HG CONCLUIDOS	1	IV - 1	NAO DEFINIDA OUNAO APLICAVEL - 1	-	-	-	POPULACAO EM GERAL		
		NUMERO DE HD CONCLUIDOS	2	IV - 2	BALAMA - SEDE - ;NAMIALO SEDE - 1;PEBANE-SEDE - 1	-	-	-	POPULACAO EM GERAL.POPULACAO EM GERAL.POPULACAO EM GERAL		
136	CONCLUIR A CONSTRUCAO DO HOSPITAL DISTRITAL DO ULONGUE NO AMBITO DA INICIATIVA UM DISTRITO, UM HOSPITAL	NUMERO DE HOSPITAIS GERAIS E DISTRITAIS REQUALIFICADOS	1	IV - 1	TETE - 1	-	-	-	POPULACAO EM GERAL	-	235.322,72
137	CONCLUIR A CONSTRUCAO DO HOSPITAL GERAL DE NAMPULA	NUMERO DE HG CONCLUIDOS	1	IV - 1	NAO DEFINIDA OUNAO APLICAVEL - 1	0	0	0		-	319.873,72

UGB: 58A001241 CENTRAL DE MEDICAMENTOS E ARTIGOS MEDICOS

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

Objectivo Estratégico: 02 EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Programa: SAU01 PROVISÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS			ORÇAMENTO (10 ³)		
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
138	DISPONIBILIZAR MEDICAMENTOS E PRODUTOS DE SAÚDE PARA TODAS UNIDADES SANITARIAS DO PAÍS	NUMERO DE DEPOSITOS PROVINCIAIS, ARMAZENS, INTERMEDIARIOS, UNIDADES SANITARIAS QUE RECEBERAM MEDICAMENTOS	1720	I - 1720	NACIONAL - 1720	0	0	0		30.535,28	-

UGB: 58A003041 INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL
 Objectivo Estratégico: 02 EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
 Programa': SAU01 PROVISÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
139	REALIZAR E AMPLIAR SISTEMAS DE ABORDAGENS E MELHORIAS PARA OPTIMIZAR DIAGNÓSTICOS DE HIPERTENÇÃO E CUIDADOS PARA INFECTADOS POR HIV	NUMERO DE PESSOAS TESTADAS HIV+	71500	II - 6500; IV - 65000	NACIONAL - 71500	130000	60000	70000		-	687.281,66
		NUMERO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FORMADO	24	II - 6; III - 6; IV - 6	NACIONAL - 24	22	11	11			
		% DE MULHERES GRAVIDAS EM TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL	4	I - 4	NACIONAL - 4	4	2	2			
		NUMERO DE DOENTES REINTEGRADOS	32500	I - 32500	NACIONAL - 32500	32500	15000	17500			

UGB: 60A000141 MINISTERIO DOS COMBATENTES

Prioridade: 1 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL
 Objectivo Estratégico: 04 PROMOVER A IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO, INCLUSÃO SOCIAL E PROTECÇÃO DOS SEGMENTOS MAIS VULNERÁVEIS DA POPULAÇÃO.
 Programa': MAS01 PROTECÇÃO SOCIAL

Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10^3)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
140	ATRIBUIR BOLSAS DE ESTUDOS A ANTIGOS COMBATENTES E SEUS DEPENDENTES	NUMERO DE BOLSAS DE ESTUDO ATRIBUIDAS	60	I - 60	NACIONAL - 60	60	40	20		4.700,00	-

UGB: 60A000141 MINISTERIO DOS COMBATENTES

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Prioridade: 2 IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: 10 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO											
Programa: MOP03 INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
Nº	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	IND. PRODUTO	META		LOCALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS				ORÇAMENTO (10 ³)	
			ANUAL	TRIMESTRAIS		QUANTITATIVO			QUALITATIVO	ORIGEM	
						TOTAL	H	M		INTERNA	EXTERNA
141	CONSTRUIR CASAS PARA COMBATENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA PROFUNDA	NUMERO DE CASAS CONSTRUIDAS	15	IV - 15	CABO DELGADO -15	5	4	1		125.000,00	-